



Índice

A EMPRESA	4	
	7	A Celpe
	10	Mensagem da Administração
	12	Gestão estratégica
	14	Governança corporativa
CAPITAL FINANCEIRO	18	
	19	Cenário econômico
	21	Desempenho operacional
	24	Desempenho econômico-financeiro
CAPITAL CONSTRUÍDO	30	
	31	Investimentos
CAPITAL INTELECTUAL	34	
	35	Vantagens competitivas
	36	Pesquisa e desenvolvimento
CAPITAL HUMANO	40	
	41	Colaboradores
CAPITAL SOCIAL	50	
	51	Compromissos
	53	Fornecedores
	55	Clientes
	59	Sociedade
	64	Eficiência energética
CAPITAL NATURAL	70	
	71	Meio ambiente
ANEXOS	80	Práticas alinhadas ao Pacto Global
	82	Sobre o relatório
	83	Balanco social Ibase
	87	Índice remissivo GRI
	95	Informações corporativas



A EMPRESA

Missão, Visão, Valores

[GRI 4.8]

A Missão, a Visão e os Valores da Celpe foram revisados no final de 2012, como marca do início de um novo ciclo de planejamento estratégico. A nova declaração é a mesma para todas as empresas de geração, transmissão, comercialização e distribuição do Grupo Neoenergia.

Missão

Ser a energia que movimenta e ilumina a vida para o bem-estar e o desenvolvimento da sociedade, com eficiência, qualidade, segurança, sustentabilidade e respeito ao indivíduo.

Visão

Ser admirada pelos clientes, governo, investidores e colaboradores e reconhecida, nacionalmente, como referência em inovação, padrões de operação, qualidade de atendimento, rentabilidade e crescimento.

Valores

Segurança – Colocamos as vidas das pessoas em primeiro lugar.

Pessoas – Valorizamos e inspiramos as pessoas.

Respeito pelo Cliente – Geramos valor para nossos clientes, por meio de serviços de qualidade e atendimento de suas necessidades.

Inovação e Empreendedorismo – Estimulamos o pensamento criativo e atuação autônoma.

Atuação sem Fronteiras – Quebramos os limites organizacionais (áreas, empresas) para trabalharmos em equipe e gerarmos melhores resultados.

Sustentabilidade – Consideramos as dimensões ambiental, social e econômica em todas as nossas decisões.

Criação de Valor – Buscamos crescimento sustentável (rentabilidade, comprometimento, eficiência), com geração de valor para o acionista, nossos colaboradores e a sociedade.

Integridade – Fazemos o nosso trabalho com ética, honestidade, garantindo que a informação falada ou escrita seja clara, correta e confiável.

Excelência – Abordamos os desafios com planejamento e cuidado com os detalhes.



celpe
Grupo Neoenergia

Parte do Grupo Neoenergia, companhia atende 8,8 milhões de habitantes e distribui energia para 3,2 milhões de clientes ativos, sendo 2,9 milhões residenciais

A Celpe

A Companhia Energética de Pernambuco (Celpe) é uma concessionária do serviço público de distribuição de energia elétrica. Criada em 1965, atua em todo o Estado de Pernambuco – inclusive na Ilha de Fernando de Noronha, distrito estadual, onde também faz a geração de energia – e no município de Pedra do Fogo, no Estado da Paraíba, na Região Nordeste do Brasil. Atende uma população estimada em 8,8 milhões de habitantes (IBGE/2010) e sua área de concessão abrange 98.547 quilômetros quadrados. **[GRI 2.1, 2.2, 2.3, 2.5]**

Em dezembro de 2012, os clientes ativos somavam 3,2 milhões, sendo 2,9 milhões residenciais, dos quais 38,6% classificados como de baixa renda. A capacidade de geração de energia em Fernando de Noronha é de 4,372 MW. O contrato de concessão foi assinado em 30 de março de 2000 e tem validade por 30 anos. Sua atuação é regulada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), órgão vinculado ao Ministério de Minas e Energia. **[GRI 2.7, EU1]**

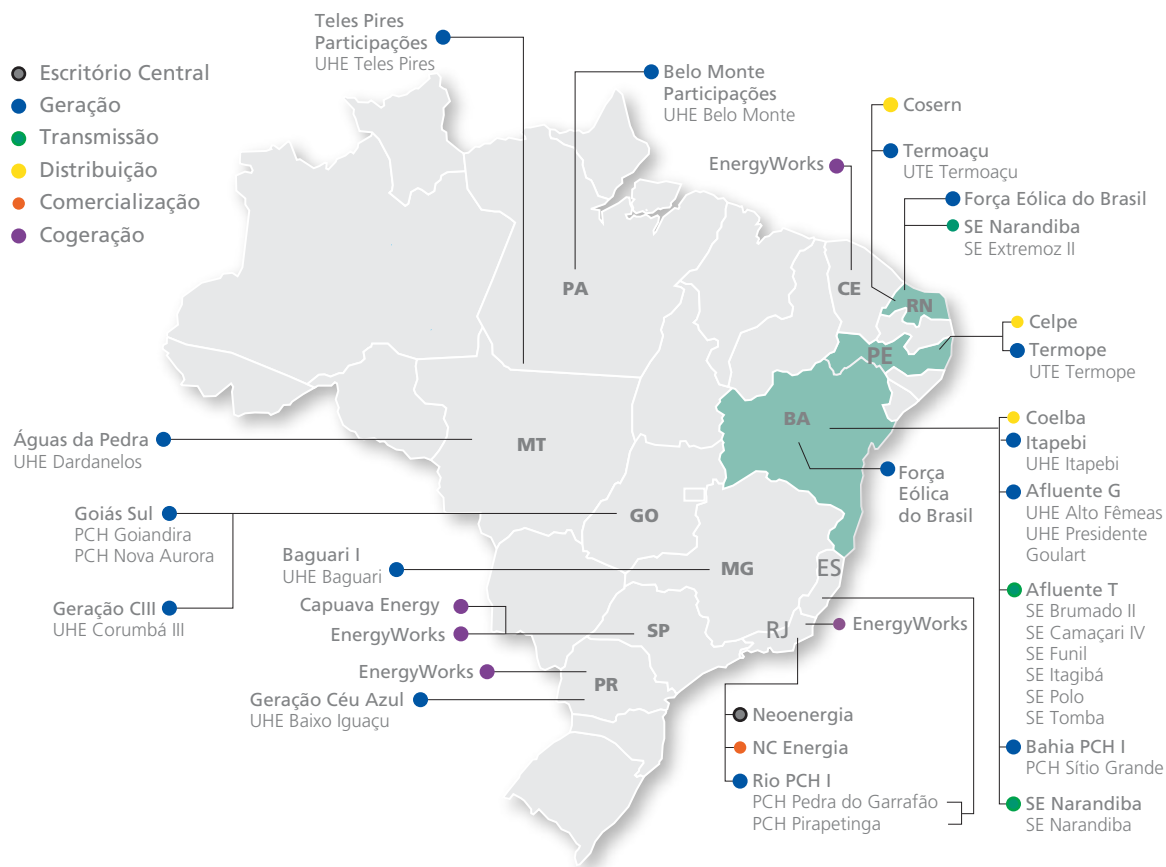
Sociedade anônima, a empresa é controlada pelo Grupo Neoenergia, que detém 89,6% do capital social. Em 2012, distribuiu 11.758,6 GWh de energia e registrou receita operacional bruta de R\$ 5,0 bilhões, com lucro líquido de 15,1 milhões. Encerrou o ano com

1.694 empregados próprios e 6.142 terceirizados. Sua relevância econômica para o Estado de Pernambuco também é representada pelo montante de R\$ 894,1 milhões destinados à arrecadação do Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). **[GRI 2.6, 2.8]**

Mantém sede em Recife, assim como Centro de Operações Integradas (COI), laboratórios de Controle da Qualidade e de Medição de Equipamentos e Centro de Treinamento. Sua estrutura operacional contempla sete escritórios regionais (Metropolitana Norte e Sul, Carpina, Cabo, Caruaru, Garanhuns, Serra Talhada e Petrolina), 47 agências de atendimento terceirizadas e quatro agências móveis. **[GRI 2.4, 2.8]**

Em 2012, a Celpe concluiu o processo de aquisição dos ativos de cooperativas de eletrificação rural, com a assinatura de acordo com a Federação das Cooperativas de Energia e Desenvolvimento de Pernambuco (Fecoerpe), transferindo para seu patrimônio e incorporando as redes de distribuição de baixa-tensão os transformadores de distribuição de propriedade das cooperativas associadas. Com isso, seu número de transformadores de distribuição chegou a 126.977, aumento de 18,8% em relação a 2011. **[GRI 2.9]**

PRESENÇA DO GRUPO NEOENERGIA



Grupo Neoenergia

O Grupo Neoenergia é um dos maiores investidores privados do setor elétrico brasileiro, com investimentos acumulados de R\$ 23 bilhões desde a sua constituição, em 1997, até setembro de 2012. Presente em 12 estados, é composto por um time de 5,2 mil colaboradores diretos, que atua em toda a cadeia de energia: geração, transmissão, comercialização e distribuição.

Na distribuição de energia, é o maior grupo privado em número de clientes no Brasil, com 9,7 milhões de unidades consumidoras na Bahia, em Pernambuco e no Rio Grande do Norte, onde controla, respectivamente, as distribuidoras Coelba, Celpe e Cosern.

O Grupo Neoenergia também caminha para ser um dos maiores grupos privados do País em geração de energia elétrica. Possui capacidade instalada de 1.558 megawatts (MW) e deve chegar a 4.087 MW

até 2019, por meio de novos empreendimentos, como Teles Pires, Baixo Iguaçu, Belo Monte e dez parques eólicos em construção em parceria com a Iberdrola. Com esses novos empreendimentos, será responsável por, aproximadamente, 2,5% da capacidade instalada do Brasil.

Reconhecimento – A Neoenergia é a primeira *holding* privada do setor no Brasil a receber o grau de investimento da Standard & Poor's (S&P), agência internacional de avaliação de risco de crédito. O reconhecimento pelo trabalho de excelência se estende às distribuidoras Coelba, Celpe e Cosern.

Acionistas – Os acionistas do Grupo Neoenergia são a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ), com 49,01% das ações da empresa; a Iberdrola, com 39,00%; e o Banco do Brasil, com 11,99%.



CIDADE DO RECIFE

Principais indicadores [GRI 2.8]

	2008	2009	2010	2011	2012
Econômico-financeiros (R\$ milhões)					
Receita líquida	2.214,5	2.914,8	2.860,1	2.914,1	3.545,9
EBITDA	692,2	911,5	723,5	568,7	224,0
Resultado do serviço (EBIT)	576,2	799,5	592,4	430,5	81,3
Lucro líquido	466,3	586,9	448,3	283,4	15,1
Investimentos	372,0	255,2	229,2	330,7	513,0
Margens (%)					
Margem EBITDA	31,3%	31,3%	25,3%	19,5%	6,3%
Margem líquida	21,1%	20,1%	15,7%	9,7%	0,4%
Operacionais					
Nº de clientes (mil)	2.900	3.009	3.100	3.156	3.252
Nº de empregados próprios	1.747	1.705	1.676	1.661	1.694
Nº de empregados de terceiros	5.277	5.477	5.498	5.813	6.142
Nº de subestações	126	128	131	131	133
Linhas de subtransmissão (Km)	3.914	3.939	3.961	3.971	4.198
Linhas de distribuição (Km)	120.755	121.324	121.433	121.579	126.564
Socioambientais (R\$ milhões)					
Investimento social externo	143,0	80,5	85,0	110,4	113,3
Investimento em meio ambiente	73,5	50,9	62,5	72,6	126,0

Em ano desafiador, marcado pela adaptação para um novo ciclo de revisão tarifária, ajustamos processos e rotinas e fizemos um investimento recorde de R\$ 513 milhões

Mensagem da Administração

[GRI 1.1]

O compromisso do Grupo Neoenergia é realizar, em suas empresas, uma gestão orientada para a sustentabilidade. E sustentabilidade é exatamente um dos Valores da Celpe: consideramos as dimensões ambiental, social e econômica em todas as nossas decisões. Nesse contexto, criamos as condições para cumprir nossa nova Missão, de ser a energia que movimenta e ilumina a vida para o bem-estar e o desenvolvimento da sociedade. Diante dos desafios cotidianos e das novas perspectivas para o futuro, a Celpe teve como conceito-chave, em 2012, Rever Procedimentos.

Em 2012, realizamos uma ampla reflexão sobre processos e rotinas. Foi um ano desafiador, em que adequamos a empresa às mudanças da Resolução 414/2010 da Aneel e começamos a rever nossos processos de combate a perdas e arrecadação. Alcançamos um investimento recorde na nossa história, de R\$ 513 milhões, o que permitiu aumentar nossa capacidade de distribuição e preparar a rede para atender à demanda por energia de Pernambuco, que continua a crescer em um ritmo superior ao do País.

Em um estado onde o serviço de energia elétrica é universalizado, realizamos 140 mil novas ligações e recadastramos clientes de baixa renda, de acordo com as novas determinações do Governo Federal para a concessão da Tarifa Social. Colhemos os resultados de mudanças iniciadas em 2011, com a contratação de novos parceiros de atendimento aos nossos clientes e de serviços técnicos e especializados do Sistema Elétrico de Potência. Garantimos as condições de dignidade no trabalho e ampliamos a qualidade do atendimento em nossas agências.

Levamos a todos os níveis da empresa a consciência do impacto da regulação do setor sobre nossos resultados. Em 2012, nossos executivos falaram de aspectos comerciais do mercado de baixa renda e nossos eletricitas se especializaram em unitização. Hoje, em todos os níveis da organização, estamos mais bem preparados para entregar, ao final do quarto ciclo tarifário, em 2016, bons resultados para nossos acionistas, para a sociedade e para nossos colaboradores. Desde já estamos buscando eficiência e nos preparando para isso.

3,2 milhões

de clientes ativos

1,3 milhão

de clientes de baixa renda

11.758,6 GWh

de energia entregue no sistema elétrico

1,7 mil

colaboradores diretos

No ano, atingimos a marca de 3,2 milhões de clientes ativos, dentre eles 1,3 milhão de clientes de baixa renda. Em 2012, a energia entregue no sistema elétrico atingiu a marca de 11.758,6 GWh, crescimento de 5,03% em relação a 2011. Ampliamos nossas linhas de subtransmissão em 227 quilômetros e nossa rede de distribuição em 4,9 mil quilômetros.

Nosso principal desafio, em 2013, é, dentro das regras, conseguir uma tarifa equilibrada no novo ciclo de Revisão Tarifária. Isso significa buscar um equilíbrio mais linear na compra de energia e transformar a redução de perdas em melhoria de nossos resultados. Começamos esse trabalho com uma grande aproximação entre executivos, Conselho de Administração e acionistas para rever nossas atividades e conceitos e desenvolver nova Missão, Visão e Valores, que vão nortear nossa atividade no ciclo que se inicia. Para os próximos anos, vamos manter nosso nível de investimento e desenvolvimento. Confiamos na contribuição preciosa de nossos quase 1,7 mil

colaboradores diretos, a quem agradecemos e com os quais contamos para o planejamento estratégico do ciclo que começa agora.

Este relatório será publicado no *site* da Celpe, divulgado a nossos colaboradores, parceiros e clientes, e encaminhado à Organização das Nações Unidas, como parte do compromisso assumido pela Celpe, em 2007, na adesão ao Pacto Global. Com isso, reafirmamos nossa atuação baseada em princípios universais relacionados a direitos humanos, direitos do trabalho, preservação ambiental e combate à corrupção, que são compartilhados com nossos clientes, fornecedores, acionistas, colaboradores. E com os quais seguimos construindo o futuro.

Luiz Antonio Ciarlini
Diretor-Presidente

Novo ciclo de planejamento estratégico tem por base processos de gestão para ampliar a eficiência da companhia e avançar em qualidade, segurança e sustentabilidade

Gestão estratégica

A partir da atualização dos pilares do Grupo (Missão, Visão e Valores) – e com o final do terceiro ciclo de revisão tarifária e início do quarto (2013/2016) – a Celpe dará início a uma nova etapa em seu planejamento estratégico. A base desse planejamento serão processos de gestão que visam eficiência, qualidade, segurança, sustentabilidade e respeito ao indivíduo, como instituiu a nova Missão da *holding*.

Em 2012, seminários com todo o corpo gerencial da empresa elencaram temas estratégicos e foram criados grupos de trabalho para desenvolver planos de ação para processos críticos (Perdas, Inadimplência/Arrecadação, Base de Remuneração/Ativos, Qualidade de Fornecimento, Qualidade de Leitura e de Faturamento, Cadastro de Clientes, Atendimento de Clientes, Alinhamento de Informações/Disseminação aos Públicos de Interesse, Ligação com Obras, Gestão de Empresas Prestadoras de Serviços).

A incorporação dos riscos em todos os processos de gestão – com alinhamento das informações nos diferentes níveis da empresa – será um dos focos do trabalho da Celpe em 2013. Desde o início de seu contrato de concessão, em 2000, ocorreram profundas alterações na regulação do setor elétrico brasileiro. Três ciclos tarifários depois, a empresa tem obrigações mais rigorosas e fiscalização mais permanente e especializada. Tudo isso em um setor em que inovações tecnológicas, como microgeração e redes inteligentes, começam a se disseminar. Assim, a Celpe precisa se reinventar.

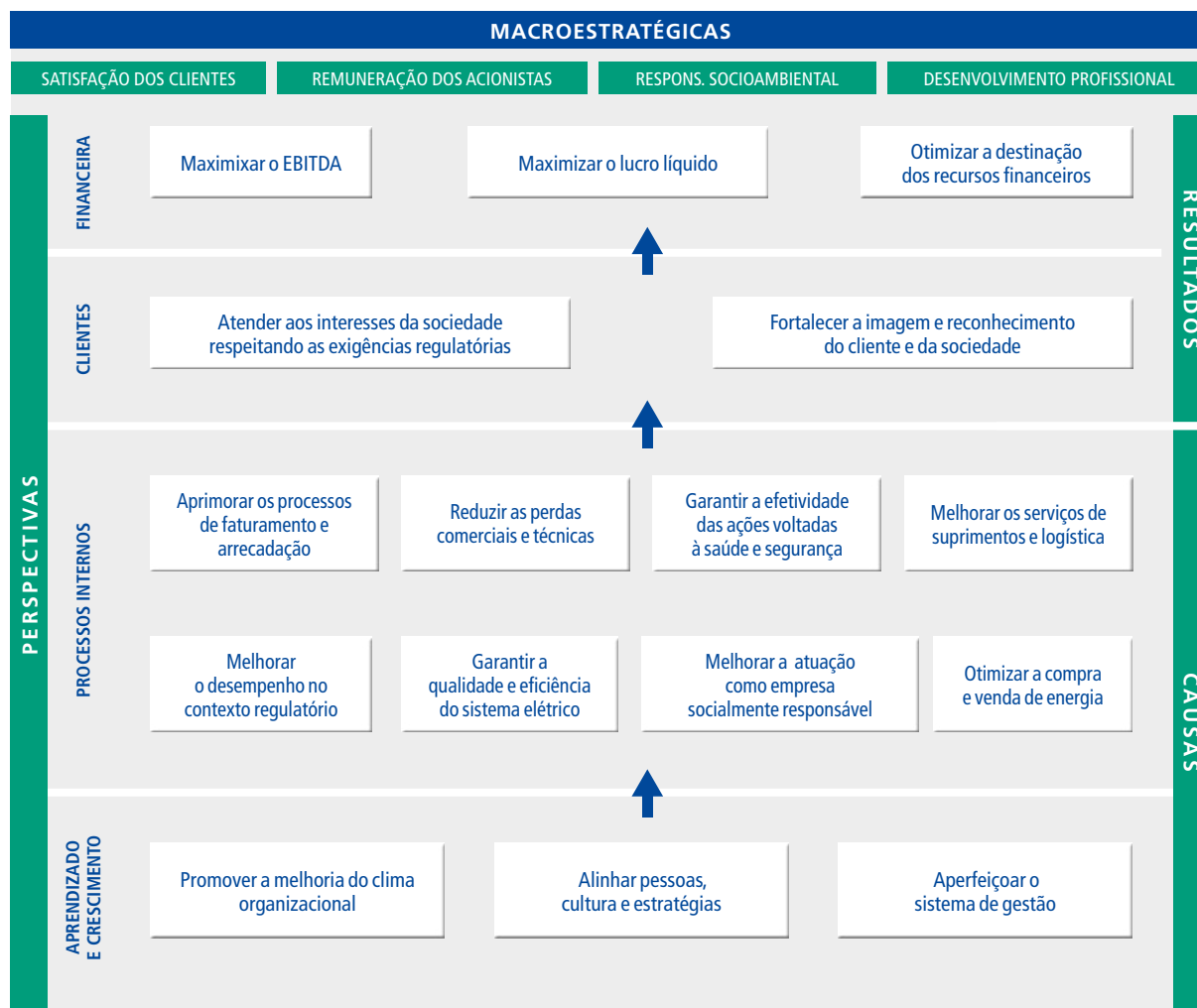
A Celpe realiza procedimentos de avaliação com critérios de excelência da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), que concede anualmente o Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ). A empresa utiliza tanto a ferramenta desenvolvida pela fundação, chamada Modelo de Excelência de Gestão (MEG), quanto o sistema SWOT (*Stands for Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats* / Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças, em português), ambos com o objetivo de identificar pontos fortes e pontos fracos, para a melhoria dos processos de gestão.

A Celpe tem um Comitê Integrado de Gestão, que cuida tanto de qualidade quanto de meio ambiente, de acordo com as certificações ISO 14000 e ISO 9000. O comitê é formado por representantes de todas as áreas e define o mapa estratégico da companhia, bem como suas metas. O Mapa de Macroestratégias, que estabelece os desafios em médio e longo prazos, é desenhado pela metodologia *Balanced ScoreCard* (BSC) e contempla objetivos empresariais e sociais, como satisfação dos clientes, equilíbrio econômico-financeiro, remuneração dos acionistas, desenvolvimento profissional e responsabilidade social.

Comportamento ético [GRI 4.8]

A Celpe compartilha um Código de Ética corporativo do Grupo Neoenergia, documento sistematicamente revisado e divulgado. O documento pauta a conduta

MAPA ESTRATÉGICO CELPE



peçoal e profissional de todos os colaboradores no que se refere às relações com acionistas, colegas de trabalho, fornecedores, prestadores de serviço, instituições do mercado, concorrentes, entes públicos e órgãos reguladores. Foi lançado em 2006 e reestruturado no final de 2012, a fim de contemplar as atualizações de Missão, Visão e Valores do Grupo Neoenergia.

A Celpe possui um canal de comunicação específico (etica@celpe.com.br) acessado pelo *site* (www.celpe.com.br), para o público externo, e pela Intracelpe, no caso de público interno. O código é anexado ao contrato de prestação de serviços dos fornecedores. Um Comitê de Ética constituído por representantes da Presidência e das Superintendências avalia o clima ético, propõe recomendações de melhoria e analisa sugestões e denúncias. Esse é um instrumento norteador do relacionamento da Celpe com as partes

interessadas – clientes, acionistas, colaboradores, fornecedores, órgãos reguladores, governo e sociedade –, conforme os padrões de governança corporativa do Grupo Neoenergia. **[GRI 4.14]**

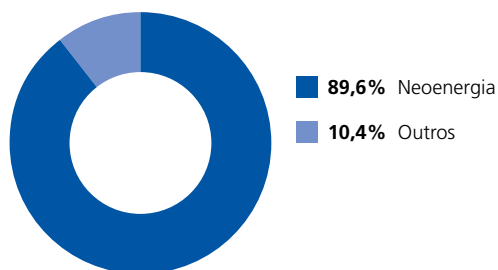
A Unidade de Auditoria Interna, subordinada ao Conselho de Administração, avalia bianualmente as ações e procedimentos relacionados ao código, assim como o plano de gestão para a divulgação e disseminação dos seus preceitos e o cumprimento das suas diretrizes. Os processos referentes ao Código de Ética – divulgação do documento, recebimento pelos novos colaboradores, disseminação entre fornecedores, inclusão de cláusula em todos os contratos de trabalho, divulgação do canal de comunicação do Comitê de Ética e o monitoramento de descumprimento ao Código – foram auditados em 2012, não sendo encontradas inconformidades. **[GRI 502]**

Amparado por normas e padrões internacionalmente reconhecidos, modelo de governança garante transparência e ética no relacionamento com seus públicos de interesse

Governança corporativa

As práticas de governança corporativa da Celpe, em linha com as seguidas por todas as controladas do Grupo Neoenergia, adotam as diretrizes recomendadas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) para assegurar a transparência e a equidade nos negócios, bem como o respeito aos direitos das partes interessadas. O modelo permite o aproveitamento da sinergia dos negócios entre as empresas da *holding* e a unificação de processos, com ganhos de escala.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA



A estrutura de governança é composta pelos conselhos de administração e fiscal e pela Diretoria, além de comitês que contribuem para as deliberações e tomadas de decisão. O Acordo de acionistas do Grupo Neoenergia orienta a atuação dos conselheiros e mantém cláusula para abstenção de voto sobre temas que possam representar conflito de interesses. **[GRI 4.1, 4.6]**

Conselho de Administração – É integrado por cinco representantes dos acionistas eleitos pela Assembleia Geral Ordinária e seus respectivos suplentes. Os conselheiros têm mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição. Eles reúnem-se ordinariamente a cada bimestre, quando avaliam o desempenho da companhia com base em indicadores econômico-financeiros e são informados sobre aspectos sociais e ambientais. Podem se reunir extraordinariamente quando convocados pelo presidente ou pela maioria dos membros. Dentre suas atribuições estão a orientação geral dos negócios e a eleição e destituição dos diretores. De acordo com outras matérias previstas na Lei das Sociedades Anônimas (6.404/76), a Assembleia Geral Ordinária define a remuneração dos conselheiros. Entre os membros titulares, quatro são homens (80%) e um é mulher (20%), sendo 40% com idade entre 30 e 50 anos e 60% com mais de 50 anos. **[GRI 4.2, 4.4, 4.9, LA13]**

Conselho Fiscal – É composto por quatro membros titulares, sendo um representante dos acionistas preferencialistas – e igual número de suplentes. Com mandato de um ano, eles são indicados pela Assembleia Geral Ordinária, que também define a sua remuneração. O Conselho Fiscal reúne-se a cada três meses. Encontros extraordinários podem ocorrer sempre que se julgar necessário ou for convocado.

Diretoria – É responsável pela gestão dos negócios, sendo composta atualmente por quatro membros, incluindo o diretor-presidente. Seus integrantes são nomeados pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, passíveis de renovação. Os diretores se reúnem ordinariamente, uma vez por semana ou sempre que convocados por qualquer um de seus pares. Sua remuneração é estabelecida pelo Conselho de Administração e há uma parcela variável atrelada ao cumprimento das estratégias definidas para o ano,

que incluem aspectos de sustentabilidade. **[GRI 4.5]**

Comitês – Os comitês de assessoramento auxiliam a Diretoria na tomada de decisões. Seus representantes participam de reuniões mensais nos comitês da Neoenergia para alinhar práticas, definir estratégias e acompanhar as ações nas outras empresas do Grupo. A Celpe também mantém grupos de trabalho, formados por executivos e colaboradores, que se reúnem a partir de demandas específicas.

GRUPOS DE TRABALHO

Tipo	Nome	Participantes
Interno (Celpe)	Comitê do Sistema Integrado de Gestão	Representantes da Presidência e Superintendências
	Comitê de Ética	Representantes da Presidência e Superintendências
	Comitê de Desenvolvimento de Pessoas	Superintendentes, gerentes e gestores
	Comitê de Responsabilidade Social	Representantes da Presidência e Superintendências
	Comitê de Eficiência Energética	Representantes da Presidência e Superintendências
Externo	Conselho de Consumidores	Representantes de todas as classes de clientes, do Procon e da Celpe
	Comitê de Saúde e Segurança	Representantes da Presidência, Superintendências e do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Estado de Pernambuco (Sindurb/PE)

Relacionamento com investidores – A cada trimestre, é publicado relatório sobre o desempenho dos negócios e a Diretoria Financeira promove uma *webconference* e divulga informações relevantes. Realiza reuniões *one-to-one* com as principais instituições de relacionamento do Grupo Neoenergia, além de encontros Apimec no Rio de Janeiro, em São Paulo e em Belo Horizonte, na divulgação dos resultados anuais.

A Celpe se comunica com os acionistas também por canais como o endereço eletrônico ri@celpe.com.br e o *site* corporativo (www.celpe.com.br – *link* Relações com Investidores). **[GRI 4.4, 4.16]**

Auditoria interna – A Auditoria foi instituída para aperfeiçoar os processos de gestão de riscos, controles internos e governança corporativa. Tem seus planos de trabalho aprovados pelo Comitê de Auditoria da Neoenergia e referendados pelo Conselho de Administração, com base na matriz de riscos com maior potencial de impacto sobre as operações. Recomendações da Auditoria Interna se transformam em planos de ação, elaborados com as áreas executoras – com prazo e responsáveis definidos. Os auditores também atendem às demandas específicas dos Conselhos Fiscal e de Administração de monitoramento

da execução das estratégias. Bienalmente, realizam uma avaliação sobre a aderência das áreas da empresa ao Código de Ética, com a análise do Comitê de Ética, que atua especificamente em relação ao tema, avaliando casos de violação e denúncias e providências tomadas em relação a eles.

Auditoria externa

A companhia firmou contrato com a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, em abril, com vigência de dois anos, que prevê a prestação dos serviços de auditoria de: Demonstrações Contábeis, incluindo revisões trimestrais das Demonstrações Intermediárias; Ativos e Passivos Regulatórios (CVAs); Demonstrações Contábeis Regulatórias; Relatório de Controle Patrimonial e Mutação do Ativo Imobilizado em Serviço.

Os serviços de auditoria relacionados aos trabalhos de asseguarção da Contabilidade Regulatória são executados em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC PA 290 – Independência – Trabalhos de Auditoria e Revisão, aprovadas pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade, e não incluem serviços que podem comprometer a autonomia do auditor.

Gestão de riscos [GRI 1.2]

A gestão de riscos da Celpe ocorre de forma descentralizada, com cada área monitorando fatores específicos. No entanto, todos os riscos iminentes são expostos mensalmente por cada Superintendência em reuniões denominadas Agenda Prioritária. Nesses encontros, a Diretoria é comunicada sobre a situação, os impactos e as consequências dos riscos de curto prazo, de modo a não ser surpreendida caso as demandas sejam efetivadas.

Em 2012, por meio do Departamento de Controles Internos, foram realizados trabalhos de revisão dos fluxos de processos, matrizes de risco e *walkthrough* para os processos de gastos, imobilizado e regulatório, no Grupo Neoenergia.

Operacionais – O investimento em redes e novas tecnologias têm o propósito de assegurar aos clientes o acesso à energia elétrica com qualidade, contribuindo com melhorias nos indicadores de duração e frequência de interrupção de fornecimento. A introdução de telemedições e controle remoto de linhas também favorece o controle de fraudes e o restabelecimento da distribuição de eletricidade com rapidez. Para evitar danos à rede e riscos à população, a empresa realiza uma série de inspeções e mutirões de segurança em comunidades populares para conscientizar sobre os riscos de contato com a rede elétrica e identificar irregularidades. Investe constantemente na ampliação de canais de relacionamento para receber e responder com agilidade aos chamados dos clientes, bem como em tecnologias que proporcionem ganhos de tempo nos deslocamentos das equipes para o atendimento.

Um Plano de Contingência aborda sete situações com potencial para gerir crises empresariais, sejam elas de forma parcial ou total: perda da transformação em subestação e linhas de transmissão; perda das linhas de distribuição; perda das instalações físicas do Centro de Operações Integradas do Sistema; perda dos sistemas de comunicação (VHF, Telefone, Dados); perda do sistema de operação e monitoramento remoto das subestações; perda do programa gestor de abertura de ocorrências; e perda do programa gestor das ocorrências. Para cada um desses casos, é proposto um plano específico, com detalhamentos sobre como proceder em cada situação durante e após as contingências, apresentando a cronologia das ações a serem tomadas e as áreas a serem acionadas, bem como sobre o papel que cada uma delas deverá assumir na emergência [GRI 4.16, EU6, EU21]

Abastecimento – Para assegurar a disponibilidade e a confiabilidade do fornecimento de energia elétrica em curto prazo, são utilizados dados do Sistema Gestor do Sistema Elétrico, que contempla

os módulos de atendimento (utilizado pelo *call center* para receber reclamações dos clientes), cadastro (com todas as informações do sistema elétrico) e operação (registros de ocorrências e tempos de atendimento). O gerenciamento de risco de médio e longo prazos considera requisitos regulatórios, previsões de mercado de energia elétrica e condições técnicas da rede atual para identificar e priorizar novos investimentos necessários. As previsões decenais do mercado de energia elétrica, que são o principal insumo para os estudos de planejamento da expansão da rede, utilizam pesquisas com clientes de maior porte e analisam cenários econômicos e medições de demanda e consumo para estimar as necessidades futuras. A gestão da curva de cargas ocorre por meio da estrutura tarifária, que incentiva o deslocamento dos horários de ponta, e também ocorre como resultado de programas de eficiência energética.

Regulatórios – A Celpe atua em uma área regulada e está exposta a mudanças nas regras setoriais. A Superintendência de Regulação acompanha as ações e tendências do setor, identifica riscos e oportunidades na distribuição de energia elétrica, avalia o impacto que podem ocasionar aos negócios e acompanha a elaboração e a execução de planos de correção e preventivos. Ela atua de maneira próxima à Aneel e de outras companhias de energia elétrica – especialmente as duas outras distribuidoras do Grupo Neoenergia, Coelba e Cosern – e participa de forma ativa das discussões sobre propostas e políticas para o setor. Representantes da Superintendência também integram vários comitês da Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee). [GRI 505, 4.13]

Financeiros – A Celpe segue Política Financeira aprovada pelo Conselho de Administração da Neoenergia, que é revisada anualmente e tem como objetivo principal o monitoramento e a mitigação dos riscos para todas as empresas do Grupo. Ela estipula a priorização de financiamento com bancos de fomento e organismos multilaterais; o alongamento de prazo do endividamento; a desconcentração de vencimentos dos créditos contratados; a diversificação de instrumentos financeiros; e o estabelecimento de *hedge* para 100% da dívida em moeda estrangeira. Também determina a manutenção dos múltiplos de endividamento líquido inferior a 2,0 vezes o EBITDA. Os critérios para a captação de recursos no mercado incluem taxas de juros, prazos para pagamento, tempo de carência, garantias requeridas e credibilidade da instituição. A empresa só realiza ou mantém operações com emissores de títulos com *rating* considerado muito estável ou estável. O risco de liquidez, referente à capacidade de honrar pagamentos, é controlado por meio de planejamento criterioso dos recursos necessários às atividades e das fontes de obtenção desses recursos, aliado ao permanente monitoramento do fluxo de caixa.



ELETRICISTA DA PRONTIDÃO DE LUZ

Inadimplência – A Celpe realiza uma série de ações para evitar a inadimplência, que incluem o corte no fornecimento e a inclusão de clientes no cadastro de devedores. Para os clientes residenciais de baixa renda e tarifa social, desenvolve projetos de eficiência energética com foco no uso seguro e eficiente da energia, estimulando o consumo consciente e propiciando ao cliente a adequação de seus gastos com energia à capacidade de pagamento. São distribuídas geladeiras, lâmpadas eficientes e concedidos subsídios para a troca de eletrodomésticos mais econômicos. A empresa ainda realiza palestras de conscientização e orientações para o acesso ao benefício da Tarifa Social.

Jurídicos – A empresa acompanha processos judiciais por meio do sistema eletrônico de acompanhamento processual Tedesco, alimentado de forma contínua internamente e por escritórios externos. Mensalmente, por intermédio da ferramenta, um relatório com o número de processos e os valores envolvidos é repassado à Contabilidade.

Ambientais – Esses aspectos englobam o não cumprimento de condicionantes de licenciamento ambiental e riscos relacionados a impactos das operações sobre flora, fauna e comunidade. Todos

os empreendimentos e as atividades de distribuição são executados de acordo com a Política de Meio Ambiente do Grupo Neoenergia, que determina o uso de métodos de trabalho e materiais compatíveis com o desenvolvimento ambientalmente sustentável, visando à conservação da biodiversidade e dos recursos naturais e, ainda, que previnam, reduzam ou controlem os impactos sobre o meio ambiente.

Reputação/imagem – A área de Comunicação e Sustentabilidade é responsável pelo gerenciamento da imagem da empresa perante os diversos públicos de interesse. A atuação é estruturada de acordo com práticas de governança e transparência, normas de conduta ética e valores da empresa. Há monitoramento diário de notícias de imprensa, envio de respostas e análise de divulgações que tenham potencial de impactar negativamente sua imagem em jornais, rádios, revistas, televisão e internet. Um plano de gestão de crise define ações e responsabilidades para gerenciar eventuais ocorrências.

Saúde e segurança – A companhia monitora instalações e processos produtivos para identificar e controlar fatores que possam causar danos à saúde e à segurança de colaboradores próprios, de trabalhadores terceirizados ou ainda da população em geral. Os riscos de colaboradores e terceiros são gerenciados por meio de orientação sobre comportamento seguro, obrigatoriedade do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Coletiva (EPCs), treinamentos e inspeções de segurança. Na minimização de riscos na população, a companhia realiza palestras e campanhas de segurança veiculadas na mídia e em mensagens impressas nas contas de energia, estimulando o uso consciente e seguro da energia elétrica e ressaltando os perigos de contato com a rede. **[GRI EU16]**

Sistemas – Anualmente, é avaliada a necessidade de introdução ou ajustes de tecnologias para assegurar o alcance dos objetivos estratégicos. Há uma norma geral para uso, controle e proteção dos dados, e outra específica para especialistas em TI, que estabelece medidas de prevenção à perda de informação, riscos relacionados a vírus, senhas, acessos indevidos e vazamento de dados. Para assegurar a preservação dos dados essenciais aos negócios, é mantido um *site*-espelho fora da sede da Celpe.

CAPITAL FINANCEIRO



Mudanças regulatórias marcaram o ambiente do setor de energia em 2012, destacando-se para as empresas de distribuição o final do terceiro ciclo de revisão tarifária

Cenário econômico

Dados divulgados pela Agência Estadual de Planejamento e Pesquisa de Pernambuco (Condepe/Fidem) apontam que a economia pernambucana sofreu impactos negativos em 2012, decorrentes da seca prolongada e da crise econômica mundial, desacelerando seu Produto Interno Bruto (PIB). De acordo com a agência, o PIB de Pernambuco cresceu 2,3%, totalizando R\$ 115,6 bilhões – expansão pelo menos duas vezes maior que a média nacional, que foi de 0,9% no mesmo período, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A expectativa da Agência para o ano de 2013 é que a taxa média de crescimento do Estado permaneça em torno dos 4,5%, seguindo a tendência dos últimos cinco anos.

O crescimento foi positivo tanto na indústria (3,7%) como no comércio (2,7%), que representa 73% do PIB do estado. O principal destaque no setor industrial foi a construção civil (crescimento de 8,3% no ano). Já no setor de serviços sobressaem-se três segmentos: serviços prestados às famílias, aluguéis e intermediação financeira e transportes.

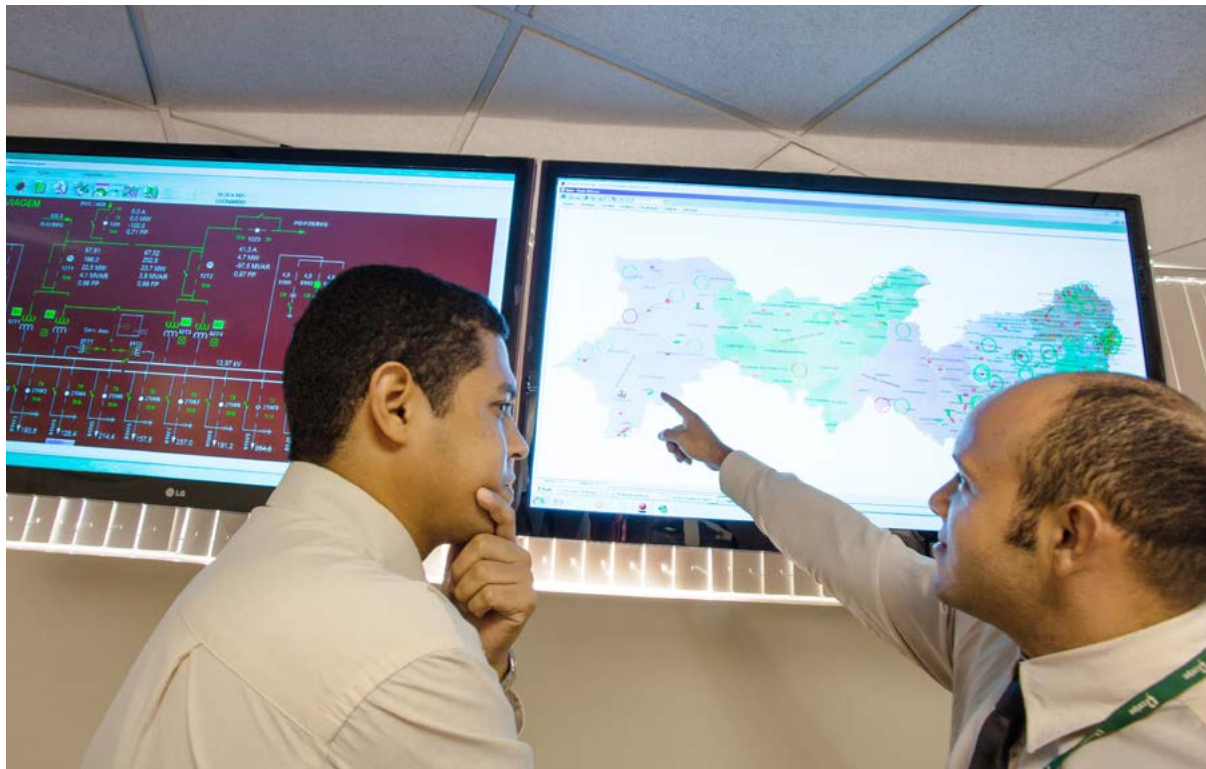
Desempenho setorial – O consumo de energia no Brasil cresceu 3,5% em 2012, de acordo com resultados apurados pela Empresa de Planejamento Energético (EPE). Essa evolução foi liderada pelos segmentos de comércio e serviços (+7,9%) e residencial (+5,0%), compensando a estabilidade registrada entre consumidores industriais.

Em média, segundo a EPE, cada consumidor residencial demandou 159 kWh por mês, em cenário atribuído ao aquecimento do mercado de trabalho, aumento real da renda e expansão do crédito. Entre consumidores comerciais e de serviços, o maior consumo reflete a expansão do setor terciário da economia, especialmente no varejo, que ampliou em 8,4% o consumo de energia no acumulado do ano. De acordo com a EPE, contribuiu também o desempenho do setor de turismo, que apresentou crescimento de 6,5% no fluxo de passageiros em aeroportos do país, segundo dados da Infraero.

Ambiente regulatório

O ano de 2012 foi marcado por mudanças regulatórias relacionadas a todo o setor energético brasileiro. Para o segmento de distribuição, destaca-se o processo final do terceiro ciclo de Revisão Tarifária Periódica (RTP), que tem o objetivo de analisar, após período previamente definido no contrato de concessão, o equilíbrio econômico-financeiro da concessão. A revisão é realizada mediante o cálculo do Reposicionamento Tarifário e do estabelecimento do Fator X.

Para o terceiro ciclo, a Aneel reduziu o WACC (*Weighted Average Cost of Capital*, ou custo médio ponderado de capital) de 9,98% para 7,5%,



CENTRO DE OPERAÇÕES INTEGRADAS (COI)

aumentou o rol de ingressos classificados como “outras receitas” a serem capturadas para a modicidade tarifária, definiu fatores de produtividade e qualidade para cálculo do Fator X e para o cálculo dos custos operacionais e estabeleceu metodologia baseada em *benchmarking* e análise de eficiência média setorial.

Em 2012, a Aneel realizou 32 revisões tarifárias periódicas, sendo 25 programadas para o ano e outras 7 referentes a 2012. O processo da Celpe foi aberto em fevereiro de 2012 e será concluído em abril de 2013. Ao longo de 2012 foram desenvolvidas diversas ações na companhia relacionadas a esse processo.

Reajuste tarifário – Em 24 de abril de 2012, por meio da Resolução Homologatória nº 1.283, a Aneel fixou em 7,71% o índice de reajuste das tarifas da Celpe, resultado do reajuste tarifário de 2012, com vigência a partir de 29 de abril de 2012, sendo 7,70% relativos ao reajuste tarifário anual e 0,01%, aos componentes financeiros. A variação percentual percebida na conta dos consumidores cativos foi, em média, de 5,41%, tanto para os consumidores atendidos em baixa-tensão, que representam mais de 99% dos clientes e inclui os clientes residenciais, quanto para os consumidores cativos industriais e comerciais de médio e grande porte, atendidos em alta-tensão.

Renovação de concessões – Regulamentada pelo Decreto nº 7.805/2012, a Medida Provisória nº 579/2012 dispôs sobre a renovação das concessões

de transmissão, geração e distribuição de energia elétrica, redução de encargos setoriais e a modicidade tarifária decorrente de tais ações. O referido decreto também estabeleceu para 5 de fevereiro de 2013 a realização da revisão tarifária extraordinária que deverá calcular as novas tarifas das distribuidoras de energia elétrica decorrentes dos efeitos da Medida Provisória.

Já a Resolução Normativa nº 414/2010 sofreu alterações ao longo de 2012, sendo as principais introduzidas pelas Resoluções Normativas nº 479/2012 (que, entre outras modificações, simplificou os processos de suspensão de fornecimento e de verificação de medidores) e nº 499/2012 (novos procedimentos para ressarcimento por danos elétricos) e nº 516/2012 (mudança de procedimentos no atendimento telefônico).

Em abril de 2012, a Aneel publicou a Resolução Normativa nº 482, que estabeleceu as condições gerais para o acesso de microgeração e minigeração distribuídas aos sistemas de distribuição de energia elétrica, o sistema de compensação de energia elétrica e as revisões do Módulo 1 e 3 dos Procedimentos de Distribuição (Prodist).

No mês de dezembro de 2012, a Aneel publicou a Resolução Homologatória nº 1.388, que estabeleceu os valores das bandeiras tarifárias, conforme definido no módulo 7 dos Procedimentos de Regulação Tarifária (Proret), com efeito a partir de 2014.

Volume de energia entregue em 2012 cresceu 5,03%, destacando-se a evolução de 5,29% na classe comercial e 15,58% na rural, enquanto o consumo de clientes residenciais aumentou 2,44%

Desempenho operacional

Em 2012, a energia entregue no sistema elétrico da Celpe atingiu a marca de 11.758,6 GWh (somando mercado cativo, mercado livre e suprimento a concessionárias de fronteira), representando um crescimento de 5,03% em relação ao ano anterior. O mercado livre demandou 1.554,3 GWh de energia durante o ano, acréscimo de 80,37% em relação a 2011.

A energia requisitada correspondeu a 13.119,0 GWh, enquanto a energia contratada totalizou 13.243,1 GWh. O lastro contratual resultou em 100,95%, dentro da faixa limite entre 100 e 103% estabelecida pela legislação para cumprimento pelas distribuidoras.

O mercado cativo no ano foi de 10.037,7 GWh, 1,49% menor do que o verificado em 2011. Esse resultado

foi influenciado pela migração de consumidores para o ambiente de livre contratação associado à recuperação de perdas abaixo do ano anterior.

Destacam-se alguns aspectos em relação ao comportamento do mercado no ano:

A classe residencial, que representa 40,1% do mercado cativo total, registrou crescimento de 2,44% em 2012, quando comparado ao ano anterior. O tímido desempenho decorre basicamente da elevação das perdas de energia elétrica.

O mercado cativo industrial (15,2% do consumo cativo total) apresentou redução de 23,61% em relação ao ano anterior, devido à intensificação

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CLIENTES ATIVOS ⁽¹⁾ [GRI EU3]

Milhares

Classe de cliente	2008	2009	2010	2011	2012	Participação 2012
Residencial	2.498	2.596	2.677	2.741	2.851	87,7%
Industrial	13	14	13	13	12	0,4%
Comercial	190	195	198	198	201	6,2%
Rural	171	175	181	174	156	4,8%
Outras classes	28	29	30	31	32	1,0%
Total	2.900	3.009	3.010	3.156	3.252	100,0%

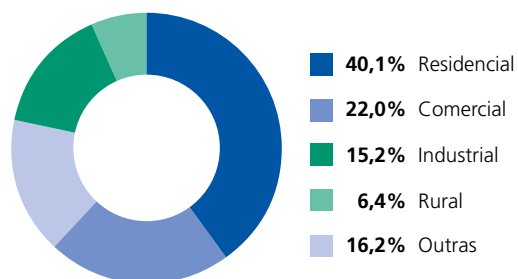
(1) Inclui novos clientes sem o primeiro faturamento

de migração de clientes para o mercado livre. No entanto, ao se analisar a energia distribuída industrial (cativo + livres), verifica-se crescimento de 5,82% no ano, influenciado pela entrada do consumidor Companhia Integrada Têxtil de Pernambuco (Citepe).

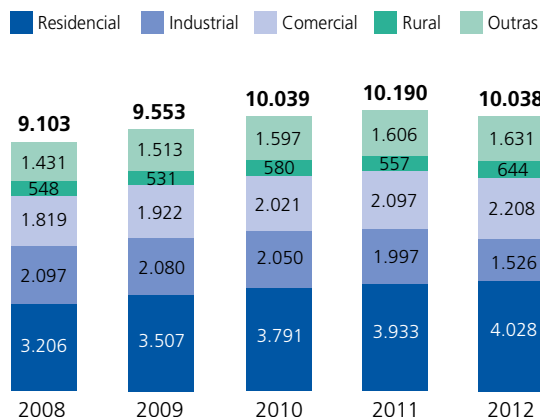
A classe comercial, que detém 22,0% de participação no mercado cativo, registrou crescimento de 5,29%, beneficiada pela elevação da temperatura, melhoria da renda nacional/regional, associada à expansão do incentivo ao crédito e às expansões/inaugurações de grandes shoppings. O mercado distribuído da classe apresentou um resultado ainda melhor: 7,55% em relação ao ano anterior – destacando que não possui o efeito das migrações de clientes para a livre contratação.

A classe rural foi diretamente impactada pela redução de 60,0% do índice pluviométrico no Estado de Pernambuco, quando comparado com o ano anterior, segundo dado da Somar Meteorologia. O baixo nível de precipitação resultou em um crescimento de 15,58% do consumo em relação a 2011, devido à necessidade de bombeamento de água para irrigação.

ENERGIA VENDIDA POR CLASSE DE CLIENTE



EVOLUÇÃO DAS VENDAS (GWH)



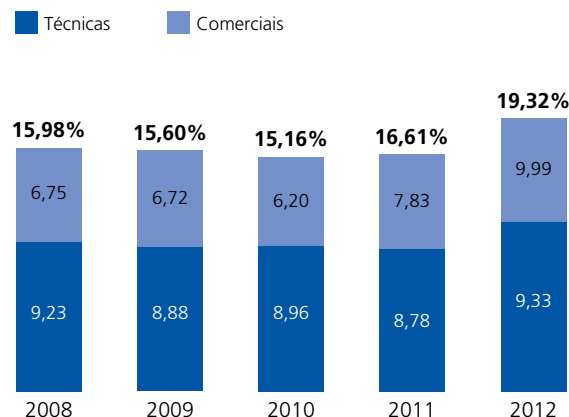
Perdas

O Índice de perdas de energia aumentou, na comparação entre 2011 e 2012, de 16,61% para 19,32%. Os principais motivos para esse acréscimo são as mudanças de critério de classificação dos consumidores baixa renda e os novos procedimentos adotados para emissão de faturas de irregularidade, com ênfase na adimplência da unidade consumidora.

Em 2012, foram investidos cerca de R\$ 42 milhões com ações de combate às perdas comerciais, destacando-se:

- Realização de 179 mil inspeções, sendo detectadas mais de 52 mil irregularidades, com recuperação bruta de 98 GWh e arrecadação de cerca de R\$ 28 milhões referentes a faturas de irregularidade;
- Regularização de 15 mil ligações clandestinas;
- Regularização e blindagem de 4 mil unidades consumidoras com problemas na medição;
- Substituição de 38 mil medidores com defeito;
- Isolamento de aproximadamente 6 km de rede de baixa-tensão;
- Levantamento e atualização do cadastro de iluminação pública de 13 municípios, totalizando 105 mil pontos verificados;
- Implantação, em 710 consumidores, do projeto especial de rede blindada com sistema de medição concentrada, que proporciona a avaliação técnica para a expansão do projeto em larga escala;
- Implantação de 1,3 mil telemedições em consumidores de grande porte, atendidos em média-tensão.

EVOLUÇÃO DE PERDAS [GRI EU12]



Indicadores operacionais e de produtividade

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2012	2011	2010
Número de Consumidores Atendidos – Cativos	3.252.313	3.155.560	3.100.415
Número de Consumidores Atendidos – Livres	81	43	32
Número de Localidades Atendidas (Municípios)	186	186	186
Número de Empregados Próprios	1.694	1.661	1.676
Número de Empregados Terceirizados	6.142	5.813	5.498
Número de Escritórios Comerciais (Agências de Atendimento)	47	47	47
Energia Gerada (GWh) [GRI EU2]	15	14	13
Energia comprada (GWh)	13.243,10	12.910,13	12.317,64
1) Itaipu	-	-	-
2) Contratos Iniciais	-	-	-
3) Contratos Bilaterais	3.425,76	3.418,98	3.419,89
3.1) Com Terceiros	-	-	-
3.2) Com Parte Relacionada	3.425,76	3.418,98	3.419,89
4) Leilão ¹	-	-	-
5) Proinfa	270,88	259,67	270,01
6) CCEAR ²	10.694,61	10.085,47	9.280,01
7) Mecanismo de Comercialização de Sobras e Déficits – MCSD	(1.148,16)	(853,99)	(652,26)
Perdas elétricas globais (GWh)	2.816	2.231	1.937
Perdas Elétricas – (%) Total Sobre o Requisito de Energia	19,32%	16,61%	15,16%
Perdas Técnicas – (%) Sobre o Requisito de Energia	9,33%	8,78%	8,96%
Perdas Não Técnicas – (%) Sobre o Requisito de Energia	9,99%	7,83%	6,20%
Energia vendida (GWh) – Sem consumo próprio e suprimento	10.025	10.176	10.026
Residencial	4.028	3.933	3.791
Industrial	1.526	1.997	2.050
Comercial	2.208	2.097	2.021
Rural	644	557	580
Poder público	612	575	558
Iluminação pública	385	413	428
Serviço público	622	604	598
Subestações (em unidades)	133	131	131
Capacidade Instalada (MVA) [GRI EU1]	3.151	2.878	2.860
Linhas de subtransmissão (em km) [GRI EU4]	4.198	3.971	3.961
Linhas de distribuição (em km) [GRI EU4]	126.564	121.579	121.433
Transformadores de distribuição (em Unidades)	126.977	106.881	103.745
Venda de energia por capacidade instalada (GWh/MVA*Nº Horas/Ano)	2,67	3,54	2,95
Energia vendida por empregado (MWh)	5.925,40	6.126,38	5.982,10
Número de consumidores por empregado	1.920	1.900	1.850
Valor Adicionado ³ /GWh Vendido	169,9	213,6	226,42
DEC (com Supridora)	19,32	16,79	17,10
FEC (com Supridora)	8,06	6,83	7,26
DEC (sem Supridora)	19,21	16,52	16,41
FEC (sem Supridora)	7,95	6,49	6,68

1 Inclusive Leilão das Geradoras Federais (Ano 2002).

2 Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica no Ambiente Regulado.

3 Obtido da Demonstração de Valor Adicionado (DVA).

Receita líquida aumentou 21,7% e política de cobrança mais aderente ao comportamento de inadimplência dos clientes elevou o índice de arrecadação de 96,75% para 101%

Desempenho econômico-financeiro

Receita

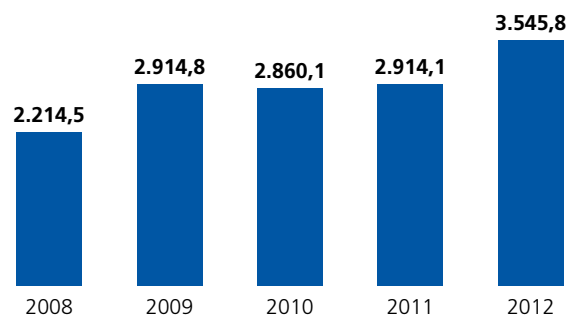
A receita de fornecimento em 2012, considerando apenas as vendas de energia ao mercado cativo, foi de R\$ 3.984,2 milhões. A receita líquida foi de R\$ 3.545,8 milhões.

RECEITA DE FORNECIMENTO DE ENERGIA (R\$ MIL)

	2008	2009	2010	2011	2012	Participação 2012
Residencial	1.244.184	1.411.182	1.423.979	1.470.918	1.658.224	41,62%
Industrial	659.456	718.983	680.828	689.475	595.109	14,94%
Comercial	792.894	870.010	868.478	909.140	1.017.760	25,54%
Rural	112.726	118.603	125.596	132.206	146.755	3,68%
Outras classes	471.629	521.977	518.471	527.417	566.343	14,21%
Total	3.280.889	3.640.756	3.617.352	3.729.157	3.984.192	100,00%

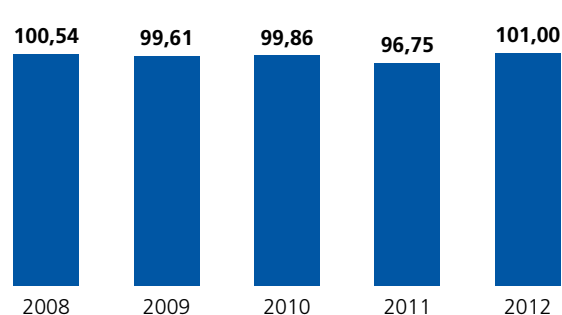
RECEITA LÍQUIDA

R\$ milhões



ÍNDICE DE ARRECADAÇÃO

Em %



DESLIGAMENTOS RESIDENCIAIS POR FALTA DE PAGAMENTO [GRI EU27]

Nº de clientes

Prazo entre a desconexão e a regularização do pagamento

Menos de 48 horas	251.137
48 horas a 1 semana	78.753
1 semana a 1 mês	79.513
1 mês a 1 ano	78.429
Mais de um ano	4

Total 615.436

Prazo entre o acerto do pagamento e a reconexão

Menos de 24 horas	516.799
Entre 24 horas e 1 semana	32.316
Mais de uma semana	365

Total 549.480

O Índice de Arrecadação (IAR), que mede a evolução da arrecadação em razão do faturamento no período, encerrou o ano de 2012 em 101,0% (últimos 12 meses). A adoção de uma política de cobrança mais aderente ao comportamento de inadimplência dos clientes e os novos procedimentos para a emissão de faturas de irregularidade justificam a evolução do índice alcançado nesse ano, mesmo com a ampliação das restrições à suspensão de fornecimento de energia, imposta pela Resolução Aneel nº 414/2010.

As ações administrativas e de campo, bem como o acompanhamento dos cortes, passaram a ser emitidos de acordo com o perfil de risco dos clientes, com destaque para as seguintes ações:

- Mais de 3,5 milhões de registros em órgãos de proteção ao crédito para clientes inadimplentes, um incremento de 29,6% em relação a 2011;
- Emissão de 685 avisos de suspensão do fornecimento de energia;
- Realização de 328 mil cobranças domiciliares, reduzindo os custos de ações de cobrança mais onerosas, como a suspensão de fornecimento, e contribuindo para o recebimento de créditos;
- Criação da ação de visita para negociação com equipe própria e agentes comunitários que atuam na área de eficiência energética. Foram realizadas 91,8 mil visitas, com um saldo negociado de R\$ 17,7 milhões;
- Manutenção das empresas de assessoria de cobrança para atuar entre os clientes com faturas de energia inscritas na PCLD (Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa);

Os clientes da Celpe dispõem de um total de 4.334 locais de pagamento, considerando as agências de atendimento, a rede credenciada Celpe Serviços, os bancos e os seus respectivos correspondentes.

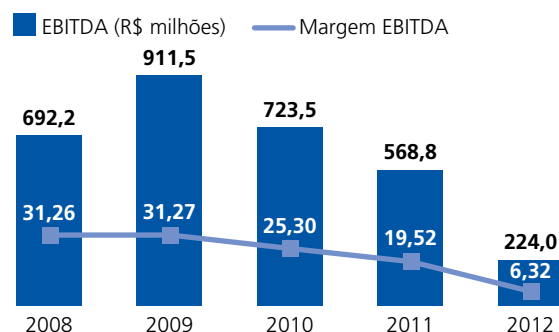
Desse total, a rede Celpe Serviços conta com 305 estabelecimentos comerciais credenciados, localizados em todos os municípios atendidos na área de concessão da empresa. Essa penetração da rede credenciada em toda a área de concessão proporciona maior comodidade aos clientes para o pagamento de suas faturas de energia e facilidade de acesso aos serviços de atendimento comercial.

EBITDA

Em 2012, o EBITDA (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização – Lajida) foi de R\$ 224,0 milhões, redução de 60,62% quando comparado ao ano de 2011. Os seguintes fatores explicam esse desempenho:

- Aumento da receita líquida em 21,68% como reflexo do maior consumo das classes residencial e comercial;
- Incremento de R\$ 431,4 milhões nas despesas com compra de energia para revenda, encargos da Rede Básica e do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS);
- Aumento de R\$ 325,7 milhões das despesas com PMSO, principalmente por:
- Despesas com serviços de terceiros (decorrente de reajustes nos preços dos serviços nas novas contratações; do aumento de turmas para realização de leitura/entrega de conta, e incremento nas intervenções de cobrança);
- Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD), decorrente da adequação aos novos processos de cobrança, contemplando a restrição de parcelamentos e intensificando as ações de campo para os consumidores inadimplentes contumazes. O crescimento da PCLD deveu-se, em parte, às alterações provocadas pela implantação da Resolução 414/2010 e o Decreto nº 7.583/11, que impactou a política de diferenciação de tarifas existente para a classe baixa renda.

EBITDA E MARGEM



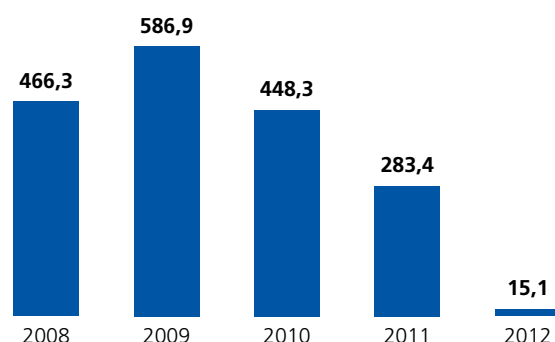
Conciliação do EBITDA – R\$ mil	2011	2012	Varição
Lucro líquido	283.416	15.128	(94,66%)
Amortização ágio e reversão PMIPL ⁽¹⁾	23.081	(10.914)	(147,29%)
Imposto de Renda e CSLL ⁽²⁾ – corrente e diferido	20.492	18.500	(9,72%)
Receita financeira	(137.247)	(127.811)	(6,88%)
Despesa financeira	240.790	186.403	(22,59%)
Depreciação e amortização	138.242	142.698	3,22%
EBITDA	568.774	224.004	(60,62%)

(1) Provisão para manutenção da Integridade do Patrimônio

(2) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

LUCRO LÍQUIDO

R\$ milhões



A Celpe obteve lucro líquido de R\$ 15,1 milhões, apresentando um decréscimo de 94,66% em relação a 2011. Houve uma redução de 9,30 pontos percentuais na rentabilidade da Margem Líquida, que foi de 9,7% para 0,4%.

Endividamento [GRI 2.8]

Em dezembro de 2012, os contratos de empréstimos e financiamentos totalizaram R\$ 1.408,5 milhões de endividamento bruto. Desse montante, 21,12% possui vencimento no curto prazo e 78,88% no longo prazo, com prazo médio ponderado de vencimento de 2,32 anos. O endividamento líquido (dívida menos disponibilidade, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários) atingiu R\$ 1.174,4 milhões.

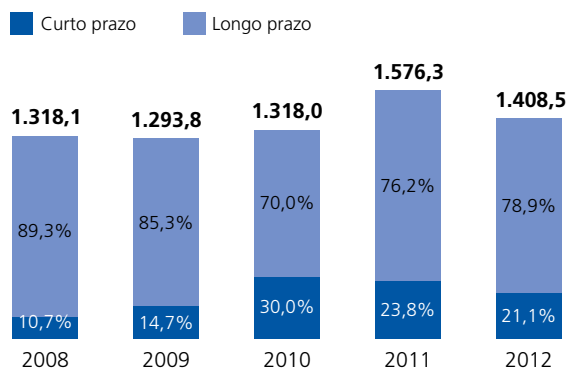
Durante o exercício de 2012, a Celpe acessou agências de fomento e organismos multilaterais para o financiamento de seu programa de expansão e melhoria do sistema de distribuição de energia elétrica no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e na Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), totalizando o repasse de R\$ 132 milhões.

Em setembro de 2012 foi liquidada a terceira emissão de debêntures. Foram realizadas Assembleias Gerais dos Debenturistas da segunda e da quarta emissão de debêntures para adequação dos *covenants* (compromissos de desempenho assumidos com os debenturistas).

No ano, a companhia manteve o grau de investimento em escala global. Em escala nacional, o *rating* de crédito foi mantido em “brAAA”, avaliada pela Standard & Poor’s Ratings Services. A manutenção desse *rating* reflete as melhorias contínuas em suas operações e em sua estrutura de capital e a manutenção de indicadores de proteção do fluxo de caixa consistentes.

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA ONEROSA

R\$ milhões



Indicadores econômico-financeiros - Detalhamento da DVA

Geração de riqueza (R\$ mil) [GRI EC1]	2012			2011	
	R\$ mil	%	Δ%	R\$ mil	%
Receita Operacional (Receita bruta de vendas de energia e serviços)	5.049.177	-	15,79	4.360.492	-
Fornecimento de energia	3.984.192	100,00	6,84	3.729.156	100,00
Residencial	1.382.831	34,71	14,64	1.206.238	32,35
Residencial baixa renda	275.393	6,91	4,05	264.679	7,10
Comercial	1.017.760	25,54	11,95	909.140	24,38
Industrial	595.109	14,94	(13,69)	689.475	18,49
Rural	146.756	3,68	11,00	132.206	3,55
Iluminação pública	101.562	2,55	(0,83)	102.415	2,75
Serviço público	192.542	4,83	7,79	178.621	4,79
Poder público	272.239	6,83	10,49	246.382	6,61
Energia de curto prazo	93.246	-	546,06	14.433	-
Serviços	-	-	-	-	-
Suprimento	-	-	-	-	-
Fornecimento Não Faturado	26.941	-	243,50	7.843	-
Transferência para Atividade de Distribuição	(2.284.500)	-	3,93	(2.198.164)	-
Ativos Regulatórios/CVA	-	-	-	-	-
Disponibilização do Sistema de Distribuição	2.472.502	-	6,42	2.323.255	-
Encargos CBEE	-	-	-	-	-
Subvenção à Tarifa Social Baixa Renda	182.167	-	76,73	103.079	-
Outras receitas	574.629	-	50,86	380.890	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(388.275)	-	197,98	(130.303)	-
(-) INSUMOS (insumos adquiridos de terceiros: compra de energia, material, serviços de terceiros, etc.)	(2.940.287)	-	33,24	(2.206.839) ⁽¹⁾	-
Resultado não Operacional	(1.734)	-	(272,88)	1.003	-
(=) Valor Adicionado Bruto	1.718.881	-	(15,09)	2.024.353	-
(-) Quotas de Reintegração (depreciação, amortização)	(145.897)	-	2,88	(141.814) ⁽¹⁾	-
(=) Valor Adicionado Líquido	1.572.984	-	(16,44)	1.882.539	-
(+) Valor Adicionado Transferido (Receitas Financeiras, Resultado da Equivalência Patrimonial)	127.811	-	(6,88)	137.247	-
(=) Valor Adicionado a Distribuir	1.700.795	-	(15,79)	2.019.786	-

Distribuição da riqueza - Por partes interessadas	2012		2011	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Empregados	142.347	8,37	133.556	6,61
Governo (impostos, taxas e contribuições e encargos setoriais)	1.354.806	79,66	1.359.896	67,33
Financiadores	188.514	11,08	242.918	12,03
Acionistas	15.128	0,89	283.416	14,03
(=) Valor Adicionado Distribuído (total)	1.700.795	100,00	2.019.786	100,00

(1) Valores reclassificados em 2012

	2012		2011	
Distribuição da riqueza – Governo e encargos setoriais	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Tributos / taxas / contribuições				
ICMS	894.149	52,57	846.009	54,58
PIS/Pasep	41.143	2,42	38.930	4,34
Cofins	189.482	11,14	179.314	19,98
ISS	2.121	0,12	1.476	0,13
IRPJ (a pagar do exercício)	9.149	0,54	83.771	2,25
CSSL (a pagar do exercício)	(1.562)	(0,09)	(40.198)	2,45
INSS (sobre folha de pagamento)	21.727	1,28	19.747	1,16
CPMF	-	-	-	-
Outros	2.166	0,13	21.864	1,50
Encargos setoriais				
RGR	24.760	1,46	31.008	1,54
CCC	97.757	5,75	136.232	6,74
CDE	26.809	1,58	23.939	1,19
CFURH	-	-	-	-
TFSEE	5.897	0,35	5.970	0,30
ESS	-	-	-	-
P&D	14.315	0,84	12.004	0,59
Outros	26.894	1,58	20.323	1,01
(=) Valor distribuído (total)	1.700.795	100,00	2.019.786 (1)	100,00

(1) Valores reclassificados em 2012

	2012		2011
Inadimplência setorial	R\$ mil	Δ%	R\$ mil
Energia comprada	-	-	-
Encargos setoriais	-	-	-
RGR	-	-	-
CCC	-	-	-
CDE	-	-	-
CFURH	-	-	-
TFSEE	-	-	-
ESS	-	-	-
P&D	-	-	-
Total (A)	-	-	-
Percentual de inadimplência	-	-	-
Total da Inadimplência (A)/Receita Operacional Líquida	-	-	-

	2012		2011
Investimentos	R\$ mil	Δ%	R\$ mil
Expansão da distribuição/ transmissão (expansão reforço)	289.136	58,10	182.882
Renovação da distribuição/transmissão	134.610	19,95	112.226
Subtransmissão	54.772	24,30	44.063
	2012		2011
Outros indicadores	R\$ mil	Δ%	R\$ mil
Receita Operacional Bruta (R\$ mil)	5.049.177	15,79	4.360.492
Deduções da Receita (R\$ mil)	(1.503.316)	3,94	(1.446.359)
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	3.545.861	21,68	2.914.133
Custos e Despesas Operacionais do Serviço (R\$ mil)	(3.464.556)	39,50	(2.483.601)
Receitas Irrecuperáveis ¹ (R\$ mil)	-	-	-
Resultado do Serviço (R\$ mil)	81.305	(81,12)	430.532
Resultado Financeiro (R\$ mil)	(58.591)	(43,41)	(103.543)
IRPJ/ CSSL (R\$ mil)	(7.586)	(82,59)	(43.574)
Lucro Líquido (R\$ mil)	(15.128)	(94,66)	283.416
Juros sobre o Capital Próprio (R\$ mil)	-	(100,00)	(89.650)
Dividendos Distribuídos (R\$ mil)	-	(100,00)	(95.087)
Custos e Despesas Operacionais por MWh vendido (R\$ mil)	34,5	41,61	24,4
Riqueza (valor adicionado líquido) por Empregado (R\$ mil)	929	(24,38)	1.228
Riqueza (valor a distribuir) por Receita Operacional (%)	33,7	(32,52)	49,9
EBITDA ou Lajida (R\$ mil)	224.004	(60,55)	567.772
Margem EBITDA ou Lajida (%)	6,3	(67,58)	19,5
Liquidez Corrente	1,1	(20,82)	1,3
Liquidez Geral	0,9	(7,73)	1,0
Margem Bruta (Lucro Líquido / Receita Operacional Bruta) (%)	0,3	(95,39)	6,5
Margem Líquida (Lucro Líquido / Receita Operacional Líquida) (%)	0,4	(95,61)	9,7
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (Lucro Líquido/ Patrimônio Líquido) (%)	1,0	(94,50)	17,6
Estrutura de capital	-	-	-
Capital próprio (%)	40,3	1,78	39,6
Capital de terceiros oneroso (%) (empréstimos e financiamentos)	-	-	-
Inadimplência de clientes (contas vencidas até 90 dias / Receita Operacional Bruta nos últimos 12 meses)	-	-	-

¹ De acordo com os valores informados para efeito de Revisão Tarifária, nos termos do item 1.4.2 da Resolução Normativa nº 234, de 7 de novembro de 2006.

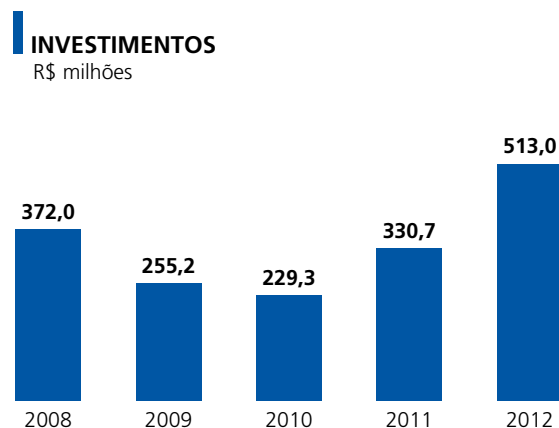
CAPITAL CONSTRUÍDO



Investimento atingiu o valor recorde de R\$ 513 milhões em 2012, tendo como prioridade a expansão do sistema elétrico, com novas subestações e linhas de distribuição de alta-tensão

Investimentos

O ano de 2012 foi de investimento recorde na Celpe: R\$ 513 milhões, o maior volume já realizado pela companhia – descontados os períodos em que houve investimentos incentivados no Projeto Luz para Todos, de eletrificação na área rural. Além de realizar o investimento planejado, a empresa cumpriu a meta de unitização (ou seja, de contabilizar as obras realizadas na base de ativos) estabelecida até outubro de 2012, a tempo da revisão tarifária final do terceiro ciclo, que ocorre em abril de 2013.



Investimentos (R\$ mil)	2008	2009	2010	2011	2012	Variação
Geração	7.933	2.252	1.289	5.200	4.942	(4,96)%
Distribuição	278.846	195.170	189.276	253.776	429.609	69,29%
Distribuição associada à transmissão	22.107	10.637	17.456	49.873	51.771	3,81%
Comercialização	5.948	21.013	1.273	2.786	1.237	(55,61)%
Administração	57.193	26.144	19.972	19.039	25.474	33,80%
Total	372.027	255.216	229.266	330.674	513.033	55,15%



ELETRICISTA EM SUBESTAÇÃO

O maior volume foi destinado à expansão do sistema elétrico, destacando-se a conclusão das subestações Ouricuri (138 kV), Vitória 2 (69 kV) e Carnaíba (69 kV), ampliando a oferta de energia para atender aos municípios do Sertão do Araripe, Vitória de Santo Antão, Carnaíba, Quixaba e áreas rurais de Flores e Custódia. Também foram concluídas as linhas de distribuição de alta-tensão Ribeirão/Gravatá, no Agreste, Bom Nome/Salgueiro, no Sertão, e o atendimento em 69 kV aos clientes Shopping RioMar, em Recife, e Fundação WHB, em Glória de Goitá.

Houve ainda aumento de potência de subestações e investimentos para a melhoria do fornecimento e a confiabilidade no Complexo Portuário e Industrial de Suape. Na melhoria do sistema elétrico, ressaltam-se a instalação de 111 chaves automatizadas, substituição de 232 quilômetros de rede nua por rede compacta ou multiplexada, instalação de 63 quilômetros de cobertura protetora em redes de áreas arborizadas e a substituição de 1.827 transformadores monofásicos de 3 e 5 kVA.

Na modernização, a Celpe melhorou a qualidade e aumentou a capacidade e a confiabilidade do sistema de telecomunicações da Zona da Mata, com a substituição de equipamentos analógicos por digitais, além de concluir a renovação da automação das subestações de Camocim de São Félix, Condado e José Mariano.

Outro investimento relevante envolveu a aquisição dos ativos das cooperativas de eletrificação rural, com a assinatura de acordo com a Federação das Cooperativas de Energia e Desenvolvimento de Pernambuco (Fecoerpe), transferindo para seu patrimônio e incorporando redes de distribuição de baixa-tensão e transformadores de distribuição.

Para 2013, primeiro ano de seu quarto ciclo tarifário, a empresa prevê investir R\$ 380 milhões, dos quais R\$ 45 milhões em expansão, R\$ 166 milhões em novas ligações, R\$ 139 milhões em manutenção e R\$ 30 milhões em suporte.

Na implantação de novas linhas ou subestações, o projeto é apresentado às prefeituras municipais para obtenção de sua anuência para a execução do empreendimento, sendo em seguida encaminhado para licenciamento do órgão ambiental competente – a Agência Estadual do Meio Ambiente (CPRH). Devido à natureza dos empreendimentos, com impacto imediato na melhoria da qualidade do serviço prestado à população, não há registro de dificuldades na aprovação e implementação dos projetos. **[EU20, EU22]**

A construção de subestações envolve a aquisição de áreas reduzidas, aproximadamente 2,5 mil metros



quadrados (50x50 metros). O empreendimento promove pequeno impacto nas comunidades e uma substancial melhoria na qualidade do fornecimento de energia. Nas linhas, as faixas de passagem são negociadas com os respectivos proprietários ou posseiros. Quando necessário, recorre-se à Decretação da área como de Utilidade Pública pela Agência Nacional de Energia Elétrica. Em algumas negociações, os traçados são alterados de forma a compatibilizar com as ocupações existentes, os interesses das comunidades e a preservação do meio ambiente. No ano não houve necessidade de deslocar pessoas para a execução de obras. [EU20, EU22]

Novas ligações

Os investimentos em novas ligações foram direcionados para o atendimento de solicitações de fornecimento de energia elétrica de novos clientes, nos segmentos urbano e rural, em baixa e média-tensão, com ou sem execução de obras de extensão da rede de distribuição. Em 2012, o programa de novas ligações atendeu 139.954 pedidos de clientes, sendo 117.071 urbanos e 7.943 rurais com necessidade de extensão de rede, além da regularização de 14.940 ligações clandestinas, com investimentos correspondentes de R\$ 151 milhões.

Tecnologia da informação

O marco de 2012 para a Tecnologia da Informação foi o atendimento ao grande volume de demandas regulatórias, a consolidação metodológica da governança de TI e a preparação da base dos sistemas para introduzir novas plataformas tecnológicas. Foram desenvolvidos 22 novos projetos para sistemas e de infraestrutura, o dobro do realizado no ano anterior. Alguns deles continuam em 2013, como o projeto *On Site Billing* (para leitura, faturamento e entrega de conta em campo), novos *sites* e solução fiscal corporativa.

Nos sistemas comerciais, foram implantadas novas funcionalidades, envolvendo ações de melhorias associadas à mitigação de riscos regulatórios, fiscais, tributários, jurídicos e de sistema. Outras soluções são direcionadas ao atendimento de novas resoluções da Aneel (a exemplo de mini e microgeração e bandeiras tarifárias) e incluem a implantação do Portal GIS Regulatório, para atender às exigências do órgão regulador de disponibilizar informações para o Banco de Dados Geográfico da Distribuição. A solução permite criar uma visão integrada e conciliada entre os segmentos contábil e físico do cadastro de ativos elétricos e, assim, facilitar o mapeamento de ativos das redes de distribuição de energia e a geração de relatórios de acordo com os padrões estabelecidos.

CAPITAL INTELECTUAL



Capacidade de inovação, equipe de profissionais, processos e sistemas de gestão, contrato de concessão e força da marca destacam-se como os principais diferenciais competitivos

Vantagens competitivas

Diferenciais da Celpe a colocam em posição de destaque em seu mercado de atuação, compondo um conjunto de ativos intangíveis que fornecem vantagens competitivas à companhia, em que se destacam:

Pessoas – A equipe de profissionais reúne experiência, conhecimento e habilidade, sendo permanentemente desenvolvida por meio de programas de treinamento e capacitação. Os colaboradores com potencial de liderança são identificados e passam por uma avaliação comportamental baseada em competências de liderança, participando do Programa Liderança em Você. *(Mais informações em Capital Humano)*

Inovação – Um abrangente programa de Pesquisa e Desenvolvimento destaca a Celpe na superação de desafios tecnológicos e de mercado, com trabalhos nas áreas de engenharia, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho e responsabilidade social, o que tem contribuído para a geração de valor.

Gestão – Processos de gestão e sistemas de informação asseguram capacidade de execução do planejamento estratégico, desenvolvido com o apoio de modelos e ferramentas, a exemplo da plataforma SAP e do *Balanced ScoreCard* (BSC).

Concessão – O contrato de concessão, assinado em 2000, dá o direito de distribuir energia elétrica até 2030. Os requisitos aplicáveis ao fornecimento de energia são utilizados como medidas de avaliação periódica desse contrato.

Marca – A marca Celpe é considerada um transmissor da proposta de valor da empresa, representando o símbolo identificável por todos aqueles que com ela se relacionam, sendo uma importante fonte de geração de valor para o negócio.

Prêmios e reconhecimentos

[GRI 2.10]

Certificado Empresa Cidadã – Concedido pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro (CRCRJ), o certificado visa motivar empresas de grande, médio e pequeno porte, de todos os segmentos e regiões do Brasil, a elevar a qualidade das informações contábeis e socioambientais de seus relatórios anuais. É o terceiro ano que a Celpe recebe o reconhecimento.

Prêmio Sendi – Recebido com o trabalho técnico Segurança do Trabalho no XX Seminário Nacional de Distribuição de Energia Elétrica (Sendi).

Projeto Redes Elétricas Inteligentes (REI), em desenvolvimento na Ilha de Fernando de Noronha, reúne várias iniciativas para o uso eficiente, racional e sustentável de energia elétrica

Pesquisa e desenvolvimento

[GRI EU8]

Em 2012, a Celpe enviou cinco novos projetos do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico para avaliação inicial da Aneel. No ano, a companhia concluiu quatro projetos e iniciou a execução de outros nove, sendo que alguns desses haviam sido elaborados em anos anteriores e aguardavam aprovação do órgão regulador. O reflexo foi a ampliação do volume de recursos aplicados em P&D, que saiu de R\$ 4 milhões em 2011 para aproximadamente R\$ 11 milhões em 2012 e uma previsão de mais de R\$ 20 milhões em 2013.

Redes Elétricas Inteligentes (REI)

Projeto de destaque em 2012, que começou a ser desenvolvido na Ilha de Fernando de Noronha, área com elevadas restrições ambientais, representa investimento superior a R\$ 16 milhões. O REI é composto de um leque de iniciativas relacionadas a redes inteligentes. As provas de conceito vão envolver medição avançada, automação de rede, telecomunicações, microgeração distribuída, qualidade de energia, segurança do trabalho, abastecimento de veículos elétricos com energias renováveis, iluminação pública eficiente e sistemas de informação integrados aos sistemas de operação de rede.

Duas das provas de conceito serão desenvolvidas de forma inédita pela Celpe. Serão estabelecidas ações de saúde e segurança operacional (força de trabalho e comunidade) considerando a intervenção na rede inteligente; bem como serão desenvolvidos novos procedimentos para os

normativos de segurança. No que se refere à qualidade de energia, o projeto procurará identificar qual a contribuição dos novos equipamentos eletrônicos nas redes inteligentes da ilha de Fernando de Noronha.

Outras duas iniciativas do REI serão a criação, em parceria com a Universidade de Pernambuco (UPE), de dois laboratórios, um de Automação e outro de Medição – com foco acadêmico e de prestação de serviços ao mercado – e de um curso de especialização em Redes Inteligentes para capacitar, na primeira turma, 39 colaboradores das empresas do Grupo Neoenergia.

O REI terá duração de 36 meses, com conclusão prevista em janeiro de 2015. O valor total orçado para o projeto é de R\$ 16,4 milhões, dos quais R\$ 3,5 milhões foram realizados até janeiro de 2013.

Outros projetos de destaque em 2012 contemplam:

Arena Pernambuco – Início da execução de projeto-piloto de geração de energia solar fotovoltaica, com capacidade de 1 MWp na Arena Pernambuco, estádio que sediará os jogos da Copa das Confederações, em 2013, e a Copa do Mundo, em 2014. O projeto é desenvolvido em parceria com a Companhia Energética do Rio Grande do Norte (Cosern), Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba) e Odebrecht Energia, com investimento de aproximadamente R\$ 24,5 milhões, sendo a participação da Celpe de R\$ 7,6 milhões.



ELETRICISTA REALIZANDO MANUTENÇÃO NA REDE

Matriz energética híbrida – Prevê o desenvolvimento de sistema supervisor de controle para operação de sistema elétrico em lugares isolados (Fernando de Noronha), baseado em implementação de matriz energética híbrida, considerando a aplicação de fontes renováveis. É desenvolvido pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), com custo de R\$ 1,7 milhão.

Bombeamento de poços – Desenvolvimento de metodologia e aplicação-piloto de fornecimento de energia elétrica para sistemas de bombeamento de água de poços com geradores fotovoltaicos acoplados a motores de indução trifásico e conversores de frequência para prover água para consumo. O projeto,

para aplicação na zona rural de Pernambuco, está sendo executado pelo Centro Brasileiro de Energia e Mudanças climáticas, do Instituto de Eletrotécnica e Energia da Universidade de São Paulo (USP), ao custo de R\$ 887 mil.

Poda mecanizada – Desenvolvimento de solução mecanizada para a poda de árvores com incidência sobre componentes energizados de linhas e redes aéreas de distribuição de energia elétrica. O projeto busca garantir condições seguras e padrões ergonômicos para a atividade e está sendo executado pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí), com investimento de R\$ 988 mil.



ELETRICISTA EM ATIVIDADE NA REDE

Indicadores do setor elétrico

RECURSOS APLICADOS EM PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E CIENTÍFICO

R\$ mil

Por temas de pesquisa (Manual de P&D – Aneel)	Meta 2013	2012	2011	2010
Eficiência Energética (A)	-	-	-	-
Fonte Renovável ou Alternativa (B)	7.458	806	491	-
Meio Ambiente (c)	522	511	286	-
Qualidade e Confiabilidade (D)	2.841	1.842	2.091	-
Planejamento de Sistema de Energia Elétrica (E)	530	913	397	-
Supervisão, Controle e Proteção (F)	794	1.637	826	1.427
Medição (G)	-	-	-	51
Transmissão de Dados via Rede Elétrica (H)	-	-	-	-
Novos Materiais e Componentes (I)	-	-	-	-
Desenvolvimento de Tecnologia de Combate à Fraude e ao Furto (J)	-	-	-	-
Transmissão de Energia Elétrica (L)	-	-	-	-
Distribuição de Energia Elétrica (M)	-	-	-	665
Pesquisa Estratégica (N)	-	-	-	696
Medição, Faturamento e Combate a Perdas Comerciais (O)	-	-	61	74
Redes Inteligentes (P)	8.587	3.464	298	-
Operação do Sistema de Energia Elétrica (Q)	1.399	1.011	-	-
Total de investimentos em P&D (K)	22.131	10.184	4.450	2.913
Recursos aplicados em Eficiência Energética (A) sobre o total investido em P&D (K) (%)	-	-	-	-
Recursos aplicados em Fonte Renovável ou Alternativa (B) sobre o total investido em P&D (K) (%)	33,70%	7,91%	11,03%	-



Por temas de pesquisa (Manual de P&D – Aneel)	Meta 2013	2012	2011	2010
Recursos aplicados em Meio Ambiente (C) sobre o total investido em P&D (K) (%)	2,36%	5,02%	6,43%	-
Recursos aplicados em Qualidade e Confiabilidade (D) sobre o total investido em P&D (K) (%)	12,84%	18,09%	46,99%	-
Recursos aplicados em Planejamento de Sistema de Energia Elétrica (E) sobre o total investido em P&D (K) (%)	2,39%	8,96%	8,93%	-
Recursos aplicados em Supervisão, Controle e Proteção (F) sobre o total investido em P&D (K) (%)	3,59%	16,08%	18,56%	48,99%
Recursos aplicados em Medição (G) sobre o total investido em P&D (K) (%)	-	-	-	1,77%
Recursos aplicados em Transmissão de Dados via Rede Elétrica (H) sobre o total investido em P&D (K) (%)	-	-	-	-
Recursos aplicados em Novos Materiais e Componentes (I) sobre o total investido em P&D (K) (%)	-	-	-	-
Recursos aplicados em Desenvolvimento de Tecnologia de Combate à Fraude e ao Furto (J) sobre o total investido em P&D (K) (%)	-	-	-	-
Recursos aplicados em Transmissão de Energia Elétrica (L) sobre o total investido em P&D (K) (%)	-	-	-	-
Recursos aplicados em Distribuição de Energia Elétrica (M) sobre o total investido em P&D (K) (%)	-	-	-	22,81%
Recursos aplicados em Pesquisa Estratégica (N) sobre o total investido em P&D (K) (%)	-	-	-	23,88%
Recursos aplicados em Medição, Faturamento e Combate a Perdas Comerciais (O) sobre o total investido em P&D (K) (%)	-	-	1,36%	2,54%
Recursos aplicados em Redes Inteligentes (P) sobre o total investido em P&D (K) (%)	38,80%	34,02%	6,70%	-
Operação do Sistema de Energia Elétrica (Q) (%)	6,32%	9,92%	-	-

CAPITAL HUMANO



Respeito à diversidade, valorização do mérito, estímulo ao aprimoramento profissional e prioridade aos cuidados com saúde e segurança são a base para a política de gestão de pessoas

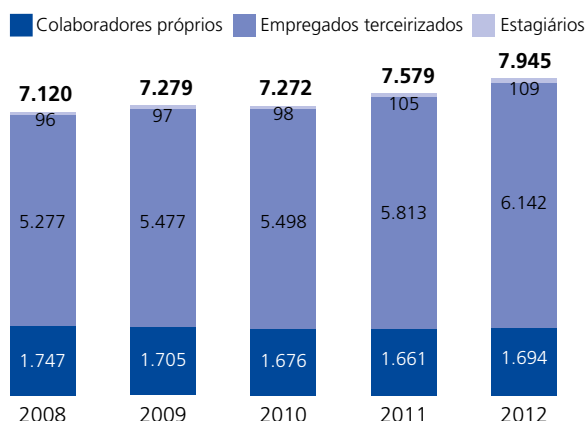
Colaboradores

A política de recursos humanos da Celpe é pautada pela equidade e pela diversidade, com valorização do mérito e do aprimoramento profissional. A empresa mantém uma postura inclusiva, de respeito e oportunidades iguais, com programas permanentes de treinamento e desenvolvimento, bem como o cumprimento estrito das normas de saúde e segurança. A seleção interna é prioritária e as vagas disponíveis são divulgadas a todos os colaboradores em boletim eletrônico diário. Todas as seleções internas e externas são realizadas por meio da ferramenta vagas.com, implantada em 2011.

Em dezembro de 2012, a empresa contava com 1.694 colaboradores próprios contratados pelo regime de CLT e 6.142 empregados de empresas terceirizadas. Todos os colaboradores próprios e terceirizados têm contrato permanente com a Celpe e as empresas prestadoras de serviço, respectivamente, e atuam em tempo integral. **IGRI LA1]**

Com o objetivo de padronizar o processo seletivo de estágio e alimentar o primeiro nível da organização com profissionais de potencial e perfil definido pelo Grupo, foi contratada consultoria externa que realiza recrutamento e seleção por meio de avaliações e dinâmicas de grupo. O processo é acompanhado pela área de Gestão de Pessoas e lideranças da empresa e conta também com ações de desenvolvimento e formação de mentores de estágio. O Programa de Estágio corporativo da Neoenergia foi lançado em 2012.

NÚMERO DE EMPREGADOS **[IGRI LA1]**



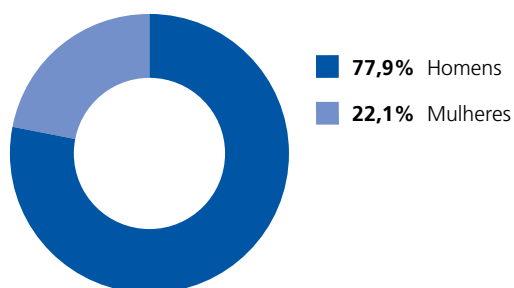
TOTAL DE TRABALHADORES – 2012 **[IGRI LA1]**

	Homens	Mulheres	Total
Colaboradores próprios	1.319	375	1.694
Empregados de empresas terceirizadas	5.098	1.044	6.142
Estagiários	54	55	109
Total	6.471	1.474	7.945

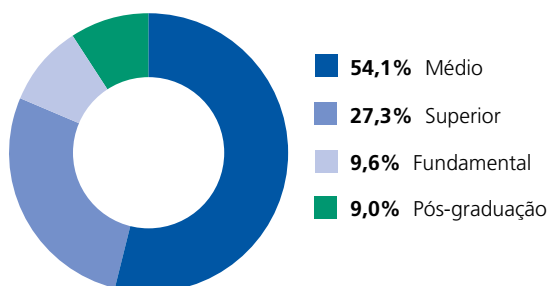


COLABORADORES EM REUNIÃO DE TRABALHO

COLABORADORES POR GÊNERO [GRI LA1]



COLABORADORES POR ESCOLARIDADE



Diversidade

A Celpe tem 583 colaboradores que se autodeclaram negros e 12 que se autodeclaram indígenas – embora não vivam em comunidades indígenas. Também trabalham na empresa 55 colaboradores com algum tipo de deficiência. Nos termos do Código de Ética do Grupo Neoenergia, a empresa respeita a diversidade e não permite qualquer tipo de discriminação por razão de raça, cor, sexo, ideologia, nacionalidade, religião ou qualquer outra condição pessoal, física ou social de seus profissionais. O Grupo não aceita qualquer manifestação de perseguição – física, sexual, psicológica, ideológica, moral e de abuso de autoridade no trabalho ou quaisquer outras condutas que gerem um ambiente intimidante ou ofensivo aos direitos pessoais de seus profissionais. [GRI LA13]

Esse princípio está contemplado no Acordo Coletivo da Celpe com o Sindicato dos Urbanitários de Pernambuco (Sindurb/PE). No acordo, a empresa se compromete a continuar assegurando autonomia ao Comitê de Ética para analisar os casos que eventualmente forem submetidos à sua apreciação. Em 2012, não houve registro de incidentes de discriminação. [GRI HR4]

No fechamento do ano, a idade média dos colaboradores era de 42 anos e a média de tempo de trabalho na Celpe era de 16 anos – sendo de 17 anos para os homens e de 12 anos para as mulheres.

EMPREGADOS, POR FAIXA ETÁRIA ⁽¹⁾ [GRI LA13]

Idade	Homens		Mulheres		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Até 30 anos	181	10,8%	75	4,5%	256	15,3%
De 30 a 50 anos	763	45,7%	228	13,7%	991	59,4%
Mais de 50 anos	360	21,6%	62	3,7%	422	25,3%

1 Não foram incluídos menores-aprendizes (25 pessoas).

EMPREGADOS COM DIREITO À APOSENTADORIA (% SOBRE COLABORADORES NA FUNÇÃO) IGRI EU15]

Em 5 anos	Homens		Mulheres		Total	
Função	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Diretores, superintendentes, gerentes e gestores	34	32,4%	10	29,4%	44	31,7%
Analistas, consultores, especialistas	59	26,7%	33	16,3%	92	21,7%
Assistentes, coordenadores, técnicos	144	28,3%	5	11,9%	149	27,1%
Eletricistas – Profissionais ligados à operação	181	38,5%	20	23,0%	201	36,1%
Total	418	32,1%	68	18,6%	486	29,1%
Em 10 anos	Homens		Mulheres		Total	
Função	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Diretores, superintendentes, gerentes e gestores	45	42,9%	12	35,3%	57	41,0%
Analistas, consultores, especialistas	72	32,6%	49	24,3%	121	28,6%
Assistentes, coordenadores, técnicos	315	62,0%	8	19,0%	323	58,7%
Eletricistas – Profissionais ligados à operação	330	70,2%	34	39,1%	364	65,4%
Total	762	58,4%	103	28,2%	865	51,8%
Total em 5 e 10 anos	1.180	90,5%	171	46,8%	1.351	80,9%

Remuneração e benefícios

Os benefícios oferecidos pela Celpe contemplam:

Benefícios legais – Gratificação de férias; licença-maternidade, licença-casamento; licença por motivo de adoção judicial de crianças; vale-transporte para todos os colaboradores; refeição subsidiada por meio de tiquete.

Benefícios extras – Auxílio a empregados com filhos portadores de deficiência; auxílio-creche ou pré-escola para todos os colaboradores; auxílio-funeral em caso de morte de colaborador, cônjuge ou filho; convênios nas áreas de lazer, educação, saúde e alimentação; convênio com INSS para auxílios, aposentadorias e pensões; garantia para o empregado pré-aposentado; indenização por acidente de trabalho; incentivo à educação para nível técnico e graduação; previdência privada complementar; subsídio de educação para idiomas e pós-graduação; participação nos lucros e resultados; planos de saúde hospitalar e odontológico para colaboradores e dependentes; transporte noturno; assistência à saúde ao acidentado no trabalho; suplementação do auxílio-doença e acidentário. **IGRI LA3]**

O menor salário pago em 2012 (R\$ 1.083,24) foi 1,7 vez maior do que o mínimo nacional, de R\$ 622,00. **IGRI ECS]**

Os acordos coletivos firmados com o Sindicato dos Urbanitários de Pernambuco (Sindurb/PE) são aplicáveis a todos os colaboradores da empresa. Em 2012, não houve registro de incidentes relacionados à liberdade de associação ou de negociação coletiva na Celpe. **IGRI LA4, HRS]**

A Celpe investiu

R\$ 2,6 milhões

em capacitação e desenvolvimento

de seus colaboradores

Treinamento e desenvolvimento

IGRI EU14, LA11]

A Celpe investiu R\$ 2,6 milhões em capacitação e desenvolvimento de seus colaboradores em 2012. Dentro do Programa de Gestão de Desempenho (PGD), foram realizadas Avaliações de Objetivos Individuais e Competências Funcionais e, a partir dos resultados, elaborados e implantados programas de treinamento e desenvolvimento. No ano, 83,6% dos colaboradores receberam avaliação de desempenho. Na elaboração do Programa Anual de Capacitação e Desenvolvimento são ainda consideradas as necessidades identificadas na Pesquisa de Clima Organizacional em relação às satisfações e insatisfações pessoais sob diversos aspectos.

AValiação de Desempenho **IGRI LA12]**

Função	Homens		Mulheres		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Diretores, superintendentes, gerentes e gestores	0	0,0%	0	0,0%	0	0%
Analistas, consultores, especialistas	200	90,5%	177	87,6%	377	89,1%
Assistentes, coordenadores, técnicos	489	96,3%	38	90,5%	527	95,8%
Eletricistas – Profissionais ligados à operação	430	91,5%	62	71,3%	492	88,3%
Total de colaboradores avaliados no ano	1.119	85,8%	277	75,9%	1.396	83,6%

Como parte das necessidades de capacitação e desenvolvimento, a empresa considera também as estratégias e metas definidas no plano estratégico e as demandas referentes ao cumprimento das diversas legislações aplicáveis ao negócio e os treinamentos legais, como os da área de saúde e segurança do trabalho.

As iniciativas do Programa Anual de Treinamento contemplaram eventos de natureza técnica, comportamental e de saúde e segurança, destacando-se:

Programa de Desenvolvimento de Liderança (PDL) – É alinhado às definições empresariais, de Missão, Visão e Valores, e tem foco no desenvolvimento de competências da liderança.

Programa de Estágio – O programa foi refinado em 2012 e agora o processo de seleção e desenvolvimento acontece de forma alinhada em todo o Grupo. O objetivo é selecionar e capacitar os jovens potenciais para ocuparem no futuro posições-chaves que subsidiem o crescimento e a expansão do Grupo.

Plano de Sucessão – Em continuidade aos trabalhos do Comitê de Desenvolvimento de Pessoas, foram nomeados diversos colaboradores a cargos de liderança por meio desse instrumento. Foi dado início ao mapeamento de perfis de competências (*assessment*) dos executivos e colaboradores, com o objetivo de identificar potenciais de sucessão a fim de assegurar a sustentabilidade do negócio.

Integração do novo colaborador – O programa foi revisado em 2012, com o objetivo de dinamizar a passagem de conhecimento do negócio e adaptar os novos colaboradores mais facilmente à cultura empresarial.

Programa de Aposentadoria – A empresa deu continuidade ao programa Meu Momento, do Grupo Neoenergia, que tem objetivo de discutir assuntos relacionados à pós-carreira e promover maior qualidade de vida aos participantes. Consiste de palestras e oficinas nas quais especialistas e consultores abordam assuntos relacionados à aposentadoria. Em 2012, o programa contou com a participação de 56 pessoas. **IGRI LA11]**

HORAS DE TREINAMENTO **IGRI LA10]**

	Nº de assistentes		Total de horas		Nº de pessoas formadas	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretores, superintendentes, gerentes e gestores	649	203	7.578	2.148	100	36
Analistas, consultores, especialistas	780	659	9.653	6.780	206	171
Assistentes, coordenadores, técnicos	1.666	139	20.895	1.560	485	37
Eletricistas – Profissionais ligados à operação	1.384	158	18.172	1.912	445	68
Total	4.479	1.159	56.297	12.399	1.236	312
Total geral		5.638		68.696		1.548

FORMAÇÃO POR ÁREA

Área	Nº de assistentes	Total de horas	Nº de cursos
Formação técnica específica	38.792	3.404	247
Gestão da informação	2.875	259	32
Gestão da direção	5.000	397	21
Qualidade e melhoria	2.400	193	10
Segurança e saúde	19.602	1.380	99
Meio ambiente	27	5	2
Total	68.696	5.638	411

Saúde e segurança

Em 2012, foram desenvolvidas ações com foco na melhoria das condições de trabalho, da saúde ocupacional e da qualidade de vida e, ainda, foram estendidas várias iniciativas aos prestadores de serviço.

Na Celpe, Saúde Ocupacional, Segurança do Trabalho e Qualidade de Vida são temas tratados de forma transversal. Sua gestão é realizada de forma contínua e integrada, envolvendo profissionais de Engenharia de Segurança e de Medicina do Trabalho, como também a formação de duas brigadas de incêndio e oito Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipa), que cobrem todos os estabelecimentos da empresa na capital e no interior do Estado e representam a totalidade dos empregados. **IGRI LA6]**

O Comitê de Saúde e Segurança do Trabalho é formado por representantes de diferentes áreas e também do Sindicato dos Urbanitários de Pernambuco, conforme o acordo coletivo de trabalho. Criado em 2000, o Comitê de Saúde e Segurança do Trabalho tem como finalidade participar do planejamento, controle e acompanhamento da gestão da atividade preventiva na empresa.



ELETRICISTAS DA PRONTIDÃO DE LUZ

Indicadores de segurança **IGRI LA7]**

	Colaboradores			Terceirizados		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Nº total de acidentes	38	8	46	102	3	105
Nº de acidentes com afastamento	24	7	31	96	3	99
Nº de acidentes sem afastamento	14	1	15	3	0	3
Nº de óbitos	0	0	0	3	0	3
Taxa de Frequência de Acidentes	6,37	1,01	7,37	6,76	0,25	7,01
Dias perdidos (dias reais por acidente)	532	176	708	14.840	90	14.930
Taxa de dias perdidos	178,26	58,97	237,23	1.238,83	7,51	1.246,35
Taxa de doenças ocupacionais	0,34	0,01	1,35	ND	ND	ND
Absenteísmo						
Baixas do ano	1.184	435	1.619	ND	ND	ND
Dias de baixa	4.435	1.672	6.107	ND	ND	ND

TIPO DE ACIDENTES COM AFASTAMENTO

	Colaboradores	Terceirizados
Elétricos	5	8
Percurso (deslocamento entre casa e trabalho)	9	17
Outros	17	74

PROGRAMAS DE SAÚDE [GRI LA8]

Beneficiados	Iniciativas	Nº de participantes em 2012
Educação		
Trabalhadores	Campanhas Preventivas em relação a AIDS Tabagismo Doação de Sangue Palestras sobre Alcoolismo Alimentação Saudável, Sedentarismo e Obesidade Diabetes Hipertensão Arterial Programa de Orientação Materno-infantil Programa Vida Leve – Educação para o Peso Saudável	1.580
Famílias de trabalhadores	Programa Vida Leve – Educação para o Peso Saudável	7
Membros da Comunidade	Programa Vida Leve – Educação para o Peso Saudável	7
Apoio		
Trabalhadores	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional Programa de Prevenção de Riscos Ambientais Semana Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho e Meio Ambiente	1.580
Gestão de riscos		
Trabalhadores	Programa Descentralizado de Inspeções de Segurança (PDIS) Projeto Alô Segurança	8.111
Membros da comunidade	Jornadas de Esclarecimento para Eletricistas de Baixa-Tensão Semana Nacional de Segurança com Energia Elétrica (promovida em parceria com a Abradee) Semana de Segurança Celpe Palestras sobre riscos elétricos para escolas, empresas e comunidades vizinhas	6.352
Tratamento		
Trabalhadores	Assistência ao acidentado do trabalho	42
Famílias de trabalhadores	Assistência ao dependente portador de deficiência	11
Membros da comunidade	Assistência ao acidentado da comunidade	3

Outros termos cobertos pelo acordo coletivo de trabalho com o Sindicato dos Urbanitários de Pernambuco são os seguintes: jornada de trabalho de 40 horas; limite para horário especial de trabalho; regime de sobreaviso; ganhos decorrentes de periculosidade, insalubridade,

sobreaviso, horas extras; plano de saúde; assistência à saúde; previdência complementar; indenização por acidente de trabalho; auxílio-funeral; princípios gerais de segurança do trabalho e Cipa. [GRI LA9]

Indicadores sociais internos

Empregados/empregabilidade/administradores	2012	2011	2010
a) Informações gerais			
Número total de empregados	1.694	1.661	1.676
Empregados até 30 anos de idade (%)	16,59%	15,77%	18,08%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	28,87%	23,54%	19,57%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	29,63%	35,70%	40,69%
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	24,91%	24,98%	21,66%
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	22,13%	21,19%	20,58%
Mulheres em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	22,14%	25,36%	29,53%
Empregadas negras (pretas e pardas) em relação ao total de empregados (%)	7,20%	5,36%	4,71%

Empregados/empregabilidade/administradores	2012	2011	2010
Empregados negros (pretos e pardos) em relação ao total de empregados (%)	27,21%	26,73%	26,43%
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	25,18%	24,64%	21,48%
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	6,43%	6,32%	5,85%
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	1,47%	0,78%	1,07%
Empregados portadores de deficiência	55	50	60
b) Remuneração, benefícios e carreira (R\$ mil)			
Remuneração			
Folha de pagamento bruta	156.544	139.281	129.430
Encargos sociais compulsórios	39.437	35.954	32.709
Benefícios			
Educação	202	185	214
Alimentação	9.772	9.098	6.693
Transporte	885	700	696
Saúde	3.390	9.584	3.836
Previdência Privada (Fundação Celpos)	13.352	12.791	21.754
Outros (Segurança e saúde no trabalho, capacitação e desenvolvimento profissional, creches ou auxílio-creche, esporte, participação nos lucros ou resultados, outros)	15.877	13.279	22.364
c) Participação nos resultados			
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ mil)	9.790	8.205	17.258
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	6,85%	5,89%	13,33%
Ações da empresa em poder dos empregados (%)	0	0	0
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa (inclui participação nos resultados e bônus)	28	19	24
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente (inclui participação nos resultados e programa de bônus)	1,83	ND	ND
d) Perfil da remuneração – Percentual de empregados em cada faixa de salário (R\$)			
Até R\$ 1.600,00	10,22%	8,43%	12,71%
De R\$ 1.600,00 até R\$ 2.000,00	9,86%	13,00%	12,89%
De R\$ 2.000,00 até R\$ 3.000,00	33,88%	35,22%	38,13%
Acima de R\$ 3.000,00	46,04%	43,35%	36,28%
Por categorias (salário médio no ano corrente) – (R\$)			
Cargos de diretoria	30.813,71	22.213,97	20.568,49
Cargos gerenciais	11.176,77	10.235,60	9.364,73
Cargos de analista	5.091,44	4.838,46	4.452,12
Cargos técnicos	2.882,75	2.780,60	2.624,88
Cargos administrativos	2.205,97	2.230,43	2.107,24
Cargos de produção	2.053,48	2.017,39	1.903,04
e) Saúde e segurança no trabalho			
Média de horas extras por empregado/ano	17,90	22,22	20,82
Número total de acidentes de trabalho com empregados	46	36	29
Número total de acidentes de trabalho com terceirizados/contratados	105	86	86
Média de acidentes de trabalho por empregado/ano	0,03	0,02	0,02

Empregados/empregabilidade/administradores	2012	2011	2010
Acidentes com afastamento temporário de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	86%	86%	88%
Acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos à integridade física de empregados e/ou de prestadores de serviço, com afastamento permanente do cargo (incluindo LER) (%)	0,7%	0%	0%
Acidentes que resultaram em morte de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	1,99%	0,82%	5,22%
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	7,37	4,77	4,84
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	7,01	5,88	6,46
Investimentos em programas específicos para portadores de HIV (R\$ mil)	-	-	-
Investimentos em programas de prevenção e tratamento de dependência (drogas e álcool) (R\$ mil)	6,4	2	-
f) Desenvolvimento profissional			
Perfil da escolaridade – discriminar (em %) em relação ao total dos empregados			
Ensino fundamental	9,62%	8,61%	9,84%
Ensino médio	54,13%	48,71%	48,45%
Ensino superior	27,27%	30,64%	29,65%
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	8,98%	12,04%	12,05%
Analfabetos na força de trabalho (%)	0%	0,00%	0,00%
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R\$ mil)	2.758	2.312	2.113
Quantidade de horas de desenvolvimento profissional por empregado/ano	197,26	171,30	157,15
Executivos	71,51	27,60	22,71
Analistas	43,59	16,40	15,64
Técnicos/coordenadores	43,02	30,60	17,70
Auxiliares administrativos e operacionais	39,15	96,70	101,10
g) Comportamento frente a demissões			
Número de empregados próprios ao final do período	1.694	1.661	1.676
Número de admissões de empregados próprios durante o período	185	101	95
Reclamações trabalhistas de empregados próprios iniciadas por total de demitidos no período (%)	29,81%	30,17%	42,61%
Reclamações trabalhistas (empregados próprios e terceiros) IGRI 508J			
Montante pago em processos judiciais (R\$ mil)	16.481	7.440	7.497
Valor provisionado no Passivo (R\$ mil)	26.776	26.406	20.710
Número de processos existentes	1.711	1.483	1.421
Número de processos movidos contra a entidade durante o ano	535	445	591
Número de empregados vinculados nos processos	364	298	367
h) Preparação para a aposentadoria IGRI LA11J			
Investimentos em previdência complementar (R\$ mil)	13.352	12.791	21.754
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	1.669	1.615	1.623
Número de beneficiados pelo programa de preparação para aposentadoria	56	72	0
i) Trabalhadores terceirizados			
Número de trabalhadores terceirizados/contratados	6.142	5.813	5.498
Custo total dos contratos de prestação de serviço (R\$ mil)	252.115	182.338	205.080
Trabalhadores terceirizados/contratados em relação ao total da força de trabalho (%)	78,38%	77,78%	76,63%
Perfil da remuneração – Percentual de empregados em cada faixa de salário (R\$)			
Até R\$ 500,00	0,00%	2,18%	16,93%

Empregados/empregabilidade/administradores	2012	2011	2010
De R\$ 501,00 a R\$ 730,00	37,97%	43,85%	55,57%
De R\$ 731,00 a R\$ 1.000,00	17,88%	42,90%	20,48%
Acima de R\$ 1.000,00	43,24%	9,87%	4,42%
Não informado	0,91%	1,19%	2,60%
Perfil da escolaridade em relação ao total de terceirizados – discriminar (em %)			
Alfabetização de adultos	0,00%	0,00%	0,00%
Analfabeto	0,34%	0,48%	0,95%
Ensino fundamental – 1º Ano/Alfa1	0,21%	0,07%	0,35%
Ensino fundamental – 2º Ano/1ª Série1	0,28%	0,22%	0,33%
Ensino fundamental – 3º Ano/2ª Série1	0,42%	0,33%	0,40%
Ensino fundamental – 4º Ano/3ª Série1	3,05%	2,92%	3,95%
Ensino fundamental – 5º Ano/4ª Série1	3,70%	3,15%	3,73%
Ensino fundamental – 6º Ano/5ª Série1	1,40%	1,01%	0,87%
Ensino fundamental – 7º Ano/6ª Série1	1,09%	0,65%	0,53%
Ensino fundamental – 8º Ano/7ª Série1	3,60%	3,75%	4,18%
Ensino fundamental – 9º Ano/8ª Série1	8,58%	9,75%	11,53%
Ensino médio – 1º Módulo1	0,86%	1,46%	0,42%
Ensino médio – 2º Módulo1	1,04%	1,74%	0,80%
Ensino médio – 3º Módulo1	9,49%	10,12%	11,66%
Ensino médio – 4º Módulo1	61,40%	59,25%	53,15%
Ensino superior completo	2,00%	2,31%	2,95%
Ensino superior incompleto	2,23%	2,48%	3,77%
Pós-graduação completa	0,13%	0,14%	0,20%
Pós-graduação incompleta	0,08%	0,05%	0,09%
Outros (mestrado e/ou doutorado, completo e/ou incompleto)	0,10%	0,12%	0,16%
Não informado	0,00%	0,00%	0,00%
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para empregados	237	161	180
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para terceirizados/contratados	1.246	742	3.542
j) Administradores			
Remuneração e/ou honorários totais (R\$ mil) (A)	154,07	111,07	102,84
Número de diretores (B)	5	5	5
Remuneração e/ou honorários médios (A/B)	30,81	22,21	20,57
Honorários de conselheiros de administração (R\$ mil) (C)	8,89	6,02	5,83
Número de conselheiros de administração (D)	5	5	5
Honorários médios (C/D)	1,78	1,20	1,17

CAPITAL SOCIAL



Diferentes iniciativas e canais de comunicação aproximam a companhia de seus principais públicos externos, buscando identificar necessidades e ampliar a satisfação de clientes e sociedade

Compromissos

A análise das informações obtidas nas pesquisas de satisfação promovidas pela Abradee e pelo Instituto Vox Populi, que identificam a satisfação de clientes e sociedade, é realizada desde 2007 e conta com o apoio de consultoria especializada. Para aperfeiçoar sua gestão, com novos processos e garantia de satisfação do cliente, a Celpe elabora e executa um plano de marketing integrado por várias ações, como: análise de indicadores; criação de grupos táticos de colaboradores responsáveis pelos processos envolvidos nos atributos das pesquisas e *workshops* com executivos e pessoal da linha de frente (eletricistas, leituristas, teleatendentes e atendentes das agências de atendimento). **[GRI 4.16]**

A empresa também acompanha a satisfação da sociedade por meio de equipes próprias de atendimento a comunidades de baixa renda que são beneficiados com a Tarifa Social e com projetos de eficiência energética, realizados em parceria com ONGs especializadas em desenvolvimento de projetos comunitários.

Nas empresas prestadoras de serviços técnicos e comerciais especializados, o Departamento de Saúde e Segurança (GSS) realiza em média, anualmente, 11 auditorias. Em 2012, o GSS começou a fazer auditorias integradas, em parceria com o Departamento de Gestão de Contratos (OGC). Essas auditorias verificam aspectos de saúde, segurança, administrativos e

trabalhistas. Assim, a Celpe monitora questões que envolvem o cumprimento de cláusulas contratuais e de instrumentos legais e, também, de responsabilidade solidária e subsidiária em relação aos empregados das empresas prestadoras de serviço. Para acompanhar o desempenho técnico dessas empresas, o OGC utiliza o sistema Gestão Integrada da Fiscalização de Serviços (Gifs). Como resultado das auditorias e inspeções de campo, essas áreas traçam, junto com as prestadoras de serviço, Planos de Ação Corretiva.

Iniciativas apoiadas **[GRI 4.12]**

Pacto Global – Iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) de engajamento do setor empresarial na condução de seus negócios por meio de dez princípios nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e práticas anticorrupção. A Celpe subscreveu o compromisso em abril de 2007.

Oito Objetivos do Milênio – Desde 2004, a companhia assumiu o compromisso com essa iniciativa da ONU que tem 18 metas e mais de 40 indicadores para reduzir a pobreza no mundo e atingir o desenvolvimento sustentável até 2015.



CRIANÇAS ATENDIDAS EM PROJETO DA LEGIÃO DA BOA VONTADE

Instituto Ethos de Responsabilidade Social

Empresarial – Desde 2001, a Celpe é associada da organização que tem como missão mobilizar, sensibilizar e ajudar as empresas a gerir seus negócios de forma socialmente responsável, tornando-as parceiras na construção de uma sociedade justa e sustentável.

Contribuição Empresarial para a Promoção

da Economia Verde e Inclusiva – Em junho de 2012, durante a Rio+20, a Celpe subscreveu o compromisso proposto pela rede brasileira do Pacto Global de ampliar a contribuição para promover o desenvolvimento sustentável, integrando a sustentabilidade nas estratégias de negócio.

Fundação Abrinq – Desde 2004, a Celpe é uma Empresa Amiga da Criança, reconhecimento concedido pela Fundação Abrinq a companhias que realizam ações sociais para a promoção e a defesa dos direitos das crianças e adolescentes.

Participação em entidades [GRI 4.13]

A Celpe participa ativamente de debates sobre temas de interesse do negócio em diversos fóruns, setoriais e empresariais, com o objetivo de fortalecer opiniões da distribuidora e políticas corporativas do Grupo Neoenergia em seu relacionamento com o órgão regulador. Em 2012, as associações

atuaram especialmente na discussão de aspectos relacionados às mudanças regulatórias do setor elétrico, com o objetivo de assegurar a manutenção da qualidade dos serviços e do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão. [GRI 505]

A Celpe participa das seguintes associações do setor empresarial, elétrico e em entidades de responsabilidade social: Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica (Abraconee); Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade (Abracopel); Associação Brasileira de Higienistas Ocupacionais (ABHO); Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee); Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH); Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham); Comitê Brasileiro da Comissão de Integração Energética Regional – Cier (Bracier); Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Cepe); Fundação Comitê de Gestão Empresarial (Coge); Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (Fiepe); Instituto do Cobre (Procobre) – Programa Casa Segura; Instituto Ação Empresarial pela Cidadania Pernambuco; Instituto Abradee; Associação Junior Achievement Pernambuco.

Na Junior Achievement, a Celpe participa dos conselhos Consultivo, Diretor e Fiscal, representada por seu Departamento de Comunicação Corporativa e Sustentabilidade. Na Fiepe, um representante do mesmo departamento participou do Conselho Temático Permanente de Cidadania durante o biênio 2010/2012.

Contratos com empresas parceiras incluem a obrigatoriedade de assegurar o cumprimento de normas trabalhistas e de saúde e segurança dos empregados terceirizados

Fornecedores

Em 2012, o gasto da Celpe com empresas prestadoras de serviços externos foi de R\$ 252 milhões, comparado a R\$ 182 milhões em 2011. A companhia mudou seu modelo de contratação de fornecedores em 2011, substituindo o conceito de prestadores de serviços-âncora pelo de contratação de empresas especializadas em serviços técnicos (manutenção e construção) e comerciais (novas ligações, leitura e entrega de conta e corte e religação), selecionadas para prestar serviços por região.

As atividades que essas empresas realizam têm grande impacto nos negócios da companhia. Seus empregados trabalham na ponta, fazendo leituras e entregando faturas para os clientes, e atuam no sistema elétrico de potência. O resultado das medidas adotadas nos últimos dois anos é uma melhoria no padrão de qualidade de serviço, além de atender a todas as exigências regulatórias.

Nos novos contratos, a Celpe inseriu condições que não existiam nos anteriores, como o da obrigatoriedade de planos de saúde para todos os trabalhadores terceirizados. Os indicadores de terceirização (perfil da mão de obra, cumprimento das cláusulas contratuais, questões trabalhistas, queixas de usuários e questões de saúde e segurança no trabalho) são acompanhados por cadastros de fornecedores (CAD Terceiro) e relatórios de governança. Pelo sistema de Gestão Integrada de Fiscalização de Serviços (Gifs), a Celpe acompanha a qualidade do serviço prestado.

As 42 empresas com empregados registrados no CAD Terceiro, sistema para controle de funcionários das empresas terceirizadas, apresentam mensalmente guias de recolhimento de FGTS e INSS. E seus pagamentos são suspensos, caso não entreguem as informações. A Celpe faz auditorias anuais de aspectos trabalhistas e de saúde e segurança para verificar a conformidade com todos os itens das respectivas legislações. **[GRI HR2]**

Como parte de um processo de melhoria contínua, os itens auditados foram reestruturados em 2012. As empresas especializadas passaram a ser pontuadas e ranqueadas de acordo com a pontuação obtida nas auditorias. O objetivo é ter maior controle de todos os riscos e rigor na avaliação das empresas para garantir as condições de dignidade no trabalho de acordo com o que a legislação determina. O resultado desse esforço é a manutenção do padrão de qualidade do serviço concedido, de acordo com as exigências regulatórias e de maneira a fazer com que a atividade da empresa seja economicamente sustentável. **[GRI EC6]**

Em 2012, foram pagos

R\$ 252 milhões

a empresas prestadoras de serviço



AGÊNCIA DE ATENDIMENTO AO CLIENTE

Indicadores sociais externos

FORNECEDORES

Quanto a trabalho infantil, trabalho forçado e condições de saúde e segurança no trabalho, etc.

	2012	2011	2010
a) Seleção e avaliação de fornecedores			
Fornecedores inspecionados pela empresa/total de fornecedores (%) ⁽¹⁾	0,0	0,0	0,0
Fornecedores não qualificados (não conformidade com os critérios de responsabilidade social da empresa)/total de fornecedores (%)	0,0	0,0	0,0
Fornecedores com certificação SA 8000 ou equivalente/ total de fornecedores ativos (%)	-	-	-
b) Apoio ao desenvolvimento de fornecedores			
Número de capacitações oferecidas aos fornecedores	76	161	501
Número de horas de treinamento oferecidas aos fornecedores	22.718	67.319	57.149

(1) Processo é aplicado apenas a fornecedores especializados

Com o apoio de vários canais, a companhia interagiu com 1,3 milhão de clientes por mês e ampliou o número de agências móveis para atendimento na Região Metropolitana e no interior do Estado

Clientes

A Celpe atingiu a marca de 3,2 milhões de clientes em 2012 e, por meio dos seus canais de relacionamento, interagiu mensalmente com cerca de 1,3 milhão de consumidores. No ano, a empresa obteve 76,7% no Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida (ISQP), avaliado pela Abradee nas distribuidoras com mais de 500 mil clientes. O índice representa evolução em relação a 2011, quando foi de 71,7%. Em respeito ao relacionamento transparente com os clientes e de forma alinhada às determinações dos contratos de concessão dos serviços de distribuição de energia, conforme Resolução Normativa nº 414/2010 da Aneel, a Celpe publica diversas informações nas contas de energia. Além da identificação detalhada do cliente, as faturas contêm, por exemplo, datas de leituras dos medidores (anterior, atual e previsão da seguinte); parcela referente a impostos incidentes sobre o faturamento realizado; valor total a pagar; indicadores de qualidade do fornecimento; e número de telefones para solicitações e/ou reclamações. Pode incluir ainda indicação de fatura vencida e não paga, valor das seis faturas mais antigas e percentual do reajuste tarifário autorizado, entre outras. **[GRI PR3]**

Atendimento

Em julho de 2012, a Celpe mudou a forma de contratação dos serviços prestados nas 47 agências de atendimento e 4 agências móveis e substituiu o prestador de serviços. Hoje todas as agências são terceirizadas e o foco da empresa é na gestão do

atendimento, com definição de indicadores de qualidade aderentes aos indicadores Aneel e à implantação de um sistema *online* de gerenciamento, o Sistema de Gestão do Atendimento informatizado. Os colaboradores antes responsáveis pelo atendimento, nas agências próprias da Celpe, foram remanejados para o *backoffice* para acompanhar os índices de qualidade.

Também no ano, a empresa iniciou a consolidação da rede credenciada de atendimento – Celpe Serviços, composta de 165 pontos distribuídos em 154 municípios dentro de sua área de abrangência, atendendo o Art.179 da Resolução no 414/10 da Aneel. Todos os credenciados também estão sendo acompanhados pelo Sistema de Gestão do Atendimento informatizado.

O número de agências móveis foi ampliado de três para quatro, visando atender às comunidades da Região Metropolitana do Recife e dos demais municípios do Estado.

Nas agências, foram realizadas, em média, 128 mil atendimentos/mês e na Rede Celpe Serviços uma média de 74,5 mil clientes/mês. No *site* da companhia, houve um aumento expressivo de 39% no volume de atendimentos em relação a 2011, finalizando 2012 com uma média de 545,2 mil atendimentos/mês. Nos pontos de autoatendimento (totens), foi atingido o volume de 118,4 mil atendimentos/mês, que representa em 2012 um incremento ainda maior, 45% em relação a 2011.

Em 2012 o Índice de Reclamações (IRR – quociente entre o número acumulado de reclamações procedentes no ano pelo valor médio de contratos ativos no mesmo ano) apresentou redução significativa, da ordem de 30%, comparado ao ano de 2011.

A companhia dispõe de fatura de energia em modelo braille desde 2004. O acesso ao benefício se dá pelo *site* da empresa, pelas agências de atendimento e pelo 0800 comercial. A empresa também disponibiliza um teleatendimento específico para pessoas com deficiência auditiva. Nas Agências e Pontos Celpe Serviços o atendimento é feito exclusivamente em português. [GRI EU24]

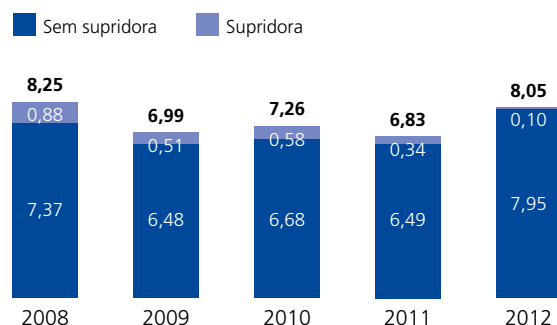
Ouvidoria – Em junho de 2012 foi concluído o processo de implantação da Ouvidoria da Celpe, dentro do prazo de 180 dias estabelecido na Resolução Normativa nº 470/2011 da Aneel, embora sua Ouvidoria já estivesse em funcionamento desde 2008. Diante do que estabelece a resolução, foi necessário adequar a estrutura existente na empresa a fim de possibilitar o pleno cumprimento das obrigações: implantar atendimento presencial e liderança local; divulgar a existência da Ouvidoria, especialmente em seu sítio eletrônico; elaborar e encaminhar relatórios semestrais, quantitativos e qualitativos, acerca da atuação da Ouvidoria; encaminhar à Aneel, em meio digital, relatório mensal contendo as manifestações registradas e encerradas no mês; comunicar à Aneel o nome do Ouvidor e a data da sua indicação.

Qualidade

Os índices globais de Duração Equivalente de Interrupção (DEC) e Frequência Equivalente de Interrupção (FEC) foram, respectivamente, de 19,31 horas e 8,05 vezes no ano de 2012. O Tempo Médio de Atendimento Emergencial (TMAE) foi de 188 minutos no ano de 2012 para uma média mensal de 22.472 atendimentos.

FREQUÊNCIA EQUIVALENTE DE INTERRUPÇÃO

Por cliente/ano - em vezes (FEC) [GRI EU28]



Uso seguro [GRI PR1]

Diferentes iniciativas orientam a população sobre o uso seguro de energia, incluindo palestras sobre riscos elétricos em escolas, empresas e comunidades vizinhas às subestações da companhia. São realizadas Jornadas de Esclarecimentos para eletricitistas de baixa-tensão, que abordam eletricidade básica, normas de fornecimento e uso seguro da energia.

A população é orientada sobre o uso seguro da energia durante a Semana Nacional de Segurança com Energia Elétrica, promovida pela companhia em parceria com a Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee). Em 2012, também foi realizada a Semana de Segurança Celpe, que aconteceu em Recife (capital) e em outras cidades das regiões Agreste e Mata Sul do Estado de Pernambuco (Caruaru, Cabo, Tamandaré, Sirinhaém, Palmares e Escada). Participaram das ações 7.103 pessoas. Outras ações para disseminar o uso seguro da energia incluem:

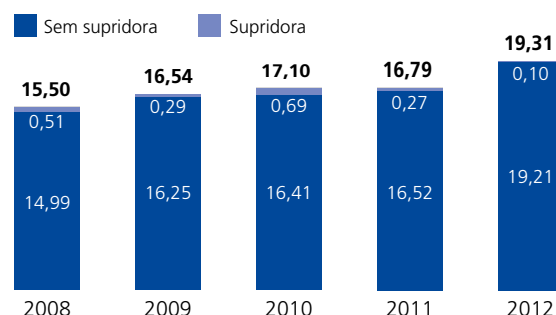
Contas de energia – A empresa divulga mensagens e dicas sobre saúde e segurança nas faturas mensais dos clientes, além dos projetos socioambientais e de eficiência energética. Em 2012, foram abordados temas como brincadeiras em locais abertos com pipa, cuidados no período junino e carnaval (fogos e serpentinas) e nas festas de fim de ano (fogos e uso correto da iluminação natalina).

Campanhas institucionais – As campanhas de promoção da cidadania, realizadas por meio da mídia, abordam o uso seguro e eficiente da energia. Em 2012, destacaram-se as seguintes iniciativas:

- Vídeo com dicas para o uso seguro e eficiente da energia, veiculado em canal de televisão aberta.
 - Campanha e ações de cadastramento na tarifa social.
 - Projetos especiais em jornais e Minuto Celpe em rádios.
 - Campanhas de segurança (Carnaval, São João, Natal).
- Além dessas iniciativas, a empresa desenvolve projetos

DURAÇÃO EQUIVALENTE DE INTERRUPÇÃO

Por cliente/ano - em horas (DEC) [GRI EU29]



educacionais sobre o uso seguro e eficiente da energia, com recursos de eficiência energética, conforme descritos no capítulo Capital Social/Eficiência Energética.

A Celpe obteve queda de 28,17% no número de eventos de origem elétrica, no comparativo de 2012 com 2011. Já o número de acidentes fatais caiu quase pela metade: de 31 óbitos em 2011 para 18 em 2012, ou menos 41,94%. O desempenho está relacionado a ações educativas que motivaram os clientes para o uso seguro e eficiente da energia. No encerramento do ano, estavam ativos 146 processos que tratam de eletroplessão, dos quais 20 demandas foram recebidas em 2012. Foram encerradas no ano 39 demandas, sendo 5 favoráveis a Celpe, 13 desfavoráveis, 12 acordos e 9 encerramentos sem julgamento do mérito. **[GRI EU25]**

Combate a queimadas (safra 2012/2013)

Desde 2009, a Celpe promove a campanha de controle a queimadas sob linhas de transmissão de energia nos municípios da Zona da Mata, em parceria com a

Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf), o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), a Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH), o Sindicato da Indústria da Cana e do Alcool do Estado de Pernambuco (Sindaúcar) e a Associação dos Fornecedoros de Cana de Pernambuco (AFCP). A iniciativa visa sensibilizar a população, os trabalhadores das usinas e os fornecedores de cana de açúcar contra a prática não controlada de queimadas, que podem danificar as redes de transmissão e distribuição de energia e provocar interferências no fornecimento.

A campanha vem reduzindo significativamente o número de desligamentos motivados pela queima não controlada de cana de açúcar sob as linhas de transmissão. Ao comparar os resultados da safra atual com a safra 2008-2009, fase de sua implantação, houve uma redução de aproximadamente 40% no número de desligamentos na rede elétrica.

Indicadores sociais externos

CLIENTES / CONSUMIDORES

	2012	2011	2010
a) Excelência no atendimento			
Perfil de consumidores e clientes			
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total			
Residencial (excluído residencial baixa renda)	27,44%	24,73%	24,95%
Residencial baixa renda	12,69%	13,86%	12,82%
Comercial	22,00%	20,58%	20,13%
Industrial	15,20%	19,60%	20,42%
Rural	6,41%	5,47%	5,78%
Iluminação pública	3,84%	4,05%	4,26%
Serviço público	6,19%	5,93%	5,96%
Poder público	6,10%	5,64%	5,55%
Consumo próprio	0,13%	0,14%	0,14%
Revenda	0,00%	0,00%	0,00%
Satisfação do cliente [GRI PR5]			
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa Iasc – Aneel	61,74%	N/D	63,38%
Índices de satisfação obtidos por pesquisas de outras entidades e/ou pesquisas próprias (Abradee)	76,70%	71,70%	68,86%
Atendimento ao consumidor			
Total de ligações atendidas	4.651.266	4.892.463	5.579.604
Número de atendimentos nos escritórios regionais (agências)	1.537.979	1.700.623	1.346.671
Número de atendimentos por meio da Internet	6.543.458	4.508.680	3.927.881
Reclamações em relação ao total de ligações atendidas (%)	1,85%	1,60%	3,50%
Tempo médio de espera até o início de atendimento (min.) – Teleatendimento	0,20	0,60	0,80
Tempo médio de atendimento (min.) – Teleatendimento	3,43	3,05	3,18

	2012	2011	2010
Número de reclamações de consumidores encaminhadas [GRI PR9]			
À empresa (geral)	118.305	141.644	193.130
À empresa (procedentes)	58.894	82.697	99.842
À Aneel – agências estaduais / regionais (geral)	4.333	3.247	3.278
Ao Procon (geral)	2.254	1.430	2.495
À Justiça (geral)	7.571	7.815	11.797
Reclamações – Principais motivos			
Reclamações referentes a prazos na execução de serviços (%)	8,57%	9,02%	13,74%
Reclamações referentes ao fornecimento inadequado de energia (%)	0,85%	1,09%	0,22%
Reclamações referentes a interrupções (%)	0%	0%	0%
Reclamações referentes à emergência (%)	ND	ND	ND
Reclamações referentes a consumo/leitura (%)	28,95%	34,05%	70,15%
Reclamações referentes ao corte indevido (%)	0,02%	0,01%	0,03%
Reclamações por conta não entregue (%)	1,49%	2,58%	2,43%
Reclamações referentes a serviço mal executado (%)	0,88%	0,73%	1,01%
Reclamações referentes a danos elétricos (%)	1,13%	1,93%	2,08%
Reclamações referentes a irregularidades na medição (fraude/desvio de energia) (%)	0,02%	0%	0%
Outros (erro de endereçamento) (%)	2,41%	5,72%	5,52%
Reclamações solucionadas			
Durante o atendimento (%)	ND	ND	ND
Até 30 dias (%)	92,64%	92,30%	84,10%
Entre 30 e 60 dias (%)	7,31%	3,02%	7,76%
Mais que 60 dias (%)	0,05%	4,68%	8,14%
Reclamações julgadas procedentes em relação ao total de reclamações recebidas (%)			
Reclamações solucionadas em relação ao número de reclamações procedentes (%)	100%	100%	100%
Quantidade de inovações implantadas em razão da interferência do ouvidor e/ou do serviço de atendimento ao consumidor.	1	1	1
b) Qualidade técnica dos serviços prestados			
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC), geral da empresa – Valor apurado (com supridora) [GRI EU29]	19,32	16,79	17,10
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC), geral da empresa – Limite (sem supridora)	19,21	16,52	16,41
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa – Valor apurado (com supridora) [GRI EU28]	8,06	6,83	7,26
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa – Limite (sem supridora)	7,95	6,49	6,68
c) Segurança no uso final de energia do consumidor			
Taxa de Gravidade (TG) de acidentes com terceiros por choque elétrico na rede da concessionária	12.295	22.743	11.971
Taxa de Frequência (TF) de acidentes na comunidade (clientes e consumidores)	5,75	8,31	5,39
Nº acidentes na comunidade (clientes/consumidores)	51	71	52
Número de melhorias implementadas com o objetivo de oferecer produtos e serviços mais seguros	13	11	10
Taxa de Frequência (TF) de acidentes na comunidade (clientes e consumidores)	5,75	8,31	5,39
Nº acidentes na comunidade (clientes/consumidores)	51	71	52
Número de melhorias implementadas com o objetivo de oferecer produtos e serviços mais seguros	13	11	10

Energia para Crescer, o programa de responsabilidade social da Celpe, tem como foco o desenvolvimento de iniciativas nas áreas de educação, cultura e meio ambiente

Sociedade [GRI 501, EC8]

Em 2012, a Celpe deu continuidade ao investimento social externo, com foco nas áreas de educação, cultura e meio ambiente, por meio de seu programa de responsabilidade social Energia para Crescer.

Na área educacional, foram apoiados os programas Finanças Pessoais, Atitude pelo Planeta e Miniempresa, da ONG Junior Achievement. A companhia é parceira da entidade desde 2004. Executivos da empresa se engajam nos programas por meio de ações de voluntariado para contribuir com a formação de jovens para o empreendedorismo. Com o apoio da Celpe, a Junior Achievement atendeu 11.774 alunos do ensino médio e do ensino fundamental. Foram implementados nove programas em 85 escolas de 21 municípios de Pernambuco. Atuaram em sala de aula 565 voluntários de várias empresas parceiras.

A empresa manteve seu patrocínio ao Instituto Ayrton Senna, também apoiado pelas demais distribuidoras da Neoenergia – Coelba (BA) e Cosern (RN) –, por meio do projeto Educação pela Arte. Em Pernambuco, foram beneficiadas as entidades Ária Social e Movimento Pró-Criança. Desde 2006, o projeto contemplou mais de 350 educadores e atendeu quase 19 mil crianças, nos Estados de Pernambuco, da Bahia e do Rio Grande do Norte. Em 2013, o investimento no Instituto foi redirecionado para os programas Se Liga e Acelera, que visam corrigir o fluxo escolar do ensino fundamental para combater o analfabetismo nas primeiras séries, além de contribuir

para a diminuição da evasão escolar. As iniciativas serão desenvolvidas em escolas públicas de Pernambuco para uma média de mil alunos, mensalmente. Com esses programas, o Instituto Ayrton Senna busca reduzir o passivo de crianças com dificuldades de alfabetização e que não estão na série adequada para sua idade.

No ano, a companhia lançou uma nova campanha de arrecadação de doações por meio da conta de energia, para a Legião da Boa Vontade. Iniciada em 2012, arrecadou R\$ 280 mil. Os recursos são revertidos a projetos sociais que beneficiam crianças, adolescentes, jovens, idosos e suas respectivas famílias, atendidos pela entidade, em Recife (PE). Além disso, a empresa manteve duas campanhas de doações por meio da conta lançadas em anos anteriores.

- Clarear, que beneficia cinco entidades que atendem crianças e adolescentes em situação de risco social – Movimento Pró-Criança, Associação Beneficente Criança Cidadã, Organização de Auxílio Fraternal, Pastoral da Criança e Fundação Terra –, recebeu, em 2012, o equivalente a R\$ 2,9 milhões.
- Apae Energia, que beneficia a Federação das Associações dos Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) e dez unidades da entidade no Estado, arrecadou mais de R\$ 2,3 milhões. A iniciativa visa oferecer melhorias no tratamento de pessoas com deficiência.

Cultura

Na área cultural, dentre os projetos incentivados, destaca-se o patrocínio ao filme brasileiro *Tarsilinha*. Durante o ano, foram lançados dois filmes patrocinados em anos anteriores: *Gonzaga de Pai para Filho* e *Era uma Vez, Eu, Verônica*. Também houve o patrocínio ao Cine PE – Festival do Audiovisual de Pernambuco.

Após quatro anos iluminando a Praça Oswaldo Cruz, na Boa Vista, a Celpe voltou a decorar o edifício-sede. Com o tema Sorriso Iluminado, um telão de

LED instalado sobre a marquise do edifício exibiu os sorrisos de quem visitou o local e tirou uma fotografia. A decoração contou com uma árvore de oito metros de altura montada em estrutura metálica, adornada com tecidos texturizados e materiais recicláveis, iluminados com *flexlight* e microlâmpadas de LED. Os jardins e o espelho d'água foram transformados em cenário para a montagem do presépio em tamanho natural – obra do artesão Zezinho de Tracunhaém.

Indicadores sociais externos

COMUNIDADE

	2012	2011	2010
a) Gerenciamento do impacto da empresa na comunidade do entorno			
Número de reclamações da comunidade por impactos causados pelas atividades da empresa	ND	ND	ND
Número de melhorias implantadas nos processos da empresa a partir das reclamações da comunidade	-	-	-
b) Envolvimento da empresa em sinistros relacionados com terceiros [GRI EU25]			
Montante reivindicado em processos judiciais (R\$ mil)	7.662	2.586	5.881
Valor provisionado no passivo (R\$ mil)	7.433	8.302	5.744
Número de processos judiciais existentes	152	128	140
Número de pessoas vinculadas nos processos	190	162	217
c) Tarifa de baixa renda			
Número de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda ⁽¹⁾	1.256.651	869.838	1.623.531
Total de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda em relação ao total de clientes/consumidores residenciais (%)	38,64%	31,82%	60,64%
d) Envolvimento da empresa com ação social			
Recursos aplicados em educação (R\$ mil)	121	542	215
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ mil)	22	53	182
Recursos aplicados em cultura (R\$ mil)	30.372	31.361	30.290
Recursos aplicados em esportes (R\$ mil)	-	-	5
Recursos aplicados no Fundo Estadual de Desenvolvimento Social (R\$ mil)	20.262	21.000	28.390
Recursos aplicados em eletrificação para população rural e carente (R\$ mil)	62.491	57.236	25.704
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ mil)	57	189	232
Total do investimento em ação social (R\$ mil)	113.325	110.381	85.018
Valor destinado à ação social (não incluir obrigações legais, nem tributos, nem benefícios) vinculados à condição de funcionários da empresa (%)	-	-	-
Do total destinado à ação social, percentual correspondente a doações em produtos e serviços (%)	-	-	-
Do total destinado à ação social, percentual correspondente a doações em espécie (%)	44,86%	48,15%	69,77%

	2012	2011	2010
Do total destinado à ação social, percentual correspondente a investimentos em projeto social próprio	55,14%	51,85%	30,23%
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa/total de empregados (%)	ND	ND	ND
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários	4	4	-
Consumidores cadastrados no Programa Bolsa Família/Número de consumidores do segmento "baixa renda" (%)	97,53%	99,99%	53,94%

e) Envolvimento da empresa em projetos culturais (Lei Rouanet) ²

Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ mil)	-	734	450
Número de projetos beneficiados pelo patrocínio	-	2	3
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ mil)	-	634	250

1 Em 2012, foi informado o número de clientes com tarifa baixa renda ativos e, em 2011 e 2010, o número de clientes com tarifa baixa renda faturados.

2 Em 2012, a empresa não patrocinou projetos por meio da Lei Rouanet. Em 2011, apoiou, por meio da lei, a Exposição de Arte Muito Especial (R\$ 634 mil) e a Fliporto (R\$ 100 mil). Em 2010, patrocinou o documentário Sons da Esperança (R\$ 100 mil), a Fliporto (R\$ 100 mil) e o Paço do Frevo (R\$ 250 mil).

GOVERNO E SOCIEDADE

	2012	2011	2010
a) Gerenciamento do impacto da empresa na comunidade do entorno			
Recursos alocados em programas governamentais (não obrigados por lei) federais, estaduais e municipais (R\$ mil)	-	-	-
Número de iniciativas/eventos/campanhas voltadas para o desenvolvimento da cidadania (exercício do voto, consumo consciente, práticas anticorrupção, direito das crianças, etc.)	19	17	14
Recursos publicitários destinados a campanhas institucionais para o desenvolvimento da cidadania (R\$ mil)	1.125	860	1.524
Recursos investidos nos programas que utilizam incentivos fiscais/total de recursos destinados aos investimentos sociais (%)	0%	1%	1%

Inclusão e acesso [GRI EU23]

O serviço público de energia elétrica está universalizado em toda a área de concessão da Celpe, tanto nas zonas urbanas como rurais. As novas ligações realizadas referem-se ao crescimento vegetativo do número de clientes, incluindo a migração para a zona rural verificada em algumas regiões. [GRI EU26]

Em 2012, a Celpe não executou obras por meio do programa social Luz para Todos, direcionado à área rural. No entanto, a empresa investiu recursos próprios no Programa Social de Eletricidade Rural (R\$ 54.277.544,64) e no Programa de Eletrificação para a População Carente (R\$ 8.213.604,11).

Tarifa Social

Universalizado o serviço, o governo brasileiro estabeleceu regras para ampliar o acesso da população de baixa renda à energia elétrica, por meio da Tarifa Social. De acordo com a Resolução Aneel nº 414/2010, os critérios para o cliente ter direito à tarifa incluem: ser

unidade consumidora residencial; ter renda menor ou igual a meio salário mínimo por pessoa; ter renda de até três salários mínimos por pessoa no caso de unidade consumidora com portador de doença que necessite de uso continuado de equipamentos elétricos; possuir o Número de Inscrição Social (NIS) ou número de Benefício da Prestação Continuada (BPC); informar se a família é indígena ou quilombola; apresentar CPF, RG, carteira de trabalho e motorista.

O percentual de desconto varia conforme a faixa de consumo: 65% na parcela de até 30 kWh/mês; 40% entre 31 e 100 kWh/mês; e 10% de 101 a 220 kWh/mês. Acima desse limite não há desconto. Clientes de baixa renda, indígenas e quilombolas têm direito a desconto de 100% para o consumo de até 50kWh/mês.

Além da Tarifa Social, os clientes de baixa renda também são beneficiados com projetos de eficiência energética: Vale Luz, Caminhão Educação com Energia e Nova Geladeira. Esses projetos têm como foco de atuação



CLIENTE BENEFICIADA COM DOAÇÃO DE GELADEIRA EFICIENTE

a educação para o consumo consciente da energia, contribuindo, conseqüentemente, para a redução do consumo e redução da tarifa (*Conheça cada projeto no capítulo Capital Social/Eficiência Energética*).

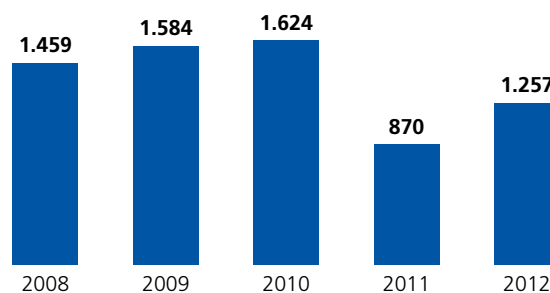
Em 2012, a Celpe fez um grande trabalho para devolver a uma parcela significativa de clientes a condição de baixa renda, com direito a pagar tarifa social. Isso foi consequência da mudança nos critérios para a definição desses clientes, de acordo com a Resolução 414/2010 – que estabeleceu dezembro de 2011 como a data limite para as distribuidoras adequarem seus cadastros. Como consequência da mudança, entre o final de 2010 e o final de 2011, 754 mil clientes perderam o direito à tarifa social. Aproximadamente 387 mil foram recuperados, ao longo de 2012.

O insumo básico para conceder a tarifa social a um cliente é que ele faça parte do Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) e tenha, portanto, seu Número de Identificação Social (NIS). A companhia reviu o processo de busca de clientes elegíveis para o programa. Realizou parcerias com prefeituras (por meio das Secretarias de Assistência Social), governo do Estado e com a Caixa Econômica Federal para ter acesso ao banco de dados dos participantes do CadÚnico que recebem benefícios sociais ou ainda participam do Programa Minha Casa Minha Vida.

Além da costura de parcerias, a empresa realizou campanhas de divulgação e visitas a municípios com o caminhão Educação com Energia e as agências móveis, unindo as iniciativas de recadastramento e captação de novos clientes às de eficiência energética. Em 2013, a meta é visitar todos os municípios do Estado para continuar o cadastramento.

CONSUMIDORES COM TARIFA SOCIAL

Em mil



No encerramento do ano, a Celpe contabilizou

1.256.651

clientes baixa renda

Indicadores do setor elétrico

Universalização	2012	2011	2010
Metas de atendimento	0	0	0
Atendimentos efetuados (nº)	139.954	120.631	106.905
Cumprimento de metas (%)	0	0	-
Total de municípios universalizados	186	186	186
Municípios universalizados (%)	100,00	100,00	100,00

Programa Luz para Todos ¹	2012	2011	2010
Metas de atendimento	-	-	-
Número de atendimentos efetuados (A)	-	-	-
Cumprimento de metas (%)	-	-	-
Origem dos recursos investidos (R\$ mil)			
Governo federal			
Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)	-	-	-
Reserva Global de Reversão (RGR)	-	-	-
Governo estadual	-	-	-
Recursos próprios	-	-	-
Outros	-	-	-
Total dos recursos aplicados (B)	-	-	-
O&M	-	-	-
Custo médio por atendimento (B/A)	-	-	-

Tarifa baixa renda	2012	2011	2010
Número de domicílios atendidos como "baixa renda"	1.256.651	869.838	1.623.531
Total de domicílios "baixa renda" do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%)	38,64%	31,82%	60,64%
Receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" (R\$ mil)	259.246	237.848	300.121
Total da receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (R\$ mil)	13,27%	13,74%	18,41%
Subsídio recebido (Eletrobrás) relativo aos consumidores "baixa renda" (R\$ mil) [GRI EC4]	171.696	116.512	148.813

¹ Não foram efetuados atendimentos por meio do Programa Luz para Todos em 2012. A empresa investiu recursos próprios no Programa Social de Eletricidade Rural

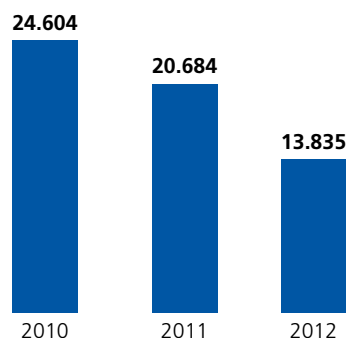
Programas combinam educação para o consumo consciente de energia e doação de equipamentos mais eficientes, que somaram cerca de 7 mil geladeiras e 90 mil lâmpadas

Eficiência energética [GRI EU7]

Em 2012, a Celpe investiu R\$ 13,3 milhões em seu programa de eficiência energética, por meio do qual realiza projetos com forte componente de sustentabilidade. Conjugam o acesso à energia, o combate a perdas geradas por furto e o incentivo à cidadania, porque educam os consumidores de baixa renda para o uso seguro e eficiente; doam equipamentos eficientes, que reduzem o consumo e, assim, reduzem o valor das contas e a inadimplência no segmento de baixa renda.

ENERGIA ECONOMIZADA

MWh/ano [GRI EU7]



O conjunto de iniciativas proporcionou, em 2012, economia de 13.835,21 MWh. A maior parte, ou seja, 11,861 mil MWh, no segmento residencial

de baixa renda. A redução de custo de energia proporcionada em 2012 foi de R\$ 2,41 milhões e a energia economizada seria suficiente para abastecer uma cidade com 7 mil habitantes. [GRI EN6]

O Programa Celpe nas Comunidades de Baixa Renda é integrado pelas iniciativas Vale Luz, Educação com Energia e Nova Geladeira. Em 2012, significou a doação de 7.040 geladeiras e 90.829 lâmpadas fluorescentes compactas. Desde o início do projeto, em 2006, a Celpe doou 61.904 geladeiras e 652.644 lâmpadas a esse segmento de clientes. Todas as geladeiras doadas têm baixo consumo e utilizam gás Isobutano, que não agride a camada de ozônio. O CFC das geladeiras substituídas é descartado conforme convênio assinado com o Ministério do Meio Ambiente.

Desde 2011, as áreas de Eficiência Energética, Saúde e Segurança, Atendimento a Baixa Renda, Meio Ambiente e Comunicação têm um cronograma anual compartilhado para a realização de mutirões de cadastramento de pessoas com direito à Tarifa Social, campanhas e iniciativas de educação para uso seguro e eficiente da energia (Semana da Segurança Celpe/Abradee, Celpe em Ação, Caminhão Educação com Energia), distribuição de cartilhas e doação de equipamentos com o selo Procel.

Em 2013 a Celpe vai implantar o projeto educativo e de eficiência energética Energia que Transforma, da



UNIDADE MÓVEL DO EDUCAÇÃO COM ENERGIA

Fundação Roberto Marinho e da Eletrobrás. Trata-se de um projeto educacional piloto de estímulo ao uso responsável de recursos energéticos. Em sua primeira etapa, o Energia que Transforma vai capacitar 580 professores da educação fundamental e do ensino médio, além de técnicos indicados pela Celpe, beneficiando 200 escolas da rede pública.

Energia Verde

Iniciado em 2009, o Programa Energia Verde concede descontos na troca de eletrodomésticos antigos e ineficientes por aparelhos novos, com o selo do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel). Em 2012, 2.101 clientes foram inscritos para bonificação pela troca de 2.105 eletrodomésticos e doação de 13.764 lâmpadas. Desde o início do projeto, 8.708 clientes se inscreveram, com a substituição de 9.112 eletrodomésticos e a doação de 56.167 lâmpadas.

Para obter o desconto, o consumidor deve, além de entregar o equipamento usado, fazer uma doação para investimento em projetos de reflorestamento da Mata Atlântica. Assim, também compensam parte das emissões de CO₂ geradas pelo próprio consumo de energia elétrica. O valor da doação depende da faixa de consumo do cliente e a quantia pode ser parcelada em até 24 vezes na conta de luz. Essa ação é voltada para clientes residenciais com consumo superior a 100 kWh/mês. Com a arrecadação acumulada desde o início do projeto, foram usados R\$ 637.725,62 no

reflorestamento da Mata Atlântica, plantadas 41.326 mudas e reflorestados 36,5 hectares.

Educação com Energia

Em 2012, a unidade móvel de ensino do projeto Educação com Energia, que usa a metodologia pedagógica do Procel nas Escolas para realizar trabalho de educação de crianças e jovens nos conceitos de conservação de energia, meio ambiente e prevenção a riscos elétricos, visitou 32 escolas. A unidade educacional é equipada com experimentos e tecnologia de ponta e trabalhou, no ano passado, com 373 professores e 13.135 alunos, com um investimento de R\$ 753.280,65. O Educação com Energia existe desde o segundo semestre de 2009 já atuou nos municípios de Recife, Olinda, Cabo de Santo Agostinho, Jaboatão dos Guararapes, Carpina, Caruaru, Petrolina, Garanhuns, Serra Talhada, Ipojuca, Escada, Bezerros, Pesqueira, Bom Conselho, Lajedo, Brejo da Madre de Deus e São Caetano, atendendo um total de 269 escolas, 2.787 professores e 78.786 alunos, com investimento de R\$ 1.750.913,99.

Outras iniciativas

Prédios públicos – A Celpe assinou convênio com o Governo de Pernambuco para a efficientização dos prédios públicos de Fernando de Noronha. As ações contribuirão para a redução de R\$ 62 mil por ano nas faturas de energia dos prédios

administrativos. Os projetos de Eficiência Energética representam uma redução anual superior a 200 mil litros no consumo de óleo diesel no arquipélago. No ano de 2012, foi finalizada a substituição do sistema de iluminação e a troca dos aparelhos condicionadores de ar por novos com selo A do Procel/Inmetro no Hospital São Lucas, Praça Flamboyant, Porto Santo Antônio, Creche Bem me Quer, Hotel de Trânsito da Aeronáutica, Palácio São Miguel e TV Golfinho – todos prédios públicos de Fernando de Noronha.

Empresas – Em Recife, a empresa realizou projetos de eficiência energética, com substituição de sistemas de condicionamento de ar, no Parque Gráfico do Diário de Pernambuco e no prédio do Porto Digital. No Diário de Pernambuco, a mudança vai gerar uma economia de 309,14 MWh/ano. No Porto Digital, a iniciativa vai economizar 580 MWh/ano, uma redução de aproximadamente 15% na fatura mensal, o que significa uma economia de R\$ 160 mil por ano – o que corresponde ao abastecimento das 4,7 mil unidades consumidoras da cidade de Tuparetama, no sertão pernambucano, durante um mês.

Agente Celpo – Agente comunitário que faz visitas porta a porta aos clientes residenciais de baixo poder aquisitivo, orientando sobre o uso eficiente de energia. O agente também faz cadastro dos clientes na tarifa social, doação de lâmpadas e geladeiras.

Geração solar

No segmento de energia renovável, o programa Geração de Energia Solar vai conectar painéis e geração de energia solar à rede elétrica da Ilha de Fernando de Noronha. Com apoio da Agência de Cooperação Alemã (GIZ) e da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (Usaid), a companhia realizou o estudo de conexão do sistema solar fotovoltaico ao sistema isolado da ilha, atualmente suprido com geração a diesel.

Localizada no Comando da Aeronáutica, em um terreno de 7 mil metros quadrados, próximo ao aeroporto de Fernando de Noronha, a nova geradora terá potência instalada de 400 kWp, o que resulta na geração estimada de 600 mil kWh/ano, cerca de 6% do consumo de toda a ilha. Quando concluída, a usina será doada ao governo federal, que terá uma economia superior a R\$ 100 mil/ano. Além do benefício financeiro, a usina também vai reduzir o consumo de óleo diesel pela Usina Tubarão. Cerca de 200 mil litros deixarão de ser utilizados por ano, com uma economia de R\$ 570 mil. Serão investidos cerca de R\$ 5 milhões.

Em São Lourenço da Mata, onde está sendo construída a Arena Pernambuco, que vai sediar os jogos de futebol da Copa das Confederações em 2013 e da Copa do Mundo de 2014, a Celpo também vai instalar uma usina solar fotovoltaica.

Indicadores do setor elétrico

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Origem dos recursos por classe de consumidores (R\$ mil)	2012	2011	2010
Residencial			
Sem ônus para o consumidor (A)	2.083	1.622	1.827
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0
Total dos recursos no segmento (C)	2.083	1.622	1.827
Total de unidades atendidas no segmento (D)	2.189	3.950	2.695
Recurso médio por consumidor (C/D)	0,95	0,41	1
Residencial baixa renda			
Sem ônus para o consumidor (A)	9.161	14.550	22.886
Com ônus para o consumidor (B)	0	394	584
Total dos investimentos no segmento (C)	9.161	14.944	23.469
Residencial baixa renda			
Total de unidades atendidas no segmento (D)	108.614	65.961	85.336
Investimento médio por consumidor (C/D)	0,08	0,23	0,28

Origem dos recursos por classe de consumidores (R\$ mil)	2012	2011	2010
População atendida (nº habitantes total residencial + baixa renda) (E)	543.072	329.807	426.680
Investimento médio por população atendida (custo total: residencial + baixa renda por hab.) (C/E)	0,02	0,05	0,06
Comercial			
Sem ônus para o consumidor (A)	0	0	0
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0
Total dos investimentos no segmento (C)	0	0	0
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	0	0
Investimento médio por consumidor (C/D)	0	0	0
Industrial			
Sem ônus para o consumidor (A)	0	0	0
Com ônus para o consumidor (B)	397	11	0
Total dos investimentos no segmento (C)	397	11	0
Total de unidades atendidas no segmento (D)	1	1	1
Investimento médio por consumidor (C/D)	397	11	0
Rural			
Sem ônus para o consumidor (A)	0	0	0
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0
Total dos investimentos no segmento (C)	0	0	0
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	0	0
Investimento médio por consumidor (C/D)	0	0	0
Iluminação pública			
Sem ônus para o consumidor (A)	0	0	0
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0
Total dos investimentos no segmento (C)	0	0	0
Total de kW instalados (F)	0	0	0
Investimento médio por kW instalado (C/F)	0	0	0
Serviço público			
Sem ônus para o consumidor (A)	0	0	0
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0
Total dos investimentos no segmento (C)	0	0	0
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	0	0
Investimento médio por consumidor (C/D)	0	0	0
Poder público			
Sem ônus para o consumidor (A)	1.369	1.165	364
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0
Total dos investimentos no segmento (C)	1.369	1.165	364
Total de unidades atendidas no segmento (D)	10	11	6
Investimento médio por consumidor (C/D)	137	106	61

Origem dos recursos por tipo de projeto (R\$ mil)	2012	2011	2010
Gestão Energética Municipal			
Recursos investidos próprios	0	0	0
Recursos investidos de terceiros	0	0	0
Total dos recursos	0	0	0
Educação – Conservação e uso racional de energia			
Recursos investidos próprios	760	812	721
Recursos investidos de terceiros	0	0	0
Total dos recursos	760	812	721
Aquecimento solar (chuveiros elétricos e piscina)			
Recursos investidos próprios	0	195	11
Recursos investidos de terceiros	0	0	0
Total dos recursos	0	195	11
Rural			
Recursos investidos próprios	0	0	0
Recursos investidos de terceiros	0	0	0
Total dos recursos	0	0	0
Total dos recursos em projetos de eficiência energética (R\$ mil)			
Sem ônus para o consumidor	13.373	18.345	25.808
Com ônus para o consumidor	397	405	584
Total dos recursos	13.770	18.750	26.392

Participação relativa dos recursos em projetos de eficiência energética (R\$ mil)	2012	2011	2010
Por classes de consumidores			
Recursos no segmento residencial sobre o total investido no PEE (%)	15,13	8,65	6,92
Recursos no segmento “baixa renda” sobre o total investido no PEE (%)	66,53	79,70	88,93
Recursos no segmento comercial sobre o total investido no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento industrial sobre o total investido no PEE (%)	2,88	0,06	0,00
Recursos no segmento rural sobre o total investido no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento iluminação pública sobre o total investido no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento serviço público sobre o total investido no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento poder público sobre o total investido no PEE (%)	9,94	6,22	1,38
Por tipos de projetos			
Recursos no segmento gestão energética sobre o total de recursos no PEE (%)	0	0	0
Recursos no segmento educação sobre o total de recursos no PEE (%)	5,52	4,33	2,73
Recursos no segmento aquecimento solar sobre o total de recursos no PEE (%)	0	1,04	0,04

Eficientização energética	2012	2011	2010
Residencial			
Energia economizada (em MWh)/ano	1.668,83	4.910,31	1.309,92
Redução na demanda de ponta (em MW)	0,58	1,77	0,56
Custo evitado com a energia economizada (R\$ mil)	286,02	704,24	194,29
Residencial baixa renda			
Energia economizada (em MWh)/ano	11.861,94	15.123,74	20.305,06
Redução na demanda de ponta (em MW)	4,72	3,60	3,82
Custo evitado com a energia economizada (R\$ mil)	2.033,02	2.971,87	3.099,77
Comercial			
Energia economizada (em MWh)/ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada (R\$ mil)	0	0	0
Industrial			
Energia economizada (em MWh)/ano	239,01	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0,05	0	0
Custo evitado com a energia economizada (R\$ mil)	37,93	0	0
Rural			
Energia economizada (em MWh)/ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada (R\$ mil)	0	0	0
Iluminação pública			
Energia economizada (em MWh)/ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada (R\$ mil)	0	0	0
Serviço público			
Energia economizada (em MWh)/ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada (R\$ mil)	0	0	0
Poder público			
Energia economizada (em MWh)/ano	65,43	649,91	2.988,95
Redução na demanda de ponta (em MW)	0,02	0,22	0,12
Custo evitado com a energia economizada (R\$ mil)	62,00	245,06	448,82
Aquecimento solar			
Energia economizada (em MWh)/ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada (R\$ mil)	0	0	0
Eficientização interna (na empresa)			
Energia economizada (em MWh)/ano	0	0	0
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0
Custo evitado com a energia economizada (R\$ mil)	0	0	0
Total economizado			
Energia economizada (em MWh)/ano	13.835,21	20.683,96	24.603,93
Redução na demanda de ponta (em MW)	5,37	5,59	4,51
Custo evitado com a energia economizada (R\$ mil)	2.418,97	3.921,16	3.742,88

CAPITAL NATURAL



Com Sistema de Gestão Ambiental
certificado pela ISO 14001, companhia
busca utilizar seus recursos de
forma eficiente e exercer suas atividades
com o menor impacto ambiental

Meio ambiente

A preservação ambiental permeia toda a estratégia da Celpe, desde o planejamento das obras à execução dos projetos, manutenção das linhas de transmissão, distribuição e subestações. O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) está pautado na busca pela excelência, integrando ações empresariais a práticas socioambientais responsáveis pela promoção da qualidade de vida e preservação dos recursos naturais. Em 2012, o SGA foi recertificado pela norma ISO 14001:2004.

Estabelecido desde 2002, o SGA abrange serviços administrativos de seu edifício-sede, em Recife, a geração de energia da Usina Tubarão, na Ilha de Fernando de Noronha, a operação e a manutenção das subestações Beberibe, João de Barros, Pina, São Caetano e Dom Avelar. O sistema propicia a consistência para a empresa utilizar da melhor forma seus recursos (humanos, financeiros, materiais), atribuir responsabilidades e exercer suas atividades – incluindo procedimentos, processos, produtos e serviços –, de forma a mitigar os impactos ambientais.

O SGA possui procedimentos documentados para dar suporte a ações corretivas, preventivas e de melhorias ambientais. Os processos certificados são replicados nas unidades afins da empresa – a manutenção das subestações da Celpe, por exemplo, segue os procedimentos usados nas unidades certificadas. Além disso, todos os contratos com fornecedores são analisados previamente pela área de meio ambiente

para que, por meio de emissão de parecer ambiental, sejam incluídas, se necessárias, cláusulas de controle ou remediação de impactos. O Comitê Integrado de Gestão – grupo multidisciplinar formado por representantes da alta administração e das superintendências – avalia e mantém o desempenho do SGA, com o objetivo de prevenir impactos nas áreas de atuação da companhia.

Gestão de impactos [GRI EN26]

A Celpe monitora anualmente todos os requisitos ambientais, assim como verifica a aplicabilidade de novas exigências ambientais ao seu negócio. Em 2012, foram analisados 393 requisitos ambientais. No ano, 125 processos (administrativos e judiciais) foram movidos contra a companhia, todos por resíduo de poda. A empresa pagou R\$ 5,05 mil em multas e indenizações e recorreu a alguns processos ambientais questionando o ato da poda e sua autoria, já que a companhia tem todo o cronograma das podas realizadas, inclusive com aprovação prévia nos órgãos ambientais competentes. [GRI EN28]

O licenciamento ambiental é uma etapa importante das atividades da companhia, tanto na implantação de novos empreendimentos como na ampliação e na operação. Com base no Plano de Obras Anual, os novos projetos de construção de linhas de transmissão e distribuição e de subestações são encaminhados para a análise dos

profissionais de meio ambiente, a fim de identificar os possíveis impactos. Para mitigar e/ou compensar esses riscos, são adotadas as seguintes providências:

- Modificação do traçado das linhas de transmissão e redes de distribuição para desviar de áreas de preservação ambiental ou formações florestais.
- Uso de soluções de engenharia elétrica ou civil, com o objetivo de evitar interferências na vegetação.
- Adequações nos projetos urbanos com cabos condutores protegidos ou isolados para mitigar a interferência da vegetação situada em logradouros públicos ou parques.

O processo de licenciamento faz parte da rotina da empresa, bem como sua renovação, que acontece anualmente. Para assegurar resultados mais eficazes, é mantido um sistema de gerenciamento que permite o controle de licenças e o gerenciamento das condicionantes de cada uma delas.

Na capital de Pernambuco, a empresa faz parte da Comissão de Arboreto da Cidade do Recife e realiza o Programa Adequações em Trechos Urbanos para Árvores e Redes (Atuar). O programa destina-se ao manejo integrado da rede elétrica e da arborização urbana do Recife. Adota soluções de engenharia florestal, agrônômica e elétrica para preservar o meio ambiente, garantir a qualidade do fornecimento de energia e assegurar os benefícios que a vegetação proporciona aos cidadãos urbanos.

O Atuar teve por base o Diagnóstico da Arborização Urbana com incidência sobre a rede elétrica, que indica as necessidades de adequação na rede elétrica e na arborização. Para assegurar resultados mais eficazes, a Celpe assinou um convênio com a Prefeitura do Recife para realizar ações integradas, tornando possível, assim, a gestão da arborização do município. Além disso, foi desenvolvido um Manual de Arborização Urbana e um Programa de Planejamento e Plantio da Cidade do Recife.

Investimentos

A maior parte dos investimentos e gastos ambientais de 2012 (R\$ 87,9 milhões, de um total de R\$ 125,9 milhões) foi realizada na implantação de redes compactas e redes protegidas. Os cabos elétricos protegidos evitam os acidentes por contato com árvores, reduzindo a necessidade de poda da arborização e melhorando o desempenho do sistema elétrico. A Celpe substituiu 232 quilômetros de rede nua por rede compacta ou multiplexada e instalou 63 quilômetros de cobertura protetora em redes de áreas arborizadas. Todas as novas redes instaladas pela empresa são protegidas.

INVESTIMENTOS E GASTOS AMBIENTAIS [GRI EN30]

Tratamento de emissões	R\$
Certificados de emissão (medição de poluentes)	29.966,30
Qualidade da água e do ar	56.890,35
Tratamento de resíduos	
Tratamento e eliminação de resíduos	175.419,04
Remediação do impacto ambiental	
Reposição florestal – Pontal	11.200,00
Prevenção ambiental	
Poda e limpeza de corredores	9.521.900,48
Multas [GRI EN28]	5.053,39
Eficiência energética	13.941.536,83
P&D	10.639.313,24
Educação Ambiental	105.754,36
Melhorias na Usina Tubarão	2.548.497,27
Gestão ambiental	
Certificações dos SGA	228.452,00
Licenças ambientais	240.276,80
Rede compacta ou Linha Verde	87.991.759,44
Desapropriação de terras/indenizações	459.657,65
Total	125.955.677,15

Vale Luz

O Vale Luz, lançado em 2009, é um projeto de caráter socioambiental desenvolvido na Região Metropolitana do Recife. Estimula o cliente residencial a trocar resíduos sólidos recicláveis (lata, papel, papelão, plásticos diversos e TetraPak) por descontos nas faturas de energia, contribuindo para a preservação do meio ambiente pelo incentivo à reciclagem. Em alguns casos, o projeto chega a zerar a fatura, contribuindo também com a redução da inadimplência e recuperação de perdas comerciais. Em Recife, os resíduos sólidos encaminhados à reciclagem correspondem atualmente a apenas 1% do lixo produzido. Este projeto visa contribuir para o aumento desse percentual.

O projeto é custeado com recursos da venda das sucatas das geladeiras recolhidas dos clientes por meio do projeto Nova Geladeira, descrito no capítulo de Eficiência Energética. Em 2013, a Celpe ampliará o projeto com um segundo caminhão. Desde que começou a ser realizada, a ação teve 685 clientes inscritos e recolheu cerca de 52 toneladas de resíduos. Em junho de 2012, atendia a 20 comunidades. Com o novo caminhão, vai ampliar seu alcance.



VALE LUZ, PROJETO QUE TROCA RESÍDUO RESICLÁVEL POR DESCONTO DA CONTA DE ENERGIA

Educação ambiental

A Celpe adota diversas ações para a formação e a sensibilização ambiental de seus colaboradores e prestadores de serviço, por meio da inserção das diretrizes ambientais em treinamentos, palestras, campanhas e eventos. Em 2012, as iniciativas incluíram a Semana de Meio Ambiente, a Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho e Meio Ambiente, (Sipatma), um concurso de desenho para filhos de colaboradores e os projetos 6Sigma e 8S. A empresa também divulga seu *Manual de Comportamento Ambiental* e sua Política de Meio Ambiente aos colaboradores, prestadores de serviço, clientes e órgãos ambientais, destacando o uso racional e sustentável dos recursos naturais e a qualidade dos produtos e serviços oferecidos.

Emissões

Semestralmente, a Celpe realiza o monitoramento da qualidade do ar em decorrência da emissão de gases dos geradores da Usina Tubarão, localizada na Ilha de Fernando de Noronha, cujos resultados se mantêm de acordo com os parâmetros estabelecidos pela legislação vigente. Além disso, realiza um estudo de dispersões de emissões gasosas que permite identificar a influência dos empreendimentos na qualidade do ar. Tal estudo indica que os poluentes da Usina Tubarão encontram-se em conformidade com os limites estabelecidos pela legislação, não causando impacto ambiental significativo à região.

A Unidade de Transporte utiliza um opacímetro para monitorar, semestralmente, os níveis de fumaça preta dos veículos a diesel da frota. Os veículos com emissões acima do padrão são encaminhados para manutenção corretiva. [GRI EN18]

Consumo de recursos

Uma ação simples e significativa no sentido de reduzir o uso de papel, introduzida no ano, foi a mudança no formato da conta de luz remetida aos clientes, que passou do tamanho A4 (21,0 cm x 29,7 cm) para A5 (14,5 cm x 21,0 cm). As contas de energia distribuídas pela empresa a seus clientes são impressas em papel com certificação florestal (FSC), originário de manejo florestal responsável.

Outra iniciativa para reduzir a quantidade de material resultante da operação é o projeto Logisverde, em parceria com fornecedores de bobinas de cabos de energia usados na construção das linhas verdes. Após o uso, os carretéis são recolhidos aos centros de distribuição, embalados e devolvidos às empresas parceiras para reaproveitamento. Os carretéis de madeira são produzidos com madeiras de áreas de reflorestamento, ou seja, árvores plantadas para consumo industrial, seguindo critérios sociais, econômicos e ambientais.

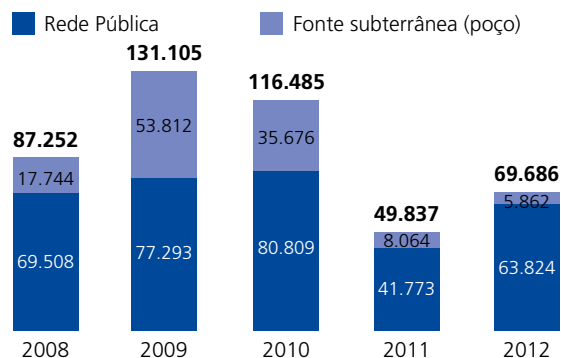
Entre janeiro e novembro de 2012, a ação permitiu o reúso de 2.071 carretéis, o que representa a preservação de mais de 1,7 mil árvores. Em 2012, em alguns contratos de fornecimento a Celpe já passou a acrescentar cláusulas que estabelecem o compromisso de as empresas fazerem a retirada de equipamentos que precisem de substituição, em razão de tempo ou falhas, com a necessidade de certificar a destinação dos produtos.

Água

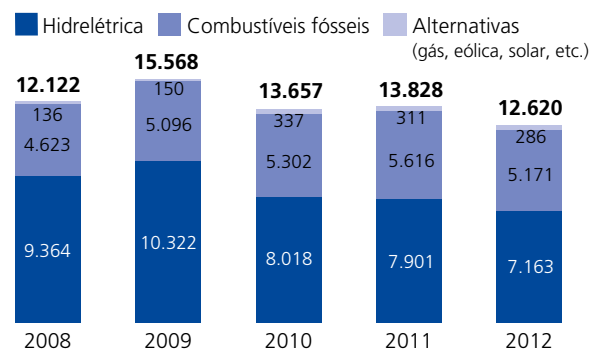
Em 2012, o consumo de água na Celpe atingiu 69.686 metros cúbicos nas subestações e 39.010 em prédios administrativos, em comparação a 49.387 metros cúbicos no ano anterior. A relação de água por funcionário chegou a 21,7 litros (18,5 no período anterior). As instalações da empresa são abastecidas por rede pública e fontes subterrâneas (poços artesanais).

Em comemoração ao Dia Mundial da Água, está prevista para 2013 a distribuição de copos térmicos personalizados a todos os colaboradores, estagiários e aprendizes do edifício-sede. A ação contribuirá para promover a mudança de comportamento com relação ao uso dos recursos naturais, reduzindo o uso de copos descartáveis. O Departamento de Saúde e Segurança realizará, no mesmo dia (22 de março), uma ação educativa sobre higienização e a importância da ingestão frequente de água para a saúde das pessoas.

CONSUMO DE ÁGUA (m³) [GRI EN8]



CONSUMO DE ENERGIA DIRETA (MWH) [GRI EN3]



Energia

O consumo de energia elétrica nas instalações totalizou 524.992 kWh, equivalente a 1.890 gigajoules (GJ). As fontes de energia indireta seguem a composição da matriz elétrica brasileira, integrada preponderantemente por fontes renováveis (89%), destacando-se energia hidráulica (81,9%) e biomassa (6,67%). Os dados são do Balanço Energético Nacional 2012, elaborado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE) com base na oferta de energia de 2011.

O consumo de energia direta, utilizada para os produtos e serviços da empresa, totalizou 13.203.501 kWh, ou 47.5322 GJ, volume 8,9% inferior ao de 2011.

CONSUMO DE ENERGIA INDIRETA ⁽¹⁾ [GRI EN4]

kWh

Prédios administrativos	5.764,3
Subestações	519.227,7
Total	524.992,0

(1) Energia produzida fora da empresa e consumida para abastecimento de suas necessidades de energia intermediária (como eletricidade, aquecimento e refrigeração)



MUDAS DE ÁRVORES PLANTADAS EM PROJETOS DE REPOSIÇÃO FLORESTAL

Biodiversidade

A Celpe possui, fora da Ilha de Fernando de Noronha, poucas situações de empreendimentos de transmissão e distribuição que passam por Áreas de Interesse Ambiental. A empresa mantém seus empreendimentos regularizados e licenciados pelos órgãos ambientais estaduais e municipais. O processo de licenciamento faz parte de sua rotina, bem como sua renovação anual.

Os principais impactos referem-se à supressão de vegetação para instalar e manter as linhas de distribuição. Além do licenciamento ambiental, exigido por lei, tais empreendimentos ainda possuem um diagnóstico de informações ambientais. **[GRI EN12, EN14]**

Em 2012, foram investidos R\$ 16.100,00 em projetos de reposição florestal. Para 2013, está previsto o valor de R\$ 76.800,00. O recurso foi investido na reposição exigida no curso do processo de licenciamento ambiental da Linha de Transmissão 69 kV Pontal Sul II/ Pontal Norte e da Subestação Pontal Norte. As técnicas usadas foram preestabelecidas e anuídas pela CPRH (órgão ambiental de Pernambuco). A região onde houve a

reposição faz parte do semiárido pernambucano, do bioma caatinga, em que predomina vegetação rasteira. As espécies plantadas como medida compensatória são nativas e características do habitat original. **[GRI EN13]**

Foram plantadas 650 mudas, no período de agosto de 2012, em uma área de 0,0039 quilômetros quadrados (0,30 hectares), no entorno da estação de tratamento de esgotos da cidade de Belém do São Francisco, na beira do Rio São Francisco. As espécies plantadas foram Angico (*Anadenanthera colubrina*), Pereira (*Aspidosperma pyrifolium*), Algodão Bravo (*Cochlospermum vitifolium*), Carnaúba (*Copernicia prunifera*), Tamboril (*Enterolobium contortisiliquum*), Mulungu (*Erythrina velutina*), Jurema Branca (*Piptadenia stipulacea*), Imbiratanha (*Pseudobombax marginatum*), Imbicuru (*Pseudobombax simplicifolium*), Umbuzeiro (*Spondias tuberosa*) e Pajeú (*Triplaris gardneriana*). O plantio será monitorado por dois anos para garantir a vitalidade e adaptação das plantas ao local, combater as pragas de solo e repor as mudas não sobreviventes. **[GRI EN15]**

Efluentes e resíduos

A empresa possui um programa de Coleta Seletiva, como parte da política dos 3R (Reduzir, Reciclar, Reutilizar). Sensibiliza os colaboradores a utilizar os coletores corretamente, por meio de treinamentos, palestras e pelas práticas recomendadas no Manual de Comportamento Ambiental. Além disso, anualmente realiza o Dia D do Programa 8S para organizar, limpar e descartar materiais inservíveis. Todos os resíduos oriundos do 8S são encaminhados às comunidades que trabalham com a empresa no projeto Luz no Empreendedorismo. O objetivo do projeto é a geração de emprego e renda a partir da confecção de objetos artísticos confeccionados com material reciclável.

Os resíduos recicláveis, comuns e perigosos da Celpe são coletados, transportados e destinados por empresa licenciada, de acordo com a legislação vigente. As áreas de armazenamento de produtos perigosos possuem bacias de contenção de modo a evitar a contaminação do solo e de lençóis freáticos. Além disso, a empresa realiza anualmente a manutenção dos poços e, periodicamente, a análise físico-química e bacteriológica da água do poço e de efluentes com base nos parâmetros legais. Em 2012 a Celpe não registrou nenhum vazamento acidental. **[GRI EN23]**

GESTÃO DE RESÍDUOS **[GRI EN22]**

Resíduos perigosos	Quantidade	Método de disposição
Água oleosa (litros)	8.700	Rerefino/reutilização
Baterias (kg)	37.065	Aterro industrial
Estopa e filtro contaminado com óleo (kg)	48.391	Aterro industrial
Lâmpada fluorescente (unidades)	1.992	Descontaminação/aterro industrial
Óleo lubrificante usado (litros)	8.000	Rerefino/reutilização
Reator (kg)	14	Aterro industrial
Resíduo de saúde (litros)	540	Coprocessamento
Material contaminado com produto químico (litros)	1.550	Aterro industrial
Resíduo sólido contaminado (kg)	11.370	Aterro industrial
Resíduos não perigosos	Quantidade	Método de disposição
Orgânicos (kg)	126.870	
Restos vegetais de poda ou corte de vegetação (kg)	2.100	Aterro sanitário
Lixo comum (kg)	124.770	Aterro sanitário
Lixo doméstico não orgânico (kg)	213.700	
Papel (kg)	97.897	Recuperado/reciclado/reutilizado
Metal (kg)	110.472	Recuperado/reciclado/reutilizado
Plástico (kg)	5.331	Recuperado/reciclado/reutilizado

DIMENSÃO AMBIENTAL

Recuperação de áreas degradadas	Metas 2013	2012	2011	2010
Área preservada e/ou recuperada por manejo sustentável de vegetação sob as linhas de transmissão e distribuição (em ha)	ND	2	1	0
Área preservada/total da área preservada na área de concessão exigida por lei (%)	0	0	0	0
Contribuição para o aumento de áreas verdes nos municípios pelo Programa de Arborização Urbana (em ha)	0	0	0	0
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km)	1.465	4.562	3.585	3.240

	Metas 2013	2012	2011	2010
Percentual da rede protegida isolada/total da rede de distribuição na área urbana	ND	19%	15%	13%
Gastos com gerenciamento do impacto ambiental (arborização, manejo sustentável, com equipamentos e redes protegidas) (R\$ mil)	ND	97.523	36.996	27.200
Quantidade de acidentes por violação das normas de segurança ambiental	0	0	0	0
Número de autuações e/ou multas por violação de normas ambientais	ND	125	52	36
Valor incorrido em autuações e/ou multas por violação de normas ambientais (R\$ mil)	ND	5	2	118

Geração e tratamento de resíduos	Metas 2013	2012	2011	2010
Emissão				
Volume anual de gases do efeito estufa (CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFC, PFC, SF ₆), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO ₂ equivalentes)	ND	ND	ND	ND
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes)	0	0	0	0
Efluentes ⁽¹⁾				
Volume total de efluentes	-	-	-	-
Volume total de efluentes com tratamento	-	-	-	-
Percentual de efluentes tratados (%)	-	-	-	-
Sólidos				
Quantidade anual (em toneladas) de consumo/descarte de papel	ND	98	19	22
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho, etc.)	ND	48	197	195
Percentual de resíduos encaminhados para reciclagem sem vínculo com a empresa	ND	100%	100%	100%
Percentual de resíduos reciclados por unidade ou entidade vinculada à empresa (projeto específico)	ND	ND	ND	ND
Gastos com reciclagem dos resíduos (R\$ mil)	ND	0	9	0
Percentual do material de consumo reutilizado (matérias-primas, equipamentos, fios e cabos elétricos)	ND	ND	ND	ND
Gastos com destinação final de resíduos não perigosos (R\$ mil)	ND	131	76	77

Manejo de resíduos perigosos	Metas 2013	2012	2011	2010
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (ascarel)	ND	100%	100%	100%
Percentual de lâmpadas descontaminadas em relação ao total substituído na empresa	ND	100%	100%	100%
Percentual de lâmpadas descontaminadas em relação ao total substituído nas unidades consumidoras	ND	ND	ND	ND
Gastos com tratamento e destinação de resíduos tóxicos (incineração, aterro, biotratamento, etc.) (R\$ mil)	ND	49	47	59

Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais	Metas 2013	2012	2011	2010
Consumo total de energia por fonte [GRI EN3]				
Hidrelétrica (em kWh)	6.563.194	7.162.543	7.900.603	8.018.444
Combustíveis fósseis	6.293.452	5.171.031	5.616.003	5.301.683
Fontes alternativas (gás, energia eólica, energia solar, etc.)	346.855	286.346	311.138	336.767
Consumo total de energia (em kWh)	13.203.501	12.619.920	13.827.744	13.656.894
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	0	0	0	0
Consumo total de combustíveis fósseis pela frota de veículos da empresa por quilômetro rodado				
Diesel	ND	819.175	889.597	951.357
Gasolina	ND	280.127	144.174	261.587
Álcool	ND	59.063	235.126	119.421
Gás natural	ND	0	0	0
Consumo total de água por fonte (em m³) ⁽²⁾ [GRI EN8]				
Abastecimento (rede pública)	ND	63.824	41.773	80.809
Fonte subterrânea (poço)	ND	5.862	8.064	35.676
Captação superficial (cursos d'água)	ND	0	0	0
Consumo total de água (em m³) ¹	ND	69.686	49.837	116.485
Consumo de água por empregado (em m³)	ND	22	30	70
Redução de custos obtida pela redução do consumo de energia, água e material de consumo (R\$ mil)	ND	ND	ND	ND

¹ Emissões de efluentes não são significativas

² Em 2011, os dados fornecidos não abrangeram todas as unidades da empresa, apenas o edifício-sede, Bongi e Noronha

Origem dos produtos – material de consumo	Metas 2013	2012	2011	2010
Percentual do material adquirido em conformidade com os critérios ambientais verificados pela empresa/total de material adquirido	ND	ND	ND	ND
Percentual do material adquirido com Selo Verde ou outros (Procel, Inmetro, etc.)	ND	ND	ND	ND
Percentual do material adquirido com certificação florestal (Imaflora, FSC e outros)	ND	ND	ND	ND

Educação e conscientização ambiental	Metas 2013	2012	2011	2010
Na Organização				
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental	ND	369	53	439
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental/total de empregados	ND	22%	3%	27%
Número de horas de treinamento ambiental/total de horas de treinamento	ND	ND	ND	ND
Recursos aplicados (R\$ mil)	ND	42	32	48
Na Comunidade				
Número de unidades de ensino Fundamental e Médio atendidas	42	32	122	63
Percentual de escolas atendidas/número total de escolas da área de concessão	ND	ND	ND	ND
Número de alunos atendidos	17.000	13.135	34.685	19.561
Percentual de alunos atendidos/número total de alunos da rede escolar da área de concessão	ND	ND	ND	ND
Número de professores capacitados	450	373	1.285	641
Número de unidades de ensino Técnico e Superior atendidas	0	0	4	0

	Metas 2013	2012	2011	2010
Percentual de escolas atendidas de ensino Técnico e Superior/número total de escolas de ensino Técnico e Superior da área de concessão	0	0	ND	0
Número de alunos atendidos de ensino Técnico e Superior	0	0	1.288	0
Percentual de alunos de ensino Técnico e Superior atendidos/número total de alunos da rede escolar da área de concessão	0	0	ND	0
Recursos aplicados (R\$ mil)	1.276	753	990	499

PEEs destinados à formação da cultura em conservação e uso racional de energia	Metas 2013	2012	2011	2010
Número de domicílios do segmento baixa renda atendidos pelo programa	100.000	108.614	65.961	64.123
Percentual de domicílios do segmento baixa renda atendidos pelo programa sobre total de domicílios do segmento baixa renda	8%	8%	8%	4%
Número de equipamentos eficientes doados	90.000	120.005	114.216	162.494
Número de domicílios atendidos para adequação das instalações elétricas da habitação	0	0	ND	0
Número de profissionais eletricitistas treinados pelo programa	0	0	ND	1
PEEs de aquecimento solar	25	0	2	0
Número de sistemas de aquecimento solar instalados	25	0	5	0
PEEs de gestão energética municipal	0	0	0	0
Número de municípios atendidos pelo programa de gestão energética municipal	0	0	0	0
Percentual de municípios atendidos sobre o total de municípios da área de concessão	31	58	28	20



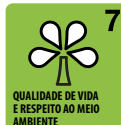


P&D voltados ao meio ambiente	Metas 2013	2012	2011	2010
Recursos aplicados (R\$ mil)	522	511	286	0
Número de patentes registradas no INPI	1	0	0	0
Cultura, esporte e turismo				
Recursos aplicados (R\$ mil)	0	0	0	0
Saúde				
Recursos aplicados (R\$ mil)	0	0	0	0

Indicadores de desempenho	2012	2011	2010
Supressão vegetal (m² de área suprimida por trimestre)	ND	ND	ND
Poda (Volume de resíduos gerado em m³ por mês)	780	ND	ND
Incidências de queimadas (Número de ocorrências e área degradada por queimadas por ano)	ND	ND	ND
Vazamento de óleo (pontos de vazamento por mês)	0	ND	ND
Uso de fontes de energia alternativa em áreas protegidas ambientalmente	ND	ND	ND
Ações de Pesquisa e desenvolvimento (P&D) que favoreçam a prevenção da poluição (cronograma físico/financeiro do andamento do projeto)	8	4	2
Vazamento de óleo (pontos de vazamento por mês)	0	ND	ND
Uso de fontes de energia alternativa em áreas protegidas ambientalmente	ND	ND	ND

Práticas alinhadas ao Pacto Global

Princípios do Pacto Global	Objetivos do Milênio	Ações
Direitos humanos		
<p>1 RESPEITAR e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência</p> <p>2 ASSEGURAR a não participação da empresa em violações dos direitos humanos</p>	<p>1 ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA</p> <p>2 EDUCAÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE PARA TODOS</p> <p>4 REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL</p> <p>5 MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES</p> <p>6 COMBATER A AIDS, A MALARIA E OUTRAS DOENÇAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Código de Ética • Missão, Visão e Valores • Inclusão de cláusulas referente a direitos humanos nos contratos de fornecedores de materiais e serviços • Consulta ao Cadastro de Empregadores da Portaria Interministerial n. 2/2011 (lista suja do trabalho escravo) como regra para todos os contratos <p>Educação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Parceria com o Instituto Ayrton Senna • Parceria com a Junior Achievement • Parceria com a Fundação Abrinq <p>Sociedade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Campanhas de doação para LBV, Apae e Clarear (Movimento Pró-Criança, Associação Beneficente Criança Cidadã, Organização de Auxílio Fraternal, Pastoral da Criança e Fundação Terra) <p>Cultura</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apoio a projetos culturais <p>Saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comitê de Saúde e Segurança • Benefícios legais e extras
Direitos do trabalho		
<p>3 APOIAR a liberdade da associação e reconhecer o direito à negociação coletiva</p> <p>4 ELIMINAR todas as formas de trabalho forçado ou compulsório</p> <p>5 ERRADICAR efetivamente todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva</p> <p>6 ESTIMULAR práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego</p>	<p>3 IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER</p> <p>8 TODO MUNDO TRABALHANDO PELO DESENVOLVIMENTO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Código de Ética • Comitê de Ética • Canais confidenciais de denúncia de irregularidades • Relacionamento com o Sindicato dos Urbanitários de Pernambuco • Acordo Coletivo de Trabalho <p>Saúde e qualidade de vida</p> <ul style="list-style-type: none"> • Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional • Semana Interna de Prevenção de Acidentes do trabalho e Preservação do Meio Ambiente (SipatMA) • Campanha de Vacinação contra a Gripe • Campanha de Comunicação interna no Dia Mundial da Aids • Ginástica laboral • Massagem terapêutica • Academia de ginástica

ANEXOS

Princípios do Pacto Global		Objetivos do Milênio	Ações
Meio ambiente			
 <p>7 ASSUMIR uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais.</p>	 <p>8 DESENVOLVER iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade socioambiental</p>	 <p>7 QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE</p>	<ul style="list-style-type: none">• Política de Meio Ambiente do Grupo Neoenergia• Programa de logística reversa Logisverde• Redução no tamanho da fatura de energia elétrica e uso de papel com certificação FSC
Gestão ambiental			
 <p>9 INCENTIVAR o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis</p> <ul style="list-style-type: none">• Certificação do Sistema Ambiental (SGA) pela ISO 14001• Projetos de P&D com foco em meio ambiente• Projetos de Eficiência Energética• Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho e Meio Ambiente (SipatMA)			
Educação para o consumo consciente			
<ul style="list-style-type: none">• Projeto Energia Verde• Doação de eletros eficientes (refrigeradores e lâmpadas)• Vale Luz• Educação com Energia			
Anticorrupção			
 <p>10 COMBATER a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno</p> <ul style="list-style-type: none">• Código de Ética• Missão, Visão e Valores• Comitê de Ética• Governança corporativa• Auditoria externa para validação dos dados econômico-financeiros• Auditoria interna			

Sobre o relatório

Baseado nas diretrizes GRI, o conteúdo deste documento foi organizado a partir do conceito dos capitais que determinam o resultado sustentável da empresa

O Relatório de Sustentabilidade da Celpe reúne as informações referentes às atividades desenvolvidas em todas as unidades da companhia entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2012. O conteúdo do documento foi organizado em linha com o modelo proposto pela *Sustainability Integrated Guidelines for Management* (Sigma), que abrange os aspectos que determinam os resultados sustentáveis de uma empresa, relacionando-os a seis capitais: financeiro, construído, intelectual, humano, social e natural. O documento segue as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), versão 3.0, e do Manual de Elaboração do Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e é publicado anualmente desde 2001. [GRI 3.1, 3.3]

A coordenação do relatório é de responsabilidade do Departamento de Comunicação Corporativa e Sustentabilidade – ligado à Presidência da Celpe e vinculado à Gerência de Comunicação Corporativa e Sustentabilidade do Grupo Neoenergia –, que responde pelo desenvolvimento e alinhamento das estratégias relacionadas ao tema nas empresas da *holding*. O levantamento dos indicadores de desempenho foi realizado pelo departamento com a colaboração de representantes das áreas correlacionadas

da distribuidora por meio de seu Comitê de Responsabilidade Social. [GRI 3.5, 3.6, 3.7, 3.8]

Os dados econômico-financeiros seguem as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS) e passaram por verificação da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC). A companhia atende ainda às normas brasileiras de relações trabalhistas e à certificação de qualidade ISO 14001. Algumas informações sociais e ambientais estão devidamente identificadas como parciais, tendo sido verificadas internamente. Eventuais ajustes de dados anteriores, em razão de aperfeiçoamento ou mudança de processos de coleta, são apontados nas informações ajustadas. Informações não disponíveis são apresentadas em tabelas com a sigla ND; as não aplicáveis, com a sigla NA. [GRI 3.6, 3.7, 3.8, 3.9, 3.10, 3.11, 3.13]

As informações relatadas traduzem os compromissos assumidos formal e informalmente pela Celpe com a promoção do desenvolvimento sustentável. A companhia é signatária do Pacto Global das Nações Unidas e zela pelo respeito aos dez princípios universais do documento, relacionados a direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. A empresa procura também difundir e estimular as melhores práticas relativas a esses temas entre seus principais *stakeholders* – clientes, colaboradores, acionistas, fornecedores, comunidades, órgãos reguladores, governo e sociedade – por meio das iniciativas descritas neste Relatório. [GRI 4.14, 4.15]

Os relatórios anuais da Celpe estão disponíveis no *site* da companhia (www.celpe.com.br/sustentabilidade). Dúvidas sobre o documento podem ser esclarecidas por e-mail com o Departamento de Comunicação Corporativa e Sustentabilidade (rse@celpe.com.br). [GRI 3.4]

Balanço social Ibase

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

2012 (R\$ mil)					2011 (R\$ mil)			
1 – Base de cálculo								
Receita Líquida (RL)		3.545.861			2.914.134			
Resultado Operacional (RO)		22.713			326.989			
Folha de Pagamento Bruta (FPB)		156.544			139.281			
Valor Adicionado Total (VAT)		1.700.795			2.019.788			
	R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT	R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT
2 – Indicadores sociais internos ⁽¹⁾								
Alimentação	9.772	6,24	0,28	0,57	9.098	6,53	0,31	0,45
Encargos sociais compulsórios	39.437	25,19	1,11	2,32	35.954	25,81	1,23	1,78
Previdência privada	13.352	8,53	0,38	0,79	12.791	9,18	0,44	0,63
Saúde	3.390	2,17	0,10	0,20	9.584	6,88	0,33	0,47
Segurança e saúde no trabalho	1.507	0,96	0,04	0,09	1.242	0,89	0,04	0,06
Educação	202	0,13	0,01	0,01	185	0,13	0,01	0,01
Cultura	-	-	-	-	-	-	-	-
Capacitação e desenvolvimento profissional	2.556	1,63	0,07	0,15	2.127	1,53	0,07	0,11
Creches ou auxílio-creche	559	0,36	0,02	0,03	389	0,28	0,01	0,02
Esporte	239	0,15	0,01	0,01	14	0,01	0,00	0,00
Transporte	885	0,57	0,02	0,05	700	0,50	0,02	0,03
Participação nos lucros ou resultados	9.790	6,25	0,28	0,58	8.205	5,89	0,28	0,41
Outros	1.226	0,78	0,03	0,07	1.302	0,93	0,04	0,06
Total – Indicadores sociais internos	82.915	52,97	2,34	4,88	81.591	58,58	2,80	4,04

ANEXOS

	R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT	R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT
3 – Indicadores sociais externos								
Educação	121	0,53	0,00	0,01	542	0,17	0,02	0,03
Cultura	30.372	133,72	0,86	1,79	31.361	9,59	1,08	1,55
Saúde e saneamento	22	0,10	0,00	0,00	53	0,02	0,00	0,00
Desenvolvimento Social	20.262	0,26	0,57	1,19	21.000	6,42	0,72	1,04
Eletrificação para população rural e carente	62.492	76,86	1,76	3,67	57.236	17,50	1,96	2,83
Outros	58	0,07	0,00	0,00	189	0,06	0,01	0,01
Total das Contribuições para a Sociedade	113.327	498,95	3,20	6,66	110.380	33,76	3,79	5,46
Tributos (Exceto Encargos Sociais)	1.311.003	5.772,04	36,97	77,08	1.251.165	382,63	42,93	61,95
Total – Indicadores sociais externos	1.424.330	6.270,99	40,17	83,74	1.361.545	416,39	46,72	67,41
4 – Indicadores ambientais								
Total dos investimentos relacionados com a operação da empresa	111.997	493,10	3,17	6,57	53.502	0,17	0,02	0,03
Total dos investimentos em programas e/ou projetos externos	13.953	61,43	0,39	0,82	19.053	5,83	0,65	0,94
Total dos investimentos em meio ambiente	125.950	554,53	3,56	7,38	72.555	22,19	2,49	3,59
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade		125				52		
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente [GRI EN28]		5				2.255		
Passivos e contingências ambientais		–				–		
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:		() Não possui metas () Cumpre de 0 a 50%, () Cumpre de 51 a 75% (x) Cumpre de 76 a 100%				() Não possui metas () Cumpre de 0 a 50%, () Cumpre de 51 a 75% (x) Cumpre de 76 a 100%		
					2012	2011		
5 – Indicadores do corpo funcional								
Nº de empregados (as) ao final do período				1.694				1.661
Nº de admissões durante o período				185				101

ANEXOS

	2012	2011
Nº de desligamentos durante o período	152	116
Nº de empregados (as) terceirizados (1)	6.142	5.813
Nº de estagiários (as) (1)	109	105
Nº de empregados acima de 45 anos	788	824
Nº de empregados por faixa etária, nos seguintes intervalos:		
Menores de 18 anos	1	-
De 18 a 35 anos	633	554
De 36 a 60 anos	1.056	1.102
Acima de 60 anos	4	5
Nº de empregados por nível de escolaridade, segregados por:		
Analfabetos	0	0
Com ensino fundamental	163	143
Com ensino médio	917	809
Com ensino técnico	462	509
Com ensino superior	152	200
Pós-graduados		
Nº de empregados por sexo:		
Homens	1.319	1.309
Mulheres	375	352
% de cargos de chefia por sexo:		
Homens	77,86%	74,64%
Mulheres	22,14%	25,36%
Nº de negros (as) que trabalham na empresa	583	533
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	25,18%	24,64%
Nº de empregados portadores (as) de deficiência ou necessidades especiais	55	50
Remuneração bruta segregada por:		
Empregados	152.673	136.706
Administradores	3.871	2.576
6 – Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		
	2012	2011
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	29,72	27,60
Nº total de acidentes de trabalho	46	122
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção (x) direção e gerências () todos(as) empregados (as)	() direção (x) direção e gerências () todos(as) empregados (as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(x) direção e gerências () todos(as) empregados (as) () todos(as) + Cipa	() direção e gerências () todos(as) empregados (as) (x) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve () segue as normas da OIT (x) incentiva e segue a OIT	() não se envolve () segue as normas da OIT (x) incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	() direção () direção e gerências (x) todos(as) empregados (as)	() direção () direção e gerências (x) todos(as) empregados (as)
A participação nos lucros ou resultados contempla:	() direção () direção e gerências (x) todos(as) empregados (as)	() direção () direção e gerências (x) todos(as) empregados (as)

ANEXOS

	2012	2011
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados () são sugeridos (x) são exigidos	() não são considerados () são sugeridos (x) são exigidos
Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve () apoia (x) organiza e incentiva	() não se envolve () apoia (x) organiza e incentiva
Nº total de reclamações e críticas de consumidores (as):		
Na empresa	118.305	141.644
No Procon	2.254	1.430
Na Justiça	7.571	7.815
% das reclamações e críticas solucionadas:		
Na empresa	100%	98,93%
No Procon	87%	97,90%
Na Justiça	67%	136,37%
Contencioso Cível [GRI PR9]		
Montante de multas e indenizações a clientes, determinadas por órgãos de proteção e defesa do consumidor ou pela Justiça (R\$ mil)	13.054	5.022
Contingências e passivos trabalhistas [GRI SO8]		
Número de processos trabalhistas:		
Movidos contra a entidade	535	445
Julgados procedentes	210	335
Julgados improcedentes	57	48
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da Justiça (R\$ mil)	16.481	7.441
Valor adicionado total a distribuir (em R\$ mil)	Em 2012: 1.700.795	Em 2011: 2.019.788
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	79,66% governo; 8,37% colaboradores; 0,89% acionistas; 11,08% terceiros	67,33% governo; 6,61% colaboradores; 14,03% acionistas; 12,03% terceiros

7 – Outras informações

CNPJ: 10.835.932/0001-08 – Concessionária do serviço público de energia elétrica – Pernambuco

Para esclarecimentos sobre as informações declaradas: Fone: (81-3217.5132) , e-mail: liane.cyreno@celpe.com.br

Esta empresa não utiliza mão de obra infantil ou trabalho escravo, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção.

Nossa empresa valoriza e respeita a diversidade interna e externamente.

Informações examinadas pelos auditores independentes.

(1) Informações não auditadas

Índice remissivo GRI

[GRI 3.12]

ES – Indicador essencial **AD** – Indicador adicional **SE** – Indicador suplemento setorial de energia

	Princípio do Pacto Global	Página/Comentário	Nível de informação
ESTRATÉGIA E ANÁLISE			
1.1	Declaração sobre a relevância da sustentabilidade	10, 11	Completo
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	16	Parcial
PERFIL ORGANIZACIONAL			
2.1	Nome da organização	7	Completo
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços	7	Completo
2.3	Estrutura operacional	7	Completo
2.4	Localização da sede	7, 95	Completo
2.5	Número de países em que a organização opera	7	Completo
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade	7	Completo
2.7	Mercados atendidos (regiões, setores e tipos de clientes/ beneficiários)	7	Completo
2.8	Porte da organização	7, 9, 26	Completo
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária	7	Completo
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório	35	Completo
EU1	Capacidade instalada (MW), por fonte de energia primária	7, 23	Completo
EU2	Produção líquida de energia, por fonte de energia primária	23	Completo
EU3	Número de unidades residenciais, industriais, institucionais e comerciais	21	Completo
EU4	Comprimento de linhas de transmissão e distribuição	23	Completo
EU5	Permissões de alocações de equivalentes de CO ₂	Não foram comercializadas	Completo
PERFIL DO RELATÓRIO			
3.1	Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas	82	Completo
3.2	Data do relatório anterior mais recente	Abril de 2012	Completo
3.3	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal)	82	Completo
3.4	Dados para contato	82	Completo
Escopo e limite do relatório			
3.5	Processo para definição do conteúdo	82	Completo
3.6	Limite do relatório (países, divisões, subsidiárias, fornecedores)	82	Completo
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório	82	Completo

ANEXOS

		Princípio do Pacto Global	Página/ Comentário	Nível de informação
3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a <i>joint ventures</i> , subsidiárias, etc.		82	Completo
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos		82	Completo
3.10	Consequências de quaisquer reformulações de informações anteriores		82	Completo
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores		82	Completo
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório		87	Completo
Verificação				
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório		82	Completo
GOVERNANÇA, COMPROMISSOS E ENGAJAMENTO				
Governança				
4.1	Estrutura de governança	1 a 10	14	Completo
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja diretor	1 a 10	14	Completo
4.3	Membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança	1 a 10	Nenhum conselheiro é independente ou exerce cargo executivo.	Completo
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações	1 a 10	14, 15	Completo
4.5	Relação entre a remuneração e o desempenho	1 a 10	15	Completo
4.6	Processos em vigor para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	1 a 10	14	Completo
4.7	Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos conselheiros	1 a 10	Não há processo estruturado.	Completo
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação	1 a 10	5, 12	Completo
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios	1 a 10	14	Completo
4.10	Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social	1 a 10	Não há processo estruturado.	Completo
Compromissos com iniciativas externas				
4.11	Princípio da precaução	7	-	Não informado
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas externas subscritas ou endossadas	1 a 10	51	Completo
4.13	Participação em associações e/ou organismos nacionais/ internacionais	1 a 10	16, 52	Completo
Engajamento dos <i>stakeholders</i>				
4.14	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização		13, 82	Completo
4.15	Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar		82	Completo
4.16	Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i>		15, 16, 51	Completo
4.17	Principais temas e preocupações levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i>		-	Não informado

ANEXOS

INDICADORES DE DESEMPENHO			Princípio do Pacto Global	Página/ Comentário	Nível de informação
DESEMPENHO ECONÔMICO					
Desempenho econômico					
ES	EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído (DVA)		27	Completo
ES	EC2	Implicações financeiras, riscos e oportunidades de mudanças climáticas	7	-	Não informado
ES	EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido		-	Não informado
ES	EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo		63	Completo
Presença no mercado					
AD	EC5	Salário mais baixo comparado ao salário mínimo local	1	43	Completo
ES	EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais		53	Parcial
ES	EC7	Procedimentos para contratação local	6	-	Não informado
Impactos econômicos indiretos					
ES	EC8	Investimentos em infraestrutura e serviços na comunidade		59	Parcial
AD	EC9	Impactos econômicos indiretos significativos		-	Não informado
Disponibilidade e confiabilidade					
SE	EU6	Gestão para assegurar disponibilidade e confiabilidade do fornecimento		16	Completo
SE	EU7	Programas de gerenciamento de consumo		64	Completo
SE	EU8	Atividades e despesas de P&D		36	Completo
SE	EU9	Provisão para descomissionamento de usinas nucleares		A Celpe não gera energia nuclear.	Completo
SE	EU10	Capacidade planejada em comparação à projeção de demanda de energia		-	Não informado
Eficiência do sistema					
SE	EU11	Eficiência média de geração de usinas termelétricas		-	Não informado
SE	EU12	Perdas de transmissão e distribuição em relação ao total de energia		22	Completo
DESEMPENHO AMBIENTAL					
Materiais					
ES	EN1	Materiais usados por peso ou volume	8	-	Não informado
ES	EN2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem	8, 9	-	Não informado
Energia					
ES	EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária	8	74, 78	Completo
ES	EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária	8	74	Completo
AD	EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência	8, 9	-	Não informado
AD	EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia	8, 9	64	Completo

ANEXOS

INDICADORES DE DESEMPENHO			Princípio do Pacto Global	Página/ Comentário	Nível de informação
AD	EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas	8, 9	-	Não informado
Água					
ES	EN8	Total de retirada de água por fonte	8	74, 78	Completo
AD	EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	8	-	Não informado
AD	EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	8,9	-	Não informado
Biodiversidade					
ES	EN11	Localização e tamanho da área da empresa em áreas protegidas ou alta biodiversidade	8	-	Não informado
ES	EN12	Descrição de impactos significativos sobre a biodiversidade	8	75	Completo
SE	EU13	Biodiversidade de habitats de substituição	8	-	Não informado
AD	EN13	Habitats protegidos ou restaurados	8	75	Completo
AD	EN14	Gestão de impactos na biodiversidade	8	75	Completo
AD	EN15	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação	8	75	Completo
Emissões, efluentes e resíduos					
ES	EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso	8	-	Não informado
ES	EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso	8	-	Não informado
ES	EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas	7, 8, 9	73	Parcial
ES	EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso	8	-	Não informado
ES	EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso	8	-	Não informado
ES	EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação	8	-	Não informado
ES	EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição	8	76	Completo
ES	EN23	Número e volume total de derramamentos significativos	8	76	Completo
AD	EN24	Peso de resíduos perigosos transportados, importados, exportados ou tratados	8	-	Não informado
AD	EN25	Biodiversidade de corpos d'água e habitats afetados por descartes de água e drenagem	8	-	Não informado
Produtos e serviços					
ES	EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços	7, 8, 9	71	Completo
ES	EN27	Percentual recuperado de produtos e suas embalagens	8, 9	Não há embalagem em geração e distribuição de energia.	Completo
Conformidade					
ES	EN28	Multas e sanções por não conformidade com leis e regulamentos ambientais	8	71, 72, 84	Completo
Transporte					
AD	EN29	Impactos ambientais do transporte de produtos, bens e materiais e trabalhadores	8	-	Não informado

ANEXOS

INDICADORES DE DESEMPENHO		Princípio do Pacto Global	Página/ Comentário	Nível de informação	
Geral					
AD	EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo	7, 8, 9	72	Completo
PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE					
Emprego					
ES	LA1	Trabalhadores por tipo de emprego, contrato de trabalho e região, discriminados por gênero		41, 42	Parcial
ES	LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região	6	-	Não informado
SE	EU14	Programas e processos que asseguram a oferta de mão de obra qualificada		43	Completo
SE	EU15	Porcentagem de empregados com direito à aposentadoria nos próximos cinco e dez anos, discriminada por categoria funcional e região		43	Completo
SE	EU16	Políticas e exigências referentes a saúde e segurança de empregados e de trabalhadores parceiros e subcontratados		17	Completo
SE	EU17	Dias trabalhados por parceiros (atividades de construção, operação e manutenção)		-	Não informado
SE	EU18	Treinamento em saúde e segurança de trabalhadores parceiros e subcontratados		-	Não informado
AD	LA3	Benefícios que não são oferecidos a empregados temporários ou de meio período		43	Completo
Relações entre os trabalhadores e a governança					
ES	LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	1, 3	43	Completo
ES	LA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais	3	Acordo sindical não especifica prazo.	Completo
Saúde e segurança no trabalho					
AD	LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde	1	45	Completo
ES	LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos	1	45	Completo
ES	LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco	1	46	Completo
AD	LA9	Temas relativos à segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos	1	46	Completo
Treinamento e educação					
ES	LA10	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, por categoria funcional		44	Completo
AD	LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua e fim da carreira		43, 44, 48	Completo
AD	LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho		44	Completo
Diversidade e igualdade de oportunidades					
ES	LA13	Responsáveis pela governança e empregados por gênero, faixa etária, minorias	1, 6	14, 42	Completo

ANEXOS

INDICADORES DE DESEMPENHO		Princípio do Pacto Global	Página/ Comentário	Nível de informação	
Igualdade na remuneração entre homens e mulheres					
ES	LA14	Proporção de salário-base entre homens e mulheres, por categoria funcional	1, 6	Não há diferença.	Completo
DIREITOS HUMANOS					
Práticas de investimento e de processos de compra					
ES	HR1	Contratos de investimentos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos	1 a 6	-	Não informado
ES	HR2	Fornecedores submetidos a avaliações em direitos humanos	1 a 6	53	Completo
AD	HR3	Treinamento para empregados em direitos humanos	1 a 6	Todos os contratados participam do programa de Boas-Vindas, em que o tema é abordado. Foram 185 pessoas em 2012, o equivalente a 11% do pessoal.	Completo
Não discriminação					
ES	HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	1, 2, 6	42	Completo
Liberdade de associação e negociação coletiva					
ES	HR5	Operações com risco ao direito de exercer a liberdade de associação	1, 2, 3	Não foram identificadas.	Completo
Trabalho infantil					
ES	HR6	Operações com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil	1, 2, 5	Não foram identificadas.	Completo
Trabalho forçado ou análogo ao escravo					
ES	HR7	Operações identificadas com risco de trabalho forçado ou análogo ao escravo	1, 2, 4	Não foram identificadas.	Completo
Práticas de segurança					
AD	HR8	Pessoal de segurança treinado em direitos humanos	1 e 2	-	Não informado
Direitos indígenas					
AD	HR9	Casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas	1 e 2	Não foram registrados.	Completo
SOCIEDADE					
Comunidade					
ES	SO1	Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades		59	Parcial
SE	EU19	Participação de stakeholders em decisões de planejamento energético e infraestrutura		-	Não informado
SE	EU20	Abordagem para gestão de impactos de deslocamento		32, 33	Completo
SE	EU21	Medidas e planos de contingência para desastres/emergências		16	Completo
SE	EU22	Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização		Não houve deslocamento.	Completo
Acesso					
SE	EU23	Programas para melhorar ou manter o acesso à eletricidade		61	Completo

ANEXOS

INDICADORES DE DESEMPENHO		Princípio do Pacto Global	Página/ Comentário	Nível de informação	
Prestação de informações					
SE	EU24	Práticas para lidar com barreiras de acesso (escolaridade, necessidades especiais, etc.)	56	Completo	
Corrupção					
ES	SO2	Unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	10	13	Completo
ES	SO3	Empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção	10	Não foram realizados treinamentos formais.	Completo
ES	SO4	Medidas tomadas em resposta à corrupção	10	-	Não informado
Políticas públicas					
ES	SO5	Posições e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies	1 a 10	16, 52	Completo
AD	SO6	Contribuições para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas	10	A Celpe não faz contribuições financeiras para partidos políticos e instituições relacionadas.	Completo
Concorrência desleal					
AD	SO7	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio		Não foram registradas.	Completo
Conformidade					
ES	SO8	Multas e sanções por não conformidade com leis e regulamentos		48, 86	Completo
RESPONSABILIDADE SOBRE O PRODUTO					
Saúde e segurança do cliente					
ES	PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que são avaliados impactos de saúde e segurança	1	56	Parcial
AD	PR2	Conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos à saúde e segurança	1	A empresa segue a legislação do setor elétrico (Resolução nº 414/2010, da Aneel).	Completo
SE	EU25	Acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa		57, 60	Completo
Rotulagem de produtos e serviços					
ES	PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem	8	55	Completo
AD	PR4	Casos de não conformidade relacionados a informações e rotulagem	8	-	Não informado
AD	PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas		57	Completo
Comunicações de marketing					
ES	PR6	Adesão às leis, normas e códigos voluntários de comunicações de marketing		Normas internas estabelecem padrões. A empresa segue o Estatuto do Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (Conar), de forma a não produzir publicidade enganosa ou abusiva, que cause constrangimento ou acentue diferenciações sociais ou raciais.	Completo

ANEXOS

INDICADORES DE DESEMPENHO		Princípio do Pacto Global	Página/Comentário	Nível de informação
AD	PR7	Casos de não conformidade com comunicações de marketing	Não foram registrados.	Completo
Privacidade do cliente				
AD	PR8	Reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	1	Completo
Conformidade				
ES	PR9	Multas por não conformidade no fornecimento e uso de produtos e serviços	58, 86	Completo
Acesso				
SE	EU26	População não atendida em áreas com distribuição ou serviço regulamentados	61	Completo
SE	EU27	Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento	25	Completo
SE	EU28	Frequência das interrupções no fornecimento de energia	56, 58	Completo
SE	EU29	Duração média das interrupções no fornecimento de energia	56, 58	Completo
SE	EU30	Fator de disponibilidade média das usinas de geração	-	Não informado

Níveis de aplicação

A Celpe autodeclara que este relatório atende ao Nível C de aplicação das diretrizes GRI G3.0, cumprindo os requisitos apontados no quadro abaixo.

		C	C+	B	B+	A	A+
Perfil da G3.1 Informações sobre a forma de gestão da G3.1 Indicadores de desempenho da G3.1 e indicadores de desempenho do suplemento setorial	RESULTADO	Responder aos itens: 1.1; 2.1 a 2.10; 3.1 a 3.8; 3.10 3.12; 4.1 a 4.4; 4.14 e 4.15	Com verificação externa	Responder a todos os critérios elencados para o Nível C mais: 1.2; 3.9, 3.13; 4.5 a 4.13; 4.16 a 4.17	Com verificação externa	O mesmo exigido para o nível B	Com verificação externa
	RESULTADO	Não exigido		Informações sobre a Forma de Gestão para cada Categoria de Indicador		Forma de Gestão divulgada para cada Categoria de Indicador	
	RESULTADO	Responder a um mínimo de 10 indicadores de desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: social, econômico e ambiental.		Responder a um mínimo de 20 indicadores de desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho: econômico, ambiental, direitos humanos, práticas trabalhistas, sociedade, responsabilidade pelo produto.		Responder a cada indicador essencial da G3.1 e do suplemento setorial* com a devida consideração ao princípio da materialidade de uma das seguintes formas: a) respondendo ao indicador ou b) explicando o motivo da omissão.	

*Suplemento setorial em sua versão final

Informações corporativas

Conselho de Administração

Marco Geovanne Tobias da Silva – **Presidente**

Gonzalo Pérez Fernández – **Vice-Presidente**

José Maurício Pereira Coelho – **Titular**

Gonzalo Gómez Alcântara – **Titular**

Solange Maria Pinto Ribeiro – **Titular**

Jorge Luiz Pacheco – **Suplente**

Mário José-Ruiz Tagle Larrain – **Suplente**

André Luis Dantas Furtado – **Suplente**

Lara Cristina Piau Marques – **Suplente**

Adriano Marcelo Baptista – **Suplente**

Conselho Fiscal

Marta Tereza de Sousa Silva – **Presidente**

Bernardo de Azevedo Silva Rothe – **Titular**

Francesco Gaudio – **Titular**

Guilherme Souto da Silva – **Titular**

Rubens André Chagas de Brito – **Suplente**

José Inácio Ramos – **Suplente**

Marcos Martins Pinheiro – **Suplente**

Rodolfo Rocha – **Suplente**

Diretoria-Executiva

Luiz Antonio Ciarlini – **Diretor-Presidente**

Erik da Costa Breyer – **Diretor Financeiro
e de Relações com Investidores**

Solange Maria Pinto Ribeiro – **Diretora de Regulação**

Lady Batista de Moraes – **Diretora
de Gestão de Pessoas**

Endereço [GRI 2.4]

Av. João de Barros, 111

Boa Vista – Recife (PE)

CEP: 50050-902

CNPJ: 10.835.932/0001-08

Inscrição Estadual: 005493.93

Telefone: 55 (81) 3217.5100 / (81) 3217.5133

Fax: 55 (81) 3217.5984

Site: www.celpe.com.br

Créditos

Coordenação-geral e conteúdo GRI
Departamento de Comunicação
Corporativa e Sustentabilidade

Apuração de indicadores Aneel e GRI
Comitê de Responsabilidade Social da Celpe

Redação e edição

Editora Contadino

Projeto gráfico e diagramação

Multi Design

Fotografias

André Cyriaco e Dario Zalis

